# Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. – Paris

ANNO VII — N. 2.032 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117


### Correio da Manhã

De accordo com o nosso costume de fim de anno de dar como brinde aos nossos assignantes o desconto de 5$ em suas assignaturas tomadas até 31 de janeiro, resolvemos prolongar até 15 de fevereiro corrente esta concessão, sendo portanto o preço da assignatura do *Correio da Manhã*, o seguinte :

Anno.................. 25$000
Semestre.............. 16$000

* * *

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix.*

## DEVERES DE OFFICIO

O dr. Marcio despachava o seu ultimo doente—um velho secco e de suissas brancas, asperas como sarças—quando o reposteiro foi sacudido de fóra por mão impaciente e uma cabeça de homem surgiu entre as pregas do estofo, enfiando pelo gabinete um olhar risonho e vivo.

Sem largar a penna, o medico ergueu de leve as palpebras para o indiscreto e saudou-o com um sorriso, continuando a sua receita e insistindo em conselhos profissionaes, até que o velho partiu e o homem do reposteiro saltou para dentro do consultorio, um pouco adoidado, o chapéo para a nuca e os dedos estendidos.

—«Boa tarde, Marcio! Mas que trambolho, o teu doente!... E eu com uma pressa de fallar-te!...»

—«E' morte d'homem?» perguntou o doutor, familiar e indifferente, movendo-se pela saleta, a escovar o fraque, a procurar o chapéo, a bengala...

—«Não, pelo contrario! E' vida d'homem!» retrucou o recemvindo; e como o medico agora o fitasse, mais interessado, elle disparou a rir alegremente, entregando-se a uma marcha extravagante pela casa, de mãos nos bolsos, a rebolir com os quadris.

—«Bem! atalhou Marcio,caminhando para a saida, vejo que estás hoje louco varrido e previno-te que vou fechar a porta.»

Mas o outro agarrou-o energicamente pelos hombros :

—«Não, Marcisinho! não farás semelhante desfeita ao teu velho Paulo... Olha, é que eu tenho a pedir-te uma coisa difficil—e atirava o chapéo ainda mais para traz e punha-se a coçar furiosamente a cabeça—e palavra de honra que estou atrapalhado... Então...»

—«E' questão de dinheiro?» indagou o medico,cravando o seu olhar escuro e grave nas pupillas joviaes do amigo.

Não! não se tratava de dinheiro. Era outra coisa... E saccando emfim do bolso uma carta, Paulo acabou pedindo que a lêsse—e depois elle explicaria o resto...

Afastou-se, foi torcer defronte do espelho do lavatorio as guias petulantes e frisadas do bigode louro, emquanto Marcio, de pé, firmado na bengala, percorria com ar sorprezo o papel que tinha entre os dedos. Quando chegou ao fim da pagina, voltou-se, muito admirado, para o outro :

—«Mas que diabo é isto? Que significa?..»

Já o Paulo se atirava a elle, respondendo com uma emphase comica :

—«Significa,grande homem! que só de ti espera socorro este vil peccador que tens sob as vistas...»

E mudando de tom imploratIvo :

—«Ora,senta-te um minuto e attende-me, Marcio! E' só um instantinho!...» assegurou,vendo o medico consultar o relogio com indecisão. E conseguiu arrastal-o para uma cadeira,sentou-se-lhe ao lado,explicou tudo.

Não era a primeira vez que elle respondia a esses annuncios pelos jornaes, de senhoras desprotegidas—e tinha arranjado assim bem bons episodiosinhos de amor...

—«Como! pois tu..?» interrompeu Marcio com um tregeito de nojo.

Mas o Paulo saltou :

—«Deixa-te de partes... Estás ficando um Catão!... E' que não conheces o prazer que ha em responder a gente a um dos taes annuncios e marcar o encontro, onde se vae esperar, numa soffreguidão voluptuosa essa anonyma que se offerece aos nossos braços. Si ella é nova e bonita, a aventura torna-se deliciosa... Ha um picante irresistivel nesse conhecimento brusco de uma mulher assustada de quem nada, nada sabemos, sinão que ella pede um auxilio...»

—«E si a creatura é feia ?» inquiriu Marcio.

O outro esfusiou a mais alegre e desdenhosa das gargalhadas. Sim, isso succedia frequentes vezes, mas elle tinha então um meio certo de se fazer abalar em dois tempos : chamava-as de velhas.

—«Que infelizes! murmurou lentamente o doutor; e como póde uma mulher descer a tanta degradação !»

Mas o Paulo reatou o fio da sua historia; agora impaciente por uma solução,e apressado, conciso.

«O facto é este, Marcio. Eu dispunha sempre, para as primeiras combinações, do escriptorio do Fabiano, mas elle partiu ha dias para Minas, de vez. E, como estás vendo,a carta dessa mulher é uma tentação, o que ha de mais *chic* e de mais fino, no genero.

Aprecia bem isto, meu velho ! Presta attenção...»

E arrancando a carta á mão do medico, leu alto, sublinhando phrases com o gesto :

«*Senhor.*

*Recebi a resposta ao meu annuncio e quero crer que estou effectivamente tratando com um cavalheiro sério. Não me julgue tambem pelas apparencias, pois sou, mão grado o meio arriscado de que lancei mão no meu isolamento, uma senhora de sociedade, infeliz, mas digna de interesse, muito nova...*»

—«Vês tu, Marcio! berrou Paulo, enthusiasmado e batendo com o dedo nessa linha: ella diz que é nova, muito nova... Caramba !»

A paciencia do medico, porém, tinha-se esgotado e elle ergueu-se,aborrecido. Tudo aquillo não era para o seu caracter e enjoava-o...

Reteve-o, comtudo, o outro, cheio de anciedade. Não, agora elle desembuchava o pedido. Escutasse... E, muito humilde, rogou a Marcio que lhe cedesse aquella sala, depois da consulta, para uma meia hora de conversa... oh! platonica, absolutamente platonica, só para elle ver a dama e combinarem o resto.

Mas o medico pulou, indignado... Estava doido ?.. Não, o seu consultorio não era para semelhantes aventuras. Que diriam os visinhos, Santo Deus ?..

—«Oh ! Marcio ! escuta !... é só para ver si a creatura vale um romance, e tambem para não a espantar, marcando-lhe logo uma entrevista em ponto suspeito... Comprehendes que não posso arriscar a minha notasinha de cincoenta mil réis sem prévio exame...»

E Paulo gyrava em torno do amigo, insistente, já nervoso, a choramingar quasi...

O doutor virou-se, afinal, examinando com ar penetrante a sua face rosada e supplicante de *bébé* caprichoso. Acabou por sorrir, perguntando :

«Tu me dás a tua palavra de honra que não repetirás o pedido impertinente,si eu te servir esta vez ?»

E como o outro jurasse muitas vezes, já contente e esperançado, que nunca, nunca mais repetiria o pedido, Marcio explicou-lhe :

«Olha, ha isto. Si aqui entrasse mysteriosamente uma mulher, depois das horas de consulta, eu já tendo saido, o homem lá de baixo desconfiaria logo de alguma maroteira. Mas succede que, depois de amanhã, eu tenho conferencia com o meu advogado— questões cá do meu divorcio, sabes ?...»

A voz do medico velou-se ao pronunciar estas palavras, e foi já com a mão no fecho da porta, o rosto voltado, que elle concluiu :

—«Eu tenho de chegar mais tarde aqui. Arranja-te para que a tua conferencia seja ás 2 horas justas, não retardes, porque ás 3 em ponto, eu apparecerei...»

—«E si vierem doentes ?...»

—«Finge-te de meu collega, dá a tua consulta á dama lá no gabinete, dizendo que o dr. Marcio ainda não chegou...»

—«Bem. Muito te agradeço, meu velho !»

E sairam, separando-se na rua.

No dia determinado, ainda não tinham batido as 2 da tarde, já Paulo, muito excitado, passeava de um lado para outro no consultorio do dr. Marcio, mexendo em tudo e parando a espaços deante do espelho, para concertar a gravata ou o cabello.

Trauteava trechos de opera. Tentava abrir as gavetas da mesa. Banhado pela claridade viva desse dia de verão, poz-se emfim a examinar, curvado sobre o lavatorio, o tecido da sua pelle branca e macia de louro,os dentes,os olhos, arrancando pelliculas dos beiços, até que de repente, com um subito repellão ao relogio, murmurou: «Diabo ! si ella não vem !...»

Mas passos resoaram na sala de espera, e elle precipitou-se.

Era um doente, homem gordo e mal trajado, que Paulo, na furia da sua decepção, despediu perfidamente, affirmando que o doutor não compareceria esse dia.

E a espera recomeçou, até que outras passadas sôaram—mas essas leves, indecisas, cantelosas, e uma mulher moça appareceu, vestida de escuro, a offegar um pouco de cansaço ou emoção.

Paulo correu-a toda com um olhar rapido e perguntou em tom mysterioso:

«Estou tratando com H. V. ?...»

—«Sim... balbuciou a moça; mas póde dizer-me si é mesmo este o escriptorio indicado? Entrei tão perturbada, que nem vi claramente o numero. Só verifiquei o alfaiate na loja...»

—«E' mesmo aqui» respondeu Paulo ; e, soerguendo com um gesto cavalheiroso o reposteiro, convidou-a a penetrar no gabinete. Depois, o reposteiro caiu, ainda oscillou um minuto e por fim ficou immovel, discreto, impenetravel...

Durante isto, o dr. Marcio perambulava pela Avenida, furioso por não ter encontrado o advogado, que faltara por subito incommodo de saúde á conferencia, e tambem contrariado por não poder ainda subir ao consultorio, em vista da concessão feita ao Paulo.

Que aborrecimento ! Mas ás 3 horas em ponto não se conteve mais : marchou para a consulta, atravessou a sala de espera, cheia de doentes, que elle cumprimentou, e seguiu para o gabinete, onde dois vultos se levantaram do sofá de vime em sobresalto, á sua apparição.

Elle proprio estacou, embaraçado, comprehendendo que sorprehendera o Paulo ainda com a sua viuva dos annuncios. Affirmando, porém, a vista, teve como um estremecimento e, de subito, cresceu para a mulher, agarrando-a violentamente pelos pulsos, a rugir em voz abafada, para não ser ouvido de fóra :

«Então é a senhora ?... é a senhora ?... E aqui no meu consultorio ?...»

Ella debatia-se, emquanto o Paulo intervinha, estupefacto, empurrando o amigo: «Que é isto, Marcio ? Estás louco ? Solta esta senhora...»

O medico volveu para elle um rosto congestionado pelo esforço que fazia para abafar as estridencias da fala, e, furioso, sarcastico, entre dentes, respondeu-lhe :

«Então não comprehendeste,animal ! que esta desgraçada é minha mulher, que eu deixei em S. Paulo, na casa dos paes, ha tres annos, quando nos separámos por motivo das leviandades della ?»

E tornando á creatura, ella a encolher-se, elle a sacudil-a com raiva :

«Não te bastavam esses erros,heim, miseravel ? Passaste agora a uma vendida por annuncios de jornaes...

E quiz o acaso que fosse aqui, no meu gabinete de trabalho:..»

Largou-a com um repellão, fazendo-a rolar de banda sobre o sofá.Mas immediatamente prestou ouvidos ao rumor da sala de espera, e curvando-se, num murmurio de odio, ordenou com rapidez :

«Já para a rua !...Vae fazer os teus negocios infames na calçada, ouves ?»

Aqui, porém, o Paulo se interpoz com altaneria :

—«Perdão! neste caso eu a acompanho...»

—«Tu ?!» gritou-lhe o medico, investindo para elle, a mão já erguida para esbofeteal-o, emquanto o rapaz apanhava depressa a bengala... Mas de novo, com um olhar inquieto para o fragil tabique servindo de parede, Marcio estacou, sentindo pelo sussurro dos doentes, que já ali estavam adivinhando o escandalo do seu gabinete. Era a desconsideração, a reportagem desencadeada sobre o seu nome...

Recuou, então, levando as mãos á cabeça, e desvairado, cerrando as palpebras, sibilou :

«Pois saiam juntos,mas immediatamente, senão faço aqui uma desgraça...»

E ambos esgueiraram-se, promptos, compondo o passo ao atravessarem a sala curiosa.

Uma vez só, o medico respirou com força e dirigiu-se ao lavatorio, onde banhou a face n'agua fresca, passando depois o pente nos cabellos, na barba, endireitando o collarinho...

Em seguida, marchou para o reposteiro, levantou-o e appareceu no limiar da porta, correcto e grave, perguntando no tom do costume, sem fitar ninguem :

—«De quem é a vez ?...»

Respondeu uma senhora edosa que coxeava, macilenta, debil, e veiu collocar-se junto á mesa das consultas.

O medico, então, sentando-se-lhe á frente, com um ultimo puxão nervoso aos punhos, curvou-se e indagou :

—«Que sente a senhora?»

—«Eu, doutor...»

E a consulta proseguiu, como todos os dias, lenta e monotona, sem alteração.

**Carmen Dolores**

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Domingo triste, de céo nublado, sem a luz rútila e vibrante do grande astro.

A' tarde, a chuva caiu forte e rapida, cessando, á noite, para dar logar á expansão do enthusiasmo popular pelo Carnaval que se approxima célere.

A temperatura attingiu aos 25.3 grãos.

### HOJE

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Casa de Correcção, Laboratorio de Analyses, serventuarios do culto catholico, Instituto Benjamin Constant, Guarda Civil, Escola 15 de Novembro, Estatistica Commercial e montepio civil da fazenda.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

**Missas**

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Felisbina Schmidt, ás 7 horas, na matriz de São Christovão;

João Monteiro de Barros, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio da Rocha Soares, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

D. Josepha Lins de Albuquerque, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

**A' noite**

RECREIO — *Lua de mel.*
LUCINDA — *O Macaco.*
PALACE THEATRE — *Revista Prohibida.*
MOULIN ROUGE — Funcção variada.

O *Diario Official* de hontem publicou o novo regulamento dado á Escola Naval, por decreto do presidente da Republica, assignado a 31 de janeiro recem-findo.

Continúa a manter os preços muito reduzidos a secção de roupas da casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

Encerra-se, hoje, ás 2 horas da tarde, na directoria geral de obras e viação da Prefeitura, o recebimento de propostas para a construcção de uma muralha de cimento no terreno do predio n. 139 da rua das Laranjeiras.

São notaveis os abatimentos que faz actualmente em todas as suas secções, a casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

Para Obidos, estado do Pará, partiu hontem pelo «Alagoas» com sua familia, o major dr. Mello Nunes, que foi nomeado para construir uma fortaleza naquella cidade.

O dr. Mello Nunes acaba de construir a fortaleza da Lage, que é hoje em dia uma das nossas mais completas praças de guerra.

**Chapelaria** F. Vaz de Carvalho. R. da Assembléa 78.

Aos amigos de estatistica muito interessarão os seguintes dados :

Na secção de roupas sob medida da Casa Au Carnaval de Venise, foram tomadas durante o anno findo 3816 medidas de ternos, calças e colletes 1815.

A média de freguezes diarios é de 300 a 400 —O «stock» em suas prateleiras eleva-se a 15000 peças confeccionadas.

A secção de roupas occupa uma area de 360 metros quadrados, officinas e depositos no andar superior occupam uma area de 742 metros quadrados.

O pessoal operario externo é de 120 pessoas e o interno é de 26 pessoas.

O pessoal vendedor e depositos é de 32 empregados.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

## R. e B. Caixa de Soccorros D. Pedro V

### ENTREGA DAS CHAVES

### VISITA AO EDIFICIO

### VARIAS NOTAS

Revestida de solemnidade, effectuou-se hontem, ás 11 horas da manhã, a ceremonia da entrega das chaves do novo edificio destinado para séde da benemerita instituição de caridade Caixa de Soccorros D. Pedro V, que ha 44 annos tem distribuido immensos soccorros aos seus socios pobres.

Antes de descrever a bella ceremonia, daremos algumas notas sobre o portentoso edificio, que honra os distinctos constructores Silva & Soucasaux.

O estylo do novo edificio é baroco, modificado com alguns traços de fantasia.

A fachada é bellissima, de cantaria até um metro e vinte centimetros de altura e de cimento e estuque para cima.

Ao centro, erguem-se duas vistosas columnatas ladeando o brazão portuguez, emblema da humanitaria associação.

Tem o edificio, para a rua Visconde do Rio Branco, sete janellas, onde empregaram finissima vidraçaria, e postas em egual numero, sobresaindo a central, entrada para a séde social, pelas madeiras de lei empregadas e pelas decorações a ferro.

No coroamento, serão collocadas tres figuras symbolicas de pedra Lioz, representando a fé, esperança e caridade, ficando a da fé ao centro e as outras duas nos extremos.

As madeiras empregadas para o revestimento do soalho são peroba e guarabú, para as portas cedro e pinho de Riga nos outros trabalhos.

O tecto do edificio foi decorado com muito gosto e fantasia pelo conhecido decorador commendador Stechel, sendo os bellos trabalhos da fachada obra do sr. Oberg.

O salão nobre mede 18 X 15 metros, com finas pinturas a oleo, com 4 artisticos lustres de bronze com 8 focos de luz electrica cada um.

Todos os trabalhos de carpintaria, marcenaria e construcção são da casa constructora Silva & Soucasaux, á rua Senador Pompeu ns. 40 e 44, vendo-se por todos os cantos os tres emblemas da religião catholica e a Coróa portugueza.

No tecto deste salão o sr. Stechel empregou todo o capricho, toda a sua arte.

O magnifico edificio acha-se dividido da seguinte fórma :

Salão nobre, salas da secretaria, das reuniões habituaes da directoria, consultorios, tres areas, salas para o laboratorio, para a pharmacia, para o empregado que toma conta do edificio, um compartimento para o banheiro e quatro para mictorios e dejectorios.

Todos os compartimentos são amplos, arejados, com entrada dependente, illuminados a luz electrica e a gaz.

Na pharmacia já foram collocados tres armarios de madeira de lei, um para o clinico homœopatha e os outros para o allopatha.

Os dejectorios são cinco, dois para os doentes (homens e mulheres), um para os directores, um para o empregado e o outro para os socios.

O banheiro é todo de marmore.

A installação electrica foi feita pelo electrista francez Hyrau Jacques e a do gaz pelo sr. Joaquim Marques de Oliveira.

Na construcção do bello edificio a directoria não poupou esforços, despendendo para mais de duzentos contos de réis, não tendo porém soffrido alteração o patrimonio dos pobres, sendo por este motivo digna de justos elogios não só dos associados como de todos que a ella recorrem.

O associado Alexandre José Fernandes de Carvalho foi o fiscal das obras, desempenhando cabalmente a incumbencia.

Os constructores são tambem dignos de elogios, pois usaram de toda a lisura no desempenho do contrato, procurando não onerar o patrimonio da associação.

A loja do edificio está hoje em dia occupada pela fabrica de cerveja Guarda Velha.

Hontem ao meio dia, estando presentes a directoria, associados, o vigario da Penha, representantes da imprensa, teve logar a visita minuciosa a todos os compartimentos, dando o presidente e o sr. J. Silva, um dos constructores, as necessarias explicações sobre as decorações e todos os trabalhos executados.

Após essa visita, foram todos convidados para um profuso *lunch*.

Ao champagne, o presidente Adriano de Castro Guidão, em bellas palavras, agradeceu ao constructor presente, sr. J. Silva, os esforços que empregaram os contratantes a boa vontade, a lisura notada e, terminando, bebeu a prosperidade da firma Silva & Soucasaux.

O sr. Silva agradeceu e retribuiu o brinde, entregando nesta occasião as chaves do edificio ao presidente da benemerita associação.

Ao ser effectuada a entrega estrugiram salvas de palmas, sendo o presidente e o constructor abraçados.

Seguiram-se outros brindes, os do presidente ao sr. Antonio Xavier da Costa Lima, ao fiscal das obras, aos associados e á imprensa; o do constructor ao fiscal, o deste agradecendo, o do sr. Costa Lima ao presidente e o do nosso representante á digna directoria.

A's 2 horas terminou a pequena festa, retirando-se o nosso representante grato pelas gentilezas que lhe dispensaram o presidente e o constructor.

A Caixa de Soccorros D. Pedro V foi fundada em 1863, sendo o patrimonio de mais de mil contos de réis.

A directoria que a dirige hoje em dia é a seguinte:

Presidente, Antonio de Castro Guidão; secretario, Bernardino Pinto da Fonseca; thesoureiro, commendador Antonio Valentim do Nascimento.

Supplentes: do presidente, commendador João Reynaldo de Faria; do secretario, Antonio Soares da Cruz; do thesoureiro, Joaquim Lopes de Moura.

O conselho deliberativo é composto pelos srs. visconde de Veiga Cabral, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, commendadores Albino José de Castro e Silva, José João Torres, Antonio Pinheiro da Fonseca Santos, Cypriano de Oliveira Costa e Abilio José de Andrade, Antonio Mendes Campos, Bernardino Pinto Fonseca, conde de Avelar, viscondes de S. João da Madeira e de Moraes, conselheiros Narciso Fernandes da Silva Neves e Antonio da Silva Maia, commendadores Julio Alberto da Costa, Julio Ferreira Vianna, José Antonio da Silva e Arthur Leite de Vasconcellos, barão Peixoto Serra, commendador Luiz Francisco Moreira, Antonio Xavier da Costa Lima, Antonio Dias Garcia, João Antonio Lopes de Castro Torres, Antonio Joaquim Rosa Baptista, Antonio Maria da Costa, Bernardo de Oliveira Caldas Bastos, João Alves Moreira, commendador Manoel Ferreira Tunes, João Ribeiro Fernandes Coelho, Bernardino Lourenço Pereira Prista, Augusto José dos Reis, Joaquim Pedro Domingues da Silva, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, Antonio Moreira Coutinho, padre Ricardo Silva, José Lucas de Penna Gonçalves.

O serviço clinico mantido pela Caixa está entregue aos drs. Antonio José da Silva Rabello (allopathia), e Francisco Soares Pereira (homœopathia), estando a pharmacia aos cuidados do pharmaceutico José Antonio de Almeida Tinoco.

O sr. Paulo Gardes occupa o logar de chefe de secretaria.

## Em S. Gonçalo de Nictheroy

**Assalto a tres bondes—O relatorio do chefe de policia sobre o crime—Pedido de prisão preventiva dos malfeitores—A concessão.**

A'cerca do selvagem assalto a tres bondes da Tramway Rural Fluminense, praticado a 13 de janeiro proximo findo, por um grupo de individuos perversos, que assassinaram o pranteado capitão José da Costa Corrêa e produziram ferimentos graves em outros passageiros dos referidos bondes, conforme narrámos minuciosamente por estas columnas, temos a declarar que, graças á acção louvavel do dr. Verissimo de Mello, digno chefe de policia do Estado, em breve os malfeitores terão a punição de seus hediondos crimes.

E' necessario que o jury da villa de São Gonçalo não poupe a criminosos de tal jaez. Cumpre expulsal-os do municipio, apontando-lhes o logar onde se abrigam os monstros—a Penitenciaria do Fonseca.

O juiz municipal de S. Gonçalo, após a leitura do relatorio do dr. Verissimo de Mello, expediu o mandado de prisão preventiva dos individuos apontados pelo chefe de policia como autores do selvagem assalto.

Até hontem, á noite, não havia a chefatura de policia recebido communicação alguma, relativa ás prisões dos criminosos.

Parece-nos que os malfeitores fugiram, como já fez ha dias o celebre Milhomes duplamente criminoso e perverso.

O relatorio que o dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado enviou ao dr. Vital do Valle Pereira, juiz municipal de S. Gonçalo, começa por descrever a impressão que experimentou aquella digna autoridade ao penetrar na villa onde se desenrolaram os gravissimos factos, passando depois a tratar das victimas, que são as seguintes: capitão José da Costa Corrêa, que foi morto á bala, por occasião do assalto; d. Francisca Leckar, tambem attingida por bala e que ainda se acha em estado grave; Martim Romero, Joaquim Pereira Martins, Manoel Ignacio de Azevedo, a menor Rackel, Pedro Orlandino e Amadio José de Mattos Junior, todos feridos por armas de fogo.

Outras pessoas, diz o relatorio, soffreram lezões corporaes, porém não as apresentaram á repartição Central de Policia para o respectivo corpo de delicto.

Em seguida trata o relatorio dos depoimentos prestados por multas testemunhas, que assistiram ao hediondo crime e termina assim:

«Eis os nomes daquelles que consegui colher nas malhas do presente inquerito. Certamente não foram colhidos todos; as testemunhas se referem a um empregado de Paschoal Mastrangelo, cujo nome não se pôde apurar. Estou porém convencido de que talvez, um ou dois apenas, não fossem colhidos no inquerito, as testemunhas dizem que o grupo variava de oito a dez, e os nomes de oito foram apurados. Tomei as declarações dos apontados como os verdadeiros delinquentes, á excepção de Henrique Milhomes, que se acha foragido. Elles attribuem o ataque aos bondes a Joaquim Portuguez e demais companheiros; não dispararam tiros, não usaram de armas, apenas Randolpho Matta confessa que effectivamente, em dado momento, puxou uma garrucha para, no caso de ser aggredido defender-se. Pelo exposto vê-se que João Ferreira Coelho, Randolpho Matta, Henrique Milhomes, Claudino Pachoal Mastrangelo, dr. Eduardo Montebello, José Corrêa de Mello, Gastão Ferreira Coelho e Raul de Almeida acham-se incursos nas penas do artigo 294 § 1º do Cod. Penal, devido a existencia das aggravantes da sorpreza e do ajuste (art. 39 §§ 7 a 13 do citado codigo), e nas do art. 304 § unico e 303 do dito codigo, applicando-se por occasião da imposição da pena o que dispõe o mesmo codigo em seu art. 66 § 3º.

A prova contra João Coelho, Randolpho Matta, Henrique Milhomes, Paschoal Mastrangelo, Gastão Ferreira Coelho e José Corrêa de Mello, é por demais robusta para que decretada seja a prisão preventiva dos mesmos. Com relação, porém, a Raul de Almeida e ao dr. Eduardo Montebello, penso que não se deve usar do mesmo rigor. Relativamente ao primeiro, porque as testemunhas se referem á «blusa de zuarte» não citando seu nome e sómente mais tarde foi que Pedro Veiga (uma só testemunha) o reconheceu. Com relação ao segundo, não só porque não ha uma testemunha que o tenha visto atirar, como porque dos dois depoimentos que citei, quando delles me occupei, um, é a testemunha que sómente revelou o nome do delinquente, quando acareado. Demais, na concessão da prisão preventiva deve-se ter em vista a conveniencia da prisão, e não acredito que o dr. Montebello presuma fugir á acção da justiça.

E' a minha opinião, que eu, cioso das responsabilidades do meu cargo, manifesto com a necessaria e indispensavel franqueza, certo de ficar, assim procedendo, perfeitamente tranquillo com a minha propria consciencia.»

Para avaliar-se das vantagens da estabilidade do cambio, damos abaixo a reducção que,por este motivo,tiveram alguns artigos da Casa Colombo ; os ternos de casemira ingleza, preto ou azul, de 70$ passaram para 55$, os de cores de 80$ passaram para 70$, os de 90$ para 75$, etc., etc.

Continuam hoje as provas praticas do concurso ao provimento de cadeiras vagas de instrucção primaria.

O sorteio para a prestação das provas far-se-á no Pedagogium, ás 8 horas da manhã.

Foram sorteadas as candidatas : Januaria Moreira, Clara Ferreira, Cora Coutinho Oberlaender, Angelina Silva, Emilia de Oliveira, Lucilia Freire, Thereza Reis Bras da Cunha, Alzira Clara de Souza Guimarães e Ida Auta Marques Soares.

## O FIM DA TERRA

*A acção formidavel dos elementos sobre o nosso planeta — Modificações constantes do seu aspecto e fórma.*

Tudo o que tem vida morre um pouco cada dia. Cada hora que passa leva um pouco da poeira que não deve mais reviver.

Duramos alguns annos. Ha insectos que vivem um dia, flores que desabrocham uma hora, entes e coisas que — em um segundo —nascem, envelhecem, e morrem. Mesmo aquillo que nos parece mais immutavel no proprio mundo, está sujeito á lei commum e caminha lentamente para a morte.

A terra que habitamos supporta, de seculo para seculo, o peso esmagador dos annos, e gasta-se... Suas montanhas diminuem, seus promontorios recúam, seus oceanos se entulham...

Dia virá em que tudo que foi terá de desapparecer.

Não são as doenças que arruinam a terra, mas é a velhice.

Os cataclysmos não são nada, os terremotos, os vulcões,os cyclones,pouco modificam a superficie da terra, á vista da gotta d'agua, da nuvem que passa e que a matam um pouco, cada dia.

E' o invisivel e pertinaz trabalho da materia contra a materia, é a sua luta paciente o seu esforço inapreciavel e ininterrupto, que conseguirão a victoria definitiva.

Como o bronze de uma estatua, que se gasta sob os beijos quotidianos dos fieis, os granitos altaneiros dos cimos inaccessiveis, as ondas infinitas dos mares se aniquilarão ao sopro de uma brisa, ou á quéda de um grão de areia.

E' nesta luta incessante que a terra será derrotada. E' a guerra das pequeninos contra os grandes elementos. Quando presenciamos no outomno á morte das arvores e que vemos, no solo juncado de folhas seccas, o vento fazel-as turbilhonar numa dansa ruidosa, para atiral-as um pouco mais adeante, acabamos de assistir a um cyclone em miniatura. O regato que filtra na sargeta, é uma torrente; a poeira que rola num valo, é uma avalanche. Tudo isto é um pouco da terra que se vae em ruinas.

Si considerarmos agora as causas, veremos que são innumeras. Uma pequena gotta dagua cae sobre a montanha : eis ahi uma montanha condemnada á morte !

O ar e o fogo contribuem para a usura da terra, mas a verdadeira causa da destruição, o adversario encarniçado, o inimigo hereditario, é a agua.

Logo que a gotta dagua cae sobre o solo, immediatamente, principia a agir, como veremos.

Eis ahi uma nuvem que passa, inconsistente, leve, balançada ao acaso das brisas, prestes a romper-se. Em sua vertiginosa carreira esbarra de encontro a uma montanha de granito, fende-se e a agua jorra abundante dessa ferida; começa então a obra de destruição. A agua, no ar, impregnou-se de acido carbonico; este, por sua vez, ataca as partes vulneraveis da pedra, desaggregando as outras; insinua-se pelas fendas da montanha. Vem a noite cumplice, trazendo o frio no seu manto de trevas, a agua gela, augmenta de volume, faz rebentar a rocha; a pedra partida desprende-se e rola: o cimo ficou diminuido !...

E' o começo do fim... Amanhã outra gotta virá continuar a tarefa mortifera. Mas a montanha já está vencida !

Isto, porém, constitue apenas a primeira phase da luta. Ao lado da gotta d'agua, que combate solitaria, vêm os exercitos formidaveis que se estendem em linha de batalha. São as montanhas de gelo, formadas pelos innumeraveis flocos de neve, cujo peso enorme e esmagador achata as mais alterosas cordilheiras.

E' tambem o trabalho das torrentes, que constituem a cavallaria ligeira deste exercito devastador.

Atirando-se dos altos cimos, irrompendo através da montanha, espumando de encontro aos obstaculos, que vencem, despedaçam, diminuem tudo, no seu furioso galope.

A pouco e pouco a montanha vae cedendo, á sua passagem, e cava-se, e transforma-se em valles ; é em vão que a terra lhe oppõe os seus blocos de granito, as suas florestas, as suas areias... A agua que passa tudo dispersa !

A torrente ganhou agora a planicie e transforma-se em rio ; seu curso é menos rapido, mas suas aguas mais abundantes, suas margens estendem-se cada dia mais, alargam-se, mudam os rochedos em areiaes, e as terras em limo...

Mas não é bastante atacar a superficie do solo; a agua penetra nas suas entranhas, fórma rios subterraneos, excava, alarga, destróe, aggrava cada vez mais a ferida recondita... E, para terminar o combate, ahi temos o mar...

O oceano furioso lança-se ao assalto das praias, que recuam; suas ondas canhoneiam as dunas, ferem como arietes as muralhas maritimas, os penedos e os penhascos,abrindo largas feridas em suas cavernas, derrubando-as, esboroando-as...

E a victoria é da agua soberana: a batalha está ganha.

Mas a luta não findou. O mar vaporisa suas gottas d'agua, que tornam ás nuvens : e o combate recomeçará amanhã.

Todos aquelles que têm visto as alterosas montanhas, sem o seu manto de neve, ficam surprehendidos com o aspecto desolado dessas regiões.

E' um immenso chaos de ruinas, formado pelo amontoado dos rochedos que rolam continuamente das alturas.

Nos valles das montanhas não é raro vêr-se, como uma torrente immovel, pedaços de pedregulhos desprendidos dos cimos e semeados pela encosta, como uma nuvem de insectos.

Conforme a natureza dos terrenos muda tambem a configuração dos desmoronamentos. Nas montanhas de granito formam-se arestas e agulhas, toda uma renda aguda e tosca, que tem algo de cyclopico. Nos montes calcareos desenham-se ruinas de castellos medievaes, pesadas silhuetas que se profilam tragicamente no espaço. Em outros, as pedras schistosas dos cumes adelgaçam-se em fórma de chaminés, formam brechas rectangulares como as que se encontram nos massiços dos Pyreneos.

As vezes, as quédas d'agua exercem ainda mais violentamente a sua missão destruidora. Minada pelas aguas em sua base, de repente, a enorme muralha, sem ponto de appoio, rola com fragor, desaba inteira !

A 2 de setembro de 1806, os habitantes do Valle Goldau, ao norte do Righi, ouviram de subito um ruido formidavel, e logo, em seguida, toda a massa enorme do Rossberg se destacava, na extensão de uma legua, e ruia, com fragor, sobre a planicie. Cinco aldeias acabavam de ficar assim soterradas nesse desmoronamento colossal !...

Em 1857, a aldeia de Pardines, na Auvergne, abateu-se com a montanha que a sustentava.

Casos identicos se reproduzem a Elm, na Suissa, em 1881, a Airolo, em 1898, e em outros pontos.

Outras vezes a quéda faz-se lenta. A montanha do Gouffre, no Gard, é chamada a «Montanha que anda» porque ella se adeanta, periodicamente, em direcção ao valle. Mas o caso mais curioso foi aquelle que succedeu aos habitantes de Goima, cuja aldeia se achava installada na encosta da montanha, a regular altitude, e que, durante a noite, quando todos dormiam, desceu com a mesma montanha, amanhecendo, sem maior novidade, e ao grande espanto dos goimenses, em sitio muito differente, *ao pé da montanha!*

Quando as cordilheiras são assim destruidas e atiradas para as planicies, as torrentes e os rios continuam a sua obra de destruição.

A acção das primeiras reduz a fragmentos os blócos caidos do alto; os segundos exercem pressão sobre as margens, destruindo-as e alargando-as, á medida que as aguas augmentam de volume.

Mas o peior trabalho de destruição está reservado ás cascatas, ás quédas d'agua, ás grandes correntezas.

Devemos citar, entre as mais conhecidas, as d'Imatra, na Russia, do Nilo, no Egypto, etc. Entre as quédas d'agua avultam as do Rheno, em Schaffouse; de Stanbach, de Pissevache, na Suissa; de Terni, na Italia; e de Gavarnie, em França. As cataractas mais celebres são as do Zambeze, do Niagara e do Iguassú.

Para demonstrar a força destruidora destas correntes, basta dizer que a sua acção faz recuar de anno para anno, 1m,50 as quédas dagua.

O mar termina a obra. Citemos alguns factos: o cabo de Heve, que ainda o anno passado foi theatro de uma catastrophe, é o exemplo mais classico e frisante do recúo das costas... Ha alguns mezes apenas 700.000 metros cubicos de rochedos caiam no mar. Pouco antes, o valle de S. Luiz era invadido pelas aguas. Está hoje provado que esta costa recúa dois metros cada anno. Em 1862 este recúo foi além de 15 metros.

Em frente, na costa ingleza, dá-se o mesmo phenomeno.

Desde o começo da edade média a costa de Dower recuou mais de dois kilometros.

Em França, o recúo annual das terras na extremidade do Grave attinge 10 a 12 metros. Mas o trabalho habitual do mar faz-se mais lentamente ; as ondas gastam os rochedos com segurança e lentidão.

Emquanto a montanha se gasta pouco a pouco, emquanto a altura dos cimos diminue de seculo para seculo, por sua vez as planicies e as costas tambem acabam...

Dia virá em que a velha terra desapparecerá debaixo das aguas ?

Mas a terra tambem luta e quer viver. Todo este trabalho de destruição se compensa por uma forte e ininterrupta reconstrucção. E depois, emquanto a montanha se esboróa sob a acção constante das aguas, as terras accumuladas vão tambem obstruindo os lagos. Na immensidade dos mares, sob o trabalho incessante de miscroscopicos infusorios, novos continentes se formam, onde se refugiará talvez a humanidade futura, escorraçada dos velhos dominios extinctos. Já ahi temos as ilhas coralinas dos mares do sul, do Archipelago das Maldivas, etc.

E' possivel, pois, prophetisar que, dentro de um certo numero de annos, a superficie do globo será inteiramente plana. Dar-se-á então o fim da grande luta, travada desde o começo do seculo.

Apezar das conquistas incessantes das aguas, a victoria definitiva será da terra.

Mas já então estará tão cansada, tão batida, tão nivelada, tão *em ruinas*, que será um planeta morto !...

**René Thévenin**

### PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu hontem, com destino ao Ceará, onde vae dirigir o serviço telegraphico, o sr. Lindolpho Fernandes, que foi conduzido a bordo do «Alagoas» por amigos e collegas, usando da palavra,em nome dos presentes, o sr. Percilliano de Carvalho.

**O Licor Tibaina de Granado** é um depurativo suave e efficaz. Rua 1º de Março 12.

A falta de numerario é já uma mania ou doença de que todos se queixam, certo não dirá o mesmo a casa Au Carnaval de Venise que sabbado, apezar do dia santo, o pessoal não teve um só momento de descanso.

**Sabão da Costa**, marca CYSNE da perfumaria Nunes. Rua do Theatro, 25.

Em companhia do dr. João Felippe Pereira, seguiram hontem para S. Paulo os academicos de engenharia, Virgilio Corrêa, Moniz Freire Junior, Gama Lobo, Aristides Figueiredo, Benjamin do Monte, Antonio Meira Junior, Bevilacqua Cyro Costa, Alvaro Rohe, que vão em exercicios praticos de hydraulica e estradas de ferro.

**A Creolina Granado** é usada por todos.

Pessoa que visitou o deposito de calçado Walk-Over, na Casa Colombo, avalia o seu stock em 10 a 12 mil pares e foi informado de que só com um tal deposito poderá servir com satisfação á numerosa clientela deste artigo.

## Pingos e Respingos

O desembargador Barradas, do tribunal superior do Pará, entendeu de barrar o pessoal do engrossamento, tomando-lhe a dianteira: propoz um voto de congratulação pelo anniversario natalicio do governador e desandou num discurso de sustancia; pondo o Montenegro no cocuruto da lua.

Não ha nada como a magistratura independente !

* * *

— Eu não sou occulista, mas emfim... Diga o senhor o que sente.

— E' uma coisa esquisita, dr. Rapadura. Vejo tudo dobrado, o que, ás vezes, é um martyrio! Imagine o senhor quando sou obrigado a olhar para minha sogra !

— Vê tudo dobrado... E acha isso máo? Mas é magnifico, meu caro ! Vou mettel-o numa secção eleitoral, e encarregal-o da contagem dos votos.

* * *

OS BAILES E O JOGO

Improvisando bailes familiares,
Jogadores de maxima esperteza
Armam de jogo disfarçada mesa,
Emquanto rodam pela sala os pares.

Da cidade em innumeros logares
Ha estratagemas dessa natureza,
Tendo o fim de evitar qualquer sorpreza
Dos delegados e seus auxiliares.

A astucia é velha como a Sé de Braga
E o desejado effeito não alcança,
Pois para o jogo a coisa anda aziaga.

Que os jogadores percam a esperança.
Fazem dansar? E' plano que naufraga...
Fazem dansar? Pois hão de entrar em dansa!

* * *

A *Federação*, de Porto Alegre, acha que ainda é muito cedo para se pensar em candidaturas á presidencia do Estado.

Pois olhe que, certos chefes rio-grandenses acham o contrario : acham que é demasiado tarde. Houve quem acordasse muito antes delles!

* * *

— O Christiano ainda acaba preso como jogador de bichos !

— Porque ?

— Andam a dizer que tem ganho muito com o *Macaco*...

* * *

O sr. commendador Alberto Estanislão tem no prélo um volume de poesias a que deu o titulo de *Suspiros e queixumes de um ex-amante das musas.*

O prefacio é escripto pelo seu collega *Quo Vadis.*

Dizem que a obra é obra.

**Cyrano & C.**

## Cartas Mineiras

O inicio dos trabalhos nas escolas primarias tem tido, este anno, solennidade jámais vista em Minas. O pobre professor do *tico-tico*, considerado até aqui um malandro, um coitado, sem a menor cotação social, mal vestido e mal pago, vê, admirado a sua escola honrada pela presença das autoridades da comarca e outros figurões, inclusive o inspector litterario que só apparecia ali para pedir ao *seu* mestre votar na chapa do partido governista. Não se pense, porém, que tudo isso representa interesse pela instrucção : o principal é agradar ao governo, porque foi o governo quem pediu, quem instou, quem recommendou tivesse o acto alguma importancia: tanto bastou para haver esse movimento de sympathia pela escola publica e pelo professor, parecendo facto assombroso o começo desses trabalhos, aos quaes ninguem prestava attenção... porque de Bello Horizonte nada se ordenava. A matricula em quasi todas as escolas excedeu em muito ao *quantum* exigido por lei, e ninguem se vexou de andar de casa em casa pedindo alumnos, como quem pedia um obsequio. A' insistente propaganda feita pelo secretario do interior, dr. Carvalho de Britto, deve-se este resultado: a localidade teve interesse pela escola; mas não se contemnuito com o enthusiasmo do momento. Não tarda que o descaso se manifeste, e, assim começarem as colheitas, ficarão desertos os bancos da aula, porque o roceiro, lutando com a pobreza, precisa dos filhos para o trabalho nas terras.

Já um dos inspectores technicos assignalou em relatorio o pauperismo bem evidente que elle viu em tres povoados, cujas escolas foram suspensas. Não é por ser infenso á instrucção que o povo miudo deixa de mandar o filho aprender alguma coisa: é porque, quando não é a roupa que falta, elle tem necessidade do rapaz em casa para o ajudar na lida.

Mesmo aqui em Juiz de Fóra, ao tempo do serviço na roça, baixa extraordinariamente a frequencia nas escolas. O que se está passando agora é para agradar ao governo; e facilmente imagino o pasmo de muitos dos meus collegas do magisterio, vendo, na escola, o juiz de direito, o delegado de hygiene, o promotor, illustres personagens que, vez alguma, se dignaram de assistir á abertura das aulas. O melhor, porém, não se fez: mudar-se o aspecto da escola, dotando-a com um mobiliario decente, com uma decoração que alegre a creança.

Quem visita a aula primaria em Minas recebe impressão desagradabilissima, e isto mesmo acaba de ser dito por um dos inspectores, não tendo elle achado em varias escolas sinão poucos livros e pessimos bancos, mobiliario antiquissimo. Um outro denunciou que, «por ordem dos paes», existe ainda o regimen da palmatoria, o que não é novidade, tanto se sabe que os rusticos entendem que o *seu* mestre é quem deve lhes *amansar* os filhos. Recommendam sempre: «Casque-lhes bolos !». Os inspectores literarios pouco se importam com isso, pois não se dão ao trabalho de visitar as escolas, e foi preciso que o dr. Carvalho Britto, lhes metesse nas mãos umas «instrucções» a respeito de ensino, para estes funccionarios tomarem a serio os seus deveres, convindo notar que o cargo, embora gratuito é muito solicitado, porque a politica de campanario lhe deu grande valor, que, entanto, em nada aproveita á instrucção.

A publicação dos relatorios dos inspectores technicos é de immensa vantagem, e, si o sr. dr. João Pinheiro os vae lendo, conhecerá muita coisa triste da sua nobre terra, estradas que são tremedaes, continua migração á procura de trabalho mais remunerado, indifferença pela escola publica, pois tudo isso já eu vi descripto nos relatorios que o orgão official inseriu.

Quando publicada essa carta, já alguns eleitores presentes e muitos ausentes suffragaram o nome do dr. Penido Filho para deputado na vaga deixada pelo dr. David Campista, cuja energia como ministro, tem causado vivo enthusiasmo e são geraes os elogios á sobranceria do nosso compatricio, negando guarida áquelles que entendam que a republica é o *avança*.

Candidato sem competidor, o dr. Penido é eleito sem lutas de partidos, antes em meio a maior frieza dos votantes. Aprouve á sorte que este derrotado no ultimo pleito ficasse pouco tempo em proscripção, e vae elle agora substituir justamente o politico julgado vencido, segundo o boato que correu. Que o sr. Penido faça a figura brilhante que o sr. Campista fez — não é possivel esperar, porque o chefe juiz-forense não dispõe dos requisitos que deram ao exdeputado o nome e a consideração de que goza entre os seus pares.

E' difficil substituir no parlamento um homem como o sr. Campista, que, como o sr. Gastão da Cunha, soube manter a linha e scintillar na oratoria, que, discutindo assumptos, não raro contrarios aos devaneios, tem o grande merito de se fazer encantador de principio ao fim. Si a bancada mineira perdeu bastante com a ausencia do sr. Gastão, em quem noto um desilludido da politica, essa ausencia foi, de algum modo, compensado pelo sr. Campista, que se impoz ao eleitorado do districto, porque nem toda a gente concorda com o ar muito afidalgado do ministro da fazenda, do que provinha certa implicancia por elle. Pois, bem, de tal modo se houve elle na sessão passada, que todos affirmavam ser o melhor representante do districto, accrescentando que o mais trabalhador em prol dos interesses da lavoura. O seu substituto está muito longe de ser isso.

Alcançou o que poucos têm : guia-lhe os passos uma estrella feliz, e vae assim figurando em politica.

Escapou de ter um competidor ; mas, felicidade ainda !—fraquissima : o sr. dr. Agostinho Pereira, a quem, de longa data, conheço a esgotar actividade e forças numa politicagem penosa em Mar de Hespanha.

Não obteve sinão ser indicado por dois municipios, sendo, portanto, derrotado em antes de entrar no pleito. Ainda assim foi lembrado, o que se não deu com o sr. dr. A. Esperidião que, outr'ora, chefe invencivel, vae se tornando cada vez mais esquecido, si é que não está a espera do momento propicio para reapparecer.

Fica a bancada mineira completa e será o sr. João Luiz Alves o *primus inter pares*, proseguindo na defesa do proteccionismo, até que a palavra de ordem seja a defesa do livre cambio. Dos trinta e sete, o orador agora é elle, fazendo jus ao *accessit*, quando em mais elevado posto, estiver impando o *leader* Peixoto Filho, vencendo em toda a linha, ouvido como um oraculo, attendido como um chefe, e dispondo de um prestigio tal, que chega a tontear muita gente.

Juiz de Fóra, Fevereiro 07.

**Azevedo Junior**

Dos srs. E. Bevilacqua & C., recebemos:

«Estudo systematico das escalas para bandolim» do professor Eugenio Orfeo. E' um methodo de escalas em todos os tons, o qual, no dizer do autor, vem preencher uma lacuna, porque em todos os methodos que elle andou compulsando notou «os mesmos defeitos, isto é, *falta absoluta* de estudo completo das escalas».

E' um trabalho util que o professor Orfeo levou a cabo, e portanto proveitoso para quem se dedica ao estudo do bandolim.

— «Biricchino»(gaiato) do mesmo compositor. Valsa para dois bandolins (ou violinos). op. 15. E' uma peça despretenciosa, de pouca responsabilidade e facillima para matar o tempo divertidamente.

Agradecemos.


A TORRE EIFFEL
GRANDE VENDA ANNUAL

## DESFORÇO DE UM DESPRESADO

LUTA E FERIMENTOS

EM MADUREIRA

Após o trabalho da caserna, durante as horas de folga, encontrava-se sempre o soldado Bellarmino Joaquim Barbosa, do 1º regimento de cavallaria, com a praça Luiza Maria dos Santos, conhecida pelo appellido de Santa.

O porte distincto da moça inflammou o coração do soldado, que lhe começou a fazer a côrte.

Santa, desdenhou a principio, foi se enternecendo depois pelos protestos amorosos do [illegible] e um bello dia rendeu-se ao assedio do filho de Marte.

Ligados pelos laços do amor livre, ambos installaram-se em [illegible] á rua Visconde Itaúna n. 48, onde viveram em doce paz durante algum tempo.

Veiu, porém, [illegible] dos amantes [illegible] a certeza de querer sua amante [illegible].

Exasperou-se [illegible] entre os dois houve a primeira scena de ciumes.

A esta seguiram-se outras, tornando-se infernal a vida dos dois amantes.

Aproveitando-se um dia da ausencia de Bellarmino, Santa desappareceu de casa.

Avalie-se o desespero de Bellarmino [illegible] chegar ao lar, por falta da Santa.

Indaga daqui, indaga d'acolá, soube Bellarmino que Santa estava morando em Madureira, tendo-o substituido em seu coração por Ernani Rosa, vulgo «Octavio», já gatuno conhecido.

Tirar desforra do ex-amante, foi logo o que concebeu a mente desvairada de Bellarmino.

Para realizar o seu intento, armou-se de uma faca, e foi, hontem, em demanda da volúvel amante.

Encontrou-a em companhia de Octavio e de varios companheiros, ás 7 horas da noite, em [illegible].

Bellarmino chamou á fala a sua ex-amante, com quem teve uma rapida explicação.

Octavio, intervindo na disputa, ameaçou o soldado que, exacerbado ante a presença do rival feliz, perdeu a cabeça.

Invadindo o casa, de faca em punho, foi ferindo a torto e a direito.

Santa, depois de gritar por soccorro, fugiu para casa de um visinho, onde caiu desmaiada.

O rumor do conflicto attrahiu a attenção da policia, que chegou a tempo de effectuar a prisão de Bellarmino, que offereceu tenaz resistencia.

No conflicto saíram feridos Cyriaco José da Oliveira, com dois golpes no ante-braço direito e a praça do 1º de infanteria Francisco Antonio dos Santos, no lado esquerdo do rosto e recebeu um golpe desde a orelha esquerda até ao queixo.

Para effectuar a prisão de Bellarmino foi preciso auxilio das praças do 1º batalhão da Guarda Nacional.

Na delegacia o preso portou-se inconvenientemente, sendo a muito custo recolhido ao xadrez.

Contra o aggressor foi lavrado auto de flagrante.

Tambem foram detidos para averiguações Ernani Rosa e Santa.

28 r. do Carioca, alfaiataria Guanabara. Baratezas sortidade. Ternos de reclame, de 18 sob medida por 30$000. Acceitam-se encommendas do interior.

### ACCIDENTE

Na occasião em que José Martins da Silva, trabalhava hontem, ao meio-dia, nas officinas de Bernardo Soares & C., á rua da Gamboa n. 70, foi pilhado pela polia de uma machina ficando machucado no braço e perna esquerdos.

Acompanhado do guarda da policia da 3ª urbana, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Tratamento pelo hypnotismo — electricidade — Molestias nervosas, embriaguez e outros habitos — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca 27, das 3 ás 5.

## QUERIA MORRER

## ARREPENDEU-SE

A PHOSPHOROS

No Engenho de Dentro

Muito fraca, franzissima mesmo, de espirito, a Maria Rita, companheira de Paulo de Ferreira, moradores á rua Venancio Ribeiro n. 17, no Engenho de Dentro.

Tendo umas questiunculas com o amigo, que ella suspeitava de ciumes, Maria Rita, pensou logo no suicidio, como unico recurso para por termo ás suas torturas.

Mas não contava, porém, a tresloucada, levar a effeito o plano sinistro.

Sendo pobre, não podendo dispender [illegible]

**O theatro estará luxuosamente adornado**

[illegible] dispor de dinheiro para comprar um bom toxico, depois de muito pensar, arranjou uns maços de phosphoros e tirando-lhes a massa, diluiu-a em um copo de agua.

Preparado o veneno, Maria Rita tomou um bom gole. Sentindo mão gosto e, mesmo arrependida de morrer, começou a gritar por soccorro, acudindo o amasio que, incontinenti, foi chamar um medico.

Chegado o facultativo, foi receitado á Maria um vomitorio, que ella tomou de bom grado, ficando livre de perigo.

Por causa das duvidas, Paulo, dirigiu-se á 20ª delegacia, ahi communicando o occorrido.

### POR CAUSA DE UM BEZERRO

ENTRE DESAFFECTOS

UM TIRO E UM FERIDO

Estanislau Anceribe não póde ver ninguem castigar um animal, que não interceda a favor deste.

Hontem, achava-se elle á porta de sua residencia, á rua Alice Figueiredo, quando avistou Antonio Cardoso, dono de uma pedreira, ali existente, castigar um bezerro pelo simples facto de ter esse bovino esvasiado as têtas de uma vacca.

Indignado, Estanislau, aproximando-se de Cardoso, de quem é antigo desaffecto, censurou-lhe o proceder com improperios

Cardoso respondeu a Estanislau, resultando pegarem-se á unha.

Paulo Anceribe, irmão de Estanislau, vendo-o em luta com um inimigo, correu em seu soccorro, ajudando-o a malhar Cardoso.

Aproveitando-se da intervenção do irmão, Estanislau sacou de um revolver e disparou um tiro contra Cardoso, ferindo-o [illegible].

Ao estampido do tiro, correu ao local o inspector Miranda da 15ª delegacia, que effectuou a prisão de Paulo, não fazendo o mesmo a Estanislau, por ter elle se evadido.

Paulo foi recolhido ao xadrez e Cardoso, depois de ser medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia á rua Diamantina n. 2.

Pianinos — Os mais modernos, os mais elegantes! — Casa R. Moura — Quitanda 91.

### COLONIA CORRECCIONAL

Seguiu hontem de manhã para a colonia correccional dos Dois Rios o dr. Domingos Hernandes, afim de assumir o cargo de director, para o qual foi ultimamente nomeado, acompanhando-o diversos funccionarios da mesma colonia.

Oxalá que o dr. Domingos Hernandes, moço que no desempenho de varios cargos tem dado provas de [illegible] competencia, possa reorganizar o estabelecimento que ora é entregue á sua direcção.

A colonia chegou a um estado tal de desorganização, podemo-lo affirmar que o [illegible] tem feito desapparecer devido ás más administrações que tem tido.

### CONTRABANDO

APPREHENSÃO ILLEGAL

Noticiamos na nossa edição de 2 do corrente a busca que o 1º supplente da 3ª circumscripção urbana deu na casa de residencia do sr. Rosalino João Baptista, á rua Jogo da Bola n. 7, apprehendendo diversos objectos do seu uso particular e umas bellas cortinas.

O dr. chefe de policia, sabendo do facto, e averiguando que tanto o 1º supplente como o delegado dr. Cunha Vasconcellos haviam procedido illegalmente, ordenou que todos os objectos apprehendidos fossem entregues ao seu legitimo dono.

O delegado da 3ª urbana justifica este seu procedimento, por tido Rosalino outr'ora relações de amisade com Jeronymo Pigatte, um dos autores do crime da rua da Carioca.

E' de pasmar!

50$000 e 70$, superiores ternos sob medida. Tecidos pretos e de côres para 15, só na Casa Paris. Andradas 27, esq. Hospicio.

### AGGRESSÃO

Na madrugada de hontem, Ladislau Espirito Santo estava com os nervos irritados.

Encontrando-se com Claudionor Fram Marty, no morro da Favella, Ladislau metteu-lhe o braço, sem dizer agua vae ou agua vem.

O aggredido, pouco amigo de pancadas, chamou a attenção da policia da 9ª urbana, que prendeu o aggressor em flagrante.

Chapelaria Armada — Variedade e barateza — Rua de S. José 85 e 85, canto da rua Chile.

### Mão destroncada

Por ter destroncado a mão direita, quando se occupava na limpeza de um vagon da Estrada de Ferro Central do Brasil, o operario Francisco Pinto de Souza apresentou-se á 9ª delegacia urbana, pedindo guia para ser internado no hospital da Misericordia.

Sendo-lhe passada guia, Souza, que é residente no becco do Espinheiro, na estação da Piedade, baixou ao hospital.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

### Camarões envenenados

O dr. Eugenio Rosas, morador em Cabo Frio, costumava mandar sempre para a familia de d. Precilliana Capanema, residente á rua do Cabido n. 30, no Mattoso, grande quantidade de camarões.

Hontem, de manhã, appareceu em casa daquella senhora uma preta, que entregou uma lata cheia de camarões, retirando-se pouco depois, deixando, porém, um seu filho de nome Francisco, menor de tres annos.

Aquella senhora mandou preparar os camarões para o almoço, [illegible] pessoas de sua [illegible] algumas [illegible] para saborcal-os. Terminado o almoço, d. Precilliana começou a sentir forte indisposição, que se manifestou tambem em todos os que se serviram dos camarões.

Immediatamente, foram chamados os drs. Campello, Philadelpho e Salema, que verificaram tratar-se de um envenenamento.

Foi logo formulada uma receita e enviada a uma pharmacia da rua S. Christovão, recusando-se o pharmaceutico aviai-a, sem que o facto fosse levado ao conhecimento da policia, o que foi feito na 12ª.

A autoridade dirigiu-se logo á rua do Cabido, onde se inteirou do occorrido, encontrando as pessoas atacadas já livres de perigo.

Foram ellas d. Percilliana, os menores Francisco, Waldemiro e as senhoritas Anezia, de 19 annos, Alzira, Antonia, Eletvina, Izabel e a creada Maria.

A preta portadora dos camarões não appareceu mais.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

UM NEGOCIANTE MORTO

OUTRAS POLICIAES

NA 4ª PAGINA

SALUTARIS — O uso desta excellente agua de mesa, mineral natural, evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

## FESTA MEDICA

Hontem, ás 10 1/2 da manhã, um bonde especial da S. Christovão conduziu ao alto da Tijuca os drs. Miguel Pereira, Amaral Peixoto, Felix Nogueira, José Luiz, Pedro de Albuquerque, Cesar de Freitas, Pacheco Leão, Luiz Gurgel, Abreu Fialho, Clecmenes Ferreira, Moncorvo Filho, Penna Junior, Reynaldo Maia, Alvaro Ramos e Ernani Pinto, que foram áquelle pittoresco arrabalde commemorar a 1ª decada da formação da turma de doutorandos de 1897, do que são componentes.

Chegados ali e sobre uma daquellas mesas de pedra, com que o dr. Passos mandou guarnecer as furnas, foi servido um lauto almoço.

Pelo *menu*-programma, que se segue, póde-se bem avaliar o que foi essa festa.

E' este o espirituoso programma:

1897—1907—*Furnas da Tijuca, 3 de fevereiro de 1907*—PRIMEIRA DECADA DE FORMATURA—Programma (Almoço)—dos pontos de prova pratica de resistencia de mandibulas e arcadas dentarias.

I

Phase promonitoria Rp. *uso interno* 1) poção tonica amarga (*abrideira*)... a formula, T. 1/2 calix, dos de Bordeaux, com syphão, algum tempo antes da refeição. Amaral Peixoto, Gurgel aa. (Em conferencia)—Repouso.

II

Phase do avanço. Temperatura inicial-O—2) *Frios sortidos* (Depois é que vem o *calor*) 3) *Peixe au gratin* (Extraido do «Receituario gastronomico» do Leão, e por elle ardentemente (com pimenta) recommendado. Até babava-se de gozo! a) Lavagem do estomago com *Bourgogne*. Cuidado! 4) *Caça!* (O Albuquerque roeu-nos a corda á ultima hora, faltando-nos com o *cabrito* promettido) b) Lavagem do estomago com *Madeira*. Attenção! 5) *Costelletas* (sem osso *diploide*...) *de porco*, da raça predilecta do Ernani, isto é, dos que comem rosca e... atiram fóra azeitonas. c) Lavagem do estomago com *Chably*. Vejam lá! O Moncorvo briga com vocês! 6) *Pyramide gelada* (*sorvete*), valvula de segurança, refrigerador da temperatura local. 7) *Perú á Brasileira*, em cortes histologicos seriados. (Sairam muito grossos!) d) Lavagem do estomago com *Chm* (Cardoscopio) *pagne*. Sóbe á cabeça! Não é brincadeira! As lavagens do estomago serão em dóses progressivamente crescentes, *observando os effeitos*, afim de evitar que «a gente fique tudo cortado por dentro». São preferiveis as dóses *homœopathicas*... 8) *Asparagus officinalis* do *assucio* (á Zé Luiz) 9) *Escarracose* (marca Fonseca) *de fructas*, vulgo Salada. Queijos, doces, licores, café amargo, charutos marca «Faisca». Temperatura final asphyxiante. Indice barometrico—Temporal desfeito...

III

Delirium tremens. «Musica dos allemães» pela orchestra desarvorada á falta dos musicos do Exercito). Cake-Walke... dos atazicos, figurada ao vivo, (com perda do equilibrio e incoordenação motora). Monologo Clé... clé... clé... o... mo... nes, organizado pelo Fonseca. E outros fóra do programma. O Ramos fará apostillas de tudo, e passará depois aos collegas. Haverá egualmente, como extraordinarios, um excitante diffusivel (Az 113—X a XX gottas num pouco dagua), e em caso de *coma* (digo, *bebe*) trinitrina, nitrito de amylo, etc. Applicações electricas pelo Freitas.

Aos companheiros da turma de 1897 ausentes, foram expedidos cartões postaes assignados por todos.

O dr. Moncorvo Filho, em seu brindo, propoz o foi acceito por unanimidade, que, d'aqui a cinco annos, houvesse uma nova reunião egual áquella.

A festa foi uma daquellas que raras vezes temos tido occasião de assistir.

O sr. Augusto Malta, tirou diversos grupos, inclusive alguns no interior da furna, a magnesio.

O Azeite Prista não tem hoje rival.

### O «COME FOGO»

Facada

O *Come fogo*, appellido de guerra por que é conhecido o desordeiro Rodrigo dos Santos, deu hontem para fazer uma das suas.

Discutindo com José Sallustiano Tupá, subiu-lhe a mostarda ao nariz, e foi o diabo, pois sacou de uma faca, investindo contra o outro, conseguindo dar-lhe uma facada no olho esquerdo. Passou-se o facto na Praia Formosa.

O aggredido, que quiz reagir e não poude, soltou a bocca no mundo, despertando a policia do dr. Arthur Peixoto, que procurava o *Come fogo*, desde que foi nomeado delegado...

O desordeiro foi preso em flagrante, indo esquentar o chão do xadrez.

O ferido, após medicar-se em uma pharmacia do local, recolheu-se á sua residencia.

DINHEIRO — [illegible] casa deste genero que mais [illegible]

Tapeçarias — Ouvidor 53 — Tunes.

## VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados hoje:

1º anno — As tres cadeiras, exame pratico oral, ás 11 horas — Primeira mesa — Manoel Acrisio Xavier Bezerra, José Estanislau Soares, Nelson Dunban, Adhemar Grijó, Felix Armando de Moraes Frazão, 2ª chamada; Heraclyto Ribeiro de Castro e Arthur de Oliveira Andrade.

Turma supplementar — José de Claracas, Mario Carneiro Leão, Ludgero da Cunha Motta, Miguel Osorio de Almeida e Leoncio Villas Boas.

Segunda mesa — Leoncio Limoeiro, Antonio Raymundo Gomes, Oswaldo Palhares, Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, Alvaro de Moraes Sarmento Soares, João Baptista da Serraz Sampaio, Antonio Leite Pinto Junior, Armantino Lopes Pedroso e Thiers Flemig.

Turma supplementar — Alfredo de Souza Rangel, Mario Augusto de Figueiredo, Armando C. Guedes, Cicero Tristão, Raymundo Antonio Paes, Adriano Niccacio, Amilcar Teixeira Pinto, Phelippe Balbi e Alpio de Oliveira Alves.

### Vida escolar

Collegio Militar

Realizam-se hoje os seguintes exames:

3º anno—Geometria (ultima turma)—Alumnos ns. 727, 134, 741, 750, 763, 821, 822, 832, 836, 844, 850 e 853.

5º anno—Geographia—Alumnos ns. 222, 243, 258, 272, 276, 281, 297, 348 e 417.

Physica e chimica (ultima turma)—Alumnos ns. 79, 191, 317, 329, 333, 471, 607, 630, 611, 618, 656, 680 e 773.

Francez—Alumnos ns. 1, 14, 24, 35, 110, 115, 116, 156, 166, 192, 196, 261 e 619.

6º anno—Historia geral (ultima turma)—Alumnos ns. 37, 207, 209, 273, 516, 537, 538, 620, 627, 659, 671 e 705.

Historia natural—Alumnos ns. 13, 30, 61, 79, 130, 158, 182, 310, 326, 434 e 609.

Amanhã effectuar-se-ão os seguintes:

4º anno—Geometria—Alumnos ns. 10, 32, 52, 53, 70, [illegible], 217, 226, 232, 283 e 291.

5º anno—Francez—Alumnos ns. 70, 191, 222, 243, 258, 272, 276, 281, 297, 317, 329, 333, 348 e 417.

Latim—Alumnos ns. 1, 14, 24, 35, 110, 115, 165, 192, 196, 261, 471, 523, 642 e 773.

6º anno—Historia natural (ultima turma)—Alumnos ns. 37, 207, 209, 273, 305, 516, 537, 538, 620, 627, 659, 671 e 705.

Chorographia—Alumnos ns. 13, 30, 31, 61, 79, 130, 158, 182, 310, 326 e 434.

Brandão —Avenida Central 102, 1 andar.

## FALLECIMENTOS

D. Maria Augusta de Castro Rebello.—Falleceu hontem, pela madrugada, nesta cidade, e hontem mesmo sepultou-se no cemiterio de S. João Baptista, a exma. sra. d. Maria Augusta de Castro Rebello, esposa do desembargador Francisco de Castro Rebello.

A distincta senhora, que era muito estimada pela nossa boa sociedade, falleceu em plena vida e inesperadamente.

Embora não se tivesse divulgado a noticia do seu passamento, ainda assim, a casa do dezembargador Castro Rebello esteve completamente cheia de amigos, que lhe foram levar o conforto de suas presenças.

Dentre as pessoas que acompanharam o feretro, vimos as seguintes: dezembargadores Francisco Palma, Santos Campos, Barros Pimentel, Carlos Balthazar da Silveira, José Antonio Gomes, Ferreira Lima; drs. Miguel de Carvalho, Sancho de Barros Pimentel, Mario Vianna, Machado de Mello, Rego Barros, João Alves Meira, Americo Ludolf, Souza Leão, Raul Fernandes, João Victorio Pareto, Andrade Figueira, Barros Figueiredo, Corrêa do Lago, João Bastos, Armindo Lima, Virgilio Tavares de Oliveira, Henrique Samico, Tarquinio da Souza, Alfredo de Miranda Pacheco, Augusto de Freitas, Emilio Pereira, Juvenato Horta, Pinto Guimarães, Barros Pimentel Filho, Mauricio Jacobessen, João Victorio Porto Junior, José de Castro Rebello, Gonçalo Loup, Calvet; capitão do exercito Luiz Lopes da Cruz, commendador Manoel Carvalho da Silva Leal, Cesar Eboli, pela casa Farani; Amaral Guimarães & C., João Manoel de Carvalho, Americo Corrêa da Silva, Oscar Loup, Benjamin Corrêa do Lago, Alvaro Ramos Nogueira, Francisco Diniz, Mario Tavares de Oliveira, Alberto Jacobessen, Eugenio Pinto Vieira, José Pinto Vieira, Olympio Borda, A. Roças, dr. Bittencourt Sampaio, juiz de direito de Nictheroy, etc.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Maria Henriqueta Continho de Barros, esposa do Sr. Alberto Duque Estrada de Barros, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

—Foi hontem sepultada em um carneiro do cemiterio de S. J. Baptista a senhorita Adelaide Moraes e Silva, natural desta capital e de 19 annos de edade. O feretro saiu ás 4 horas da tarde, da rua Jockey Club n. 20 C.

—Falleceu á rua Cardoso n. 1 A e foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier a virtuosa senhora d. Margarida Alves da Silva, fluminense, solteira, e de 20 annos de edade.

—Da travessa Sgreçabo n. A 7 saiu hontem ás 3 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista o enterro da sra. d. Raymunda Maria do Espirito Santo, de 65 annos de edade e natural da Bahia.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. José da Amorim, natural de Portugal, solteiro e de 44 annos, fallecido á rua de Santo Amaro n. 24, de onde saiu o feretro.

—Realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterramento da sra. d. Rachel Souza Leite, natural desta capital, viuva e de 33 annos, fallecida á rua Alice n. 48.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jocelyn filho de José Nephatali Machado, 4 mezes, rua Tavares Ferreira n. 18; Amazilis filha de Jayme Fonseca, 18 mezes, rua Pedro Ivo n. 41; Orlando filho de Francisco Ferreira Nascimento, 4 mezes, rua Ceará 21; Josephina filha de Joaquim Pereira, 6 annos, rua do Tuf. sp.; Joanna Maria da Conceição, 38 annos, solteira, rua Aristides Lobo, 26; Sebastião Miranda de Oliveira, 18 annos, solteiro, fallecido no hospital da marinha; Augusto Cezar de Souza, 70 annos, rua Conde de Bomfim 171 A; João Nobreza Anastacio, 39 annos cazado, rua Bomfim 6; Castorina Maria da Conceição 20 annos, cazada, rua Torres Homem 25 casa n. 8; Venito Cez ri, 15 annos, solteiro, rua Senhor dos Passos 129; Emilia Maria da Conceição, 29 annos, cazada, fallecido no hospital da Misericordia; Candida Maria da Conceição, 25 annos, solteira fallecida no hospital da Misericordia:

No cemiterio de S. João Baptista:

Eulalia filha de Luiz Rodrigues, 3 annos, rua Cosme Velho, 42; Esmeralda filha de Olympio Rodrigues, 11 mezes, rua do Faro n. 6; Maria Henriqueta Azevedo Coutinho de Barros, 31 annos, cazada, ladeira do Leme 8 B; José Machado Ferreira, 58 annos, solteiro, rua S. João Baptista 66; Guilhermina filha de Manoel Silva Braga, 18 mezes, rua Misericordia 53.

No cemiterio do Caruo:

Cassiano José Pimenta, 60 annos, solteiro fallecido no hospital da Ordem do Carmo.

## PELO TELEGRAPHO

### S. Paulo

*Corridas no Jockey-Club*

S. PAULO, 3. — As corridas que, com grande animação, se realizaram hoje no prado do Jockey-Club deram o seguinte resultado:

1º pareo, Binoculo, em 1º, 125$200; dupla com Hercilia, 69$300; tempo 102". 2º pareo, Naná em 1º, 21$800; dupla com Zul, 43$100; tempo 106". 3º pareo, Guahyra, em 1º, 87$000; dupla com Sterlina, 121$000; tempo 106 1/2. 4º pareo, Pery, em 1º, 12$000 e Herodes, tambem em 1º, (empatados), 10$100. Mephisto foi 2º e o tempo foi 131"; dupla, 22$000. 5º pareo, Madame em 1º, 15$200; dupla com San Toy, 23$100; tempo 106".

O movimento geral foi de 29:710$000.

### Minas Geraes

*Os impostos de industrias e profissões — Representação da União dos Varegistas — Resultado de eleições — Inspecção escolar — O «Correio de Minas» — Sobre o imposto das loterias — A semana santa — O tempo*

JUIZ DE FÓRA, 3 — A União dos Varegistas dirigiu um officio ao dr. João Pinheiro, pedindo resposta sobre os impostos de industrias e profissões contra os quaes a União representou.

— O resultado das eleições até agora conhecido dá ao dr. Penido Filho 1.255 votos. Nas secções desta cidade o dr. Penido conseguiu 489, tendo votado nelle o partido chefiado pelo dr. Francisco Bernardino.

— Seguiu para Leopoldina, a serviço escolar, o inspector technico Estevam Oliveira.

— Em editorial de hoje, o «Correio de Minas» estranha que o secretario das finanças do Estado tenha respondido á consulta feita pela camara da Ponte Nova sobre o imposto das loterias. O «Correio» diz que esse imposto é inconstitucional.

— Serão convidados prégadores de nomeada para as festas da semana santa nesta cidade.

— O tempo aqui está melhor; a temperatura suave.

### Portugal

*O «Vasco da Gama» — Partida para Lagos — Honras á esquadra ingleza — O Rei D. Carlos — Com o mesmo destino*

LISBOA, 3.—O couraçado «Vasco da Gama» parte para Lagos no dia 11 do corrente, afim de prestar as honras ás esquadras inglezas que ali vão fazer exercicios.

O rei D. Carlos irá tambem no mesmo dia caso o hiate «D. Amelia», que actualmente se acha no porto de Barcelona, regresse a tempo ao Tejo.

### Allemanha

*Eleições de desempate — Os socialistas continuam derrotados*

BERLIM, 3.—Nas eleições de desempate, realizadas hontem, foram eleitos dois nacionaes liberaes, tres conservadores, um do partido operario, um da união radical, um independente e um da união dos proprietarios; os socialistas perderam duas cadeiras que foram ganhas pelos nacionaes-liberaes.

—Em Bandow o proposto socialista foi derrotado pelo candidato do partido conservador.

### França

*O rei Eduardo — Uma entrevista — Visita ao presidente Fallières — Retribuição — Primeira missa de accordo com a lei da separação — Allocução do officiante — Em Angers — Discurso do ministro da guerra — [illegible] terrivel incendio No quarteirão Lapport — [illegible]*

PARIS, 3.—O «Echo de Paris» affirma que o rei Eduardo, numa entrevista que concedeu a um dos seus redactores, declarou que viria todos os annos passar uns dias em Paris.

—O rei Eduardo e o presidente Fallières trocaram visitas hoje de tarde.

—Foi celebrada hoje de manhã pelo padre Vilatte a primeira missa da egreja catholica apostolica organizada de conformidade com a lei da separação.

O officiante pronunciou ligeira allocução, dizendo que a egreja catholica era a unica que seguia o verdadeiro caminho.

A divisa dos catholicos —terminou— deve ser um só Deus, uma só patria e uma só bandeira.

—O ministro da guerra fez hoje em Angers um discurso atacando o principio de que a necessidade da existencia do exercito é injustificavel.

Sem o exercito — terminou o general Picquart — não poderiamos transmittir aos nossos filhos o patrimonio de progresso e liberdades de que já hoje gozamos.

—Telegrapham de Dinan que no quarteirão Lapport declarou-se hoje de tarde terrivel incendio que destruiu em poucos momentos grande numero de habitações.

Os bombeiros depois de muito trabalhos conseguiram circumscrever o fogo.

— A visita do rei Eduardo ao presidente Fallières durou cerca de meia hora.

Sua magestade foi recebido á porta do palacio pelo introductor do corpo diplomatico L. A. Molland.

Uma companhia de infanteria prestou as honras do estylo.

De tarde os monarchas inglezes percorreram em automovel as principaes ruas e passeios da cidade.

### Austria-Hungria

*A pasta da justiça — Posse do novo ministro — Em Lemberg — Comicio — Na Polonia Prussiana — A grève das escolas — Contra a triplice alliança — «Boycotage» dos productos prussianos e da lingua allemã*

VIENNA, 3. — Em Lemberg (Galicia), realizou-se hoje um comicio, a que assistiram o burgo-mestre, varios deputados do Reichsrath, conselheiros municipaes e numerosos professores primarios e de escolas superiores.

Depois de discutir a questão da grève das escolas da Polonia prussiana, a assembléa approvou uma resolução, protestando contra a conservação da Triplice Alliança e aconselhando os habitantes da Galicia a «boycottar» os productos prussianos e a lingua allemã.

—O sr. de Gunther tomou hoje posse da pasta da justiça.

### Italia

*Nomeação de um senador — Cruzador «Calabria» — Chegada a Veneza — Viagem de dois annos — Visita do duque de Genova*

VENEZA, 3.—O cruzador *Calabria* chegou hoje a este porto depois de uma viagem de dois annos.

O duque de Genova foi a bordo receber seu filho o principe de Udina, a quem abraçou carinhosamente deante da officialidade e autoridades maritimas.

ROMA, 3.—O sr. Ernesto Di Broglio, novo presidente do Tribunal de Contas, foi nomeado senador.

### Hespanha

*Em Valencia — Frio insupportavel — Grande geada — Falta de communicações e de generos — Muitas victimas*

MADRID, 3.— Dizem de Valencia que o frio tem se tornado insupportavel em toda a região.

Ha grande receio de que as geadas inutilizem as plantações, principalmente os pomares.

Em Pamplona e povoações circumvisinhas está nevando desde o dia 31 de janeiro.

Algumas aldeias estão completamente incommunicaveis, devido ás grossas camadas de neve que obstruem os caminhos.

Nestes logares, onde o frio tem feito numerosas victimas, ha já grande falta de generos de primeira necessidade.

### AVULSOS

PORTO ALEGRE, 3.—O carnaval terá aqui, este anno, desusado brilho, disputando a palma da victoria os *Caraduras*, dos alumnos da Escola Militar, o *Club Esmeralda* e os *Venezianos*. Estas duas ultimas sociedades são compostas das familias principaes daqui.

Tomarão parte no prestito, nos carros allegoricos, gentis senhoritas.

Hontem o *Esmeralda* deu o seu primeiro baile, que esteve muito animado.

SANTA LUZIA, 3. O dr. João Penido, nas eleições de hoje aqui, obteve 69 votos—Redacção d'*A Opinião*.

VESTUARIOS e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e qualquer edade, o maior sortimento pelos menores preços, no «Ao Preço Fixo»: ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 141 A.

## Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

*La Madrilenita* — Estréa hoje, no Palace Theatre, á [illegible] do Passeio, esta *salerosa* cantora hespanhola, que tanto em Madrid, como em Buenos Aires, alcançou extraordinario successo, com as suas canções, trechos de zarzuela que canta com infinita graça e impeccavel afinação.

**Lua de mel**—No Recreio Dramatico teremos esta noite a 4ª representação deste impagavel vaudeville, que, levado á scena sabbado ultimo, tanto agradou, fazendo com que fossem muito justamente applaudidas Helena Cavalier, Lucilia Peres, Guilhermina Rocha e os actores Alfredo Silva, Ramos e Claudino de Oliveira.

**O Macaco**—Esta movimentada farça ingleza, ou, para dizer melhor, este impagavel despropósito á proposito, continúa a attrahir grande concorrencia aos espectaculos do theatro Lucinda, onde actualmente trabalha a Companhia Lucinda Christiano.

**Recreio** Ao emprezario Dias Braga o dr. Raul Pederneiras dirigiu a seguinte carta, cuja publicação nos foi solicitada:

«Presado Dias Braga.— alcuro em theatro, mas observador sincero, não sei como exaltar esse esforço tenaz, essa prova robusta de boa vontade, esse concurso harmonico e dedicado dos artistas que conseguiram no limitado prazo de *quatro dias*, o preparo, o ensaio e a interpretação do vaudeville *Lua de Mel*.

Desejo ver na tabella do theatro Recreio Dramatico a nota justa e elogiosa á dedicação do actor Portulez, que se revelou de uma prodigalidade completa, montando a peça com esmero e cuidado peculiares ao seu reconhecido criterio de ensaiador.

Aos artistas conscienciosos Helena Cavalier, Lucilia Peres, Guilhermina Rocha, Antonieta Olga, Alfredo Silva, Bragança, Ramos, Domingos Braga, Claudino de Oliveira, Pereira da Costa, Louro, Moreira, ao ponto Bruno Nunes, a todos emfim, que em tão curto espaço de tempo, deram a prova mais cabal de dedicação, o carinhosa attenção, um abraço [illegible] pelo exito que alcançaram, um voto de admiração pelo muito que fizeram.

O jubilo dominou-me ainda mais ao ver toda a enorme somma de esforços e de dedicações recebida pelo publico, em concorrencia numerosa, selecta e [illegible], revelando nos seus applausos [illegible] quanto aprecia o theatro que, a par de uma interpretação harmoniosa, proporciona o genero leve e insinuante.

Que estas linhas de um simples tradutor, traduzam o seu reconhecimento sincero.

Um fraternal amplexo do—*Raul Pederneiras*.

BLUSAS e saias, preços nunca vistos, no «Ao Preço Fixo», rua do Theatro 33 A.

## EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Affonso Uruguay; dia ao districto, um official do 22º; ao posto medico, o dr. Affonso dos Santos; o 1º batalhão dá a guarnição da cidade, o 20º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme 4º.

A Saude da Mulher é o melhor emenagogo (regulador catamenial).

### VICTIMA DE UMA CAMOECA

Na rua dos Andradas

Em completo estado de embriaguez, o italiano Ignacio Laporte andava hontem pelo largo do Rosario a fazer zig-zags mais ou menos complicados.

Cançando-se de andar por esse largo, o Laporte tomou a direcção da rua dos Andradas, sendo, logo ao entrar nessa rua, pilhado pelo bonde n. 98, da Companhia S. Christovão, linha Portão Vermelho, passando-lhe as rodas sobre o peito.

Laporte morreu instantaneamente, sendo o cocheiro, cujo nome é Alberto Borges, de chapa n. 20, preso em flagrante e autoado na 5ª delegacia.

O morto é solteiro, de 32 annos de edade, official de sapateiro, e, ao ser pilhado pelo bond, trajava roupa de trabalho, tendo sido recolhido ao Necroterio hontem mesmo.

Tunes — Ouvidor 53 — Moveis.

### BOTEQUIM EM POLVOROSA

*José Moço* e *Perú*, dois temiveis desordeiros, celebres nos annaes da policia e com innumeras entradas na Casa de Detenção, entraram hontem, á noite, no botequim do largo do Matadouro, canto da rua Mariz e Barros e, como não fossem servidos immediatamente, pois os empregados serviam os outros freguezes, armaram um grosso sarilho, virando mesas, quebrando chicaras, garrafas e tudo mais.

*José Moço*, para augmentar a confusão, detonou o revolver por varias vezes.

Chegando a policia da 12ª urbana, *Perú* foi preso e *José Moço*, como mais ligeiro, deu sebo ás canellas, escapulindo á acção da policia.

### VAGABUNDO?...

Em um officio, o juiz da 5ª vara criminal, dr. Saraiva Junior, pediu aos tres delegados auxiliares informações sobre Cesario Dias da Cruz, que pedirá um *habeas-corpus* por estar ameaçado de ser preso pela policia como vagabundo, marcando o dia 5 do corrente para a apresentação das informações.

Ao Echo da moda—Chapeos para senhoras, ultimos modelos de Paris — Preços baratissimos — RuaUruguayana n. 26.

### FONI FONI

OLHA A FRENTE

Em *emballages* rapidas e graciosas, passava pela avenida Beira Mar, montado em um esplendido «Cleveland», o cyclista Carlos Rodrigues da Silva.

Subito, o automovel n. 62 foi de encontro á bicyclette e o *sportman*, além do formidavel tombo, recebeu muitas escoriações pelo rosto, cabeça e braço esquerdo.

Após medicar-se, Carlos recolheu-se á sua residencia á rua do Hospicio n. 152.

O motorista evadiu-se e a policia da 17ª urbana tomou conhecimento do facto.

## VIDA OPERARIA

**União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros**—Hoje, reunião de classe ás 7 horas da noite, para assumpto importante, a pedido de uma commissão.

Realizou-se hontem a assembléa geral, sendo aberta a sessão á uma hora da tarde e acclamado para presidente o socio José Fernandes Martins. Lida a acta, é approvada depois de fallarem os associados Antonio Lopes, José Dias e Salomão Corrêa da Costa.

Foram lidos tambem o relatorio do presidente e o balanço do thesoureiro, e em seguida eleita a commissão de contas composta dos socios José Fernandes Martins, Manoel Pinto Ribeiro e Antonio Lopes.

Esgotada esta parte dos trabalhos, é lido um officio da sociedade B. H. ao dr. Evaristo de Moraes e entregue á commissão eleita a circular do Instituto das Classes Operarias para dar parecer, sendo encarrada a sessão, ás 6 horas da tarde.

**Centro de Empregados em Ferro-Vias**—Pede-se o comparecimento de todos os motorneiros e «chauffeurs» a uma reunião, hoje, ás 8 horas da noite, afim de resolverem assumpto de maxima importancia.

Terça-feira, 5 do corrente, haverá reunião ordinaria da directoria.

**Syndicato dos A. Alfaiates**—Como foi annunciado, reuniu-se hontem a commissão provisoria.

Ficou resolvido haver hoje uma reunião geral da classe para a qual são convidados todos os alfaiates que se interessem pela vida desta sociedade.

A reunião terá logar hoje, ás 7 horas da noite na séde social, á rua de S. Pedro 131.

**Associação Beneficente Operaria Homenagem a Evaristo de Moraes**—Esta associação reune-se hoje, ás 7 1/2 da noite, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 99, para approvação dos seus estatutos e eleição da directoria.

A directoria convida todos os amigos e admiradores de Evaristo de Moraes a se inscreverem quanto antes como socios, porque no dia 10 do corrente será entregue ao mesmo sr. um «memorial» contendo as assignaturas dos socios iniciadores e fundadores.

Declara mais a direcção provisoria, que á rua acima encontrarão quem se encarregue das matriculas e que do dia 10 em deante será fornecido um medico para tratamento dos socios enfermos.

---

# O gato de S. Ex.

A. Santos é o pseudonymo com que se apresentou no grande concurso dos Engrossadores, realizado no Rio de Janeiro, um illustre amigo meu, funccionario publico dos mais dedicados.

O concurso consistia na exposição de um facto qualquer, em que o concorrente mostrasse a sua habilidade em engrossar. A. Santos foi classificado em 1º logar, sosinho, pelo trabalho—O gato de S. Ex.—que apresentou.

A. Santos é, como disse, habil e dedicado funccionario publico, pertence á grande familia dos Engrossadores Burocraticos-Postaes, não é muito moço, tem cabellos quasi côr de fogo, olhos de accôrdo com os cabellos, ás vezes semi-cerrados, corado, denotando muito vigor, de que acabou de dar provas ha pouco, baixo e bem falante, si bem que ás vezes tropego, trajando invariavelmente a sobrecasaca preta com que tomou posse do logar de praticante da sua repartição, ha 35 annos, calça tambem preta e, completando seu embandeiramento, usa uma luzidia cartola, que assistiu, em outra cabeça, á primeira recepção que D. João VI deu, em palacio, em 1809.

O engrossamento para Santos é uma doutrina; não olha situações, não procura victimas, nem prepara terreno: onde chega, é como Cesar, vê e vence com a sua poderosa artilheria.

As suas primeiras investidas são quasi sempre estas:

— Como vae v. ex.?

— ?

— E a excellentissima? Os excellentes filhinhos de v. ex.? Como são galantes e engraçadinhos; então a mais moça... que bellezinha!

Si a victima foge com o corpo, elle não se perturba e continúa suas investidas, sempre com tanta excellencia, que s. ex. o engrossado volta-se, submette-se e recebe integralmente todo o capitulo de engrossamento que lhe estava destinado.

O trabalho que apresentou e que foi classificado em 1º logar — O gato de S. Ex. — é a narração fiel de um facto occorrido entre elle e um director, nomeado para dirigir a repartição em que A. Santos sobresaia.

Em 1893, foi nomeado para occupar o cargo a que me refiro um illustre advogado em uma cidade do interior de Minas e servida pela E. F. Leopoldina.

O director nomeado não estava ainda affeito á burocracia e muito menos aos ataques dos engrossadores, tão raros na zona em que residia.

Dahi, a victoria completa e enorme de A. Santos.

Todos os dias Santos mandava um continuo espreitar no portão principal da repartição quando s. ex. entrasse. Logo que o continuo descia para cumprir a ordem, Santos ficava nervoso e tremulo, passeando de um para outro lado, não porque lhe fosse difficil representar seu papel, mas pelo receio de não ser o primeiro a dar as boas vindas a s. ex.

Logo que o continuo galgava a escada, aos tres degráos de cada passada, e que o via subir, Santos corria ao seu encontro e submettia-o a um pequeno e rapido interrogatorio, o qual determinava o capitulo do engrossamento que tinha para aquelle dia. Isso era mais uma habilidade sua, porque ás vezes a victima estava indisposta para receber um ataque, mas a um outro, geitosamente applicado, submettia-se logo.

O director, para maior supplicio de Santos, morava, então, em Nictheroy.

—S. ex. acaba com meus dias de vida, dizia Santos: as resacas, a travessia, a pouca segurança das barcas, as pontes fluctuantes balançando tanto, tudo isso para mim é um martyrio, excellentissimo.

Por que não vem para a cidade? Vou amanhã mandar ver casa para v. ex., excellentissimo; despacharei diversos emissarios, porque os tenho e muitos, todos os dias, espalhados pela cidade, e dar-lhes-ei ordem para procurarem casa para v. ex., accrescentou o nosso impagavel Santos.

O director, já anniquilado, subordinava-se a tudo; o Santos era senhor absoluto da praça.

Depois de muito trabalho, foi encontrada uma casa que servia para s. ex., no Campinho, proximo á Cascadura.

A vivenda foi logo tomada e aprestados os trabalhos para a mudança.

O Santos tomou sob sua responsabilidade toda a faina da remoção dos moveis. «S. ex. fará só a sua remoção e a da excellentissima familia», determinou Santos.

No dia marcado, quando o director levantou-se, ás 6 horas da manhã, para iniciar os trabalhos da mudança, já Santos tinha chegado a Nictheroy, e já tinha o pessoal preparado para dar batalha.

—V. ex. e a excellentissima familia de v. ex. podem retirar-se para Cascadura. Eu fico aqui, dando todas as providencias; nada faltará e tudo ha de lá chegar em perfeito estado, disse Santos.

O director e a familia retiraram-se ás horas em que elle costumava sair para a repartição e tomaram o caminho de Cascadura.

A' tarde, chegaram as carroças de trastes ao Campinho e o trabalho de arrumações de moveis, armação de camas e outras peças maiores prolongou-se até á noite, apezar da boa vontade e da actividade de Santos e dos seus emissarios.

Findo esse trabalho, Santos retirou-se com seus subalternos, deixando a s. ex. e a familia de s. ex. as arrumações que só mesmo elles podiam fazer.

No dia seguinte, pela manhã, como de costume, o continuo foi esperar o director; s. ex. nesse dia tardou mais, por causa da demora na viagem da Estrada de Ferro.

Quando s. ex. se approximava, o continuo notou logo que tinha qualquer contrariedade grande; subir e communicar a Santos, foi obra de segundos.

Santos comprehendeu a situação. «Com certeza faltou alguma coisa na mudança», disse elle.

Mal tinha pensado isso, já um continuo do gabinete vinha chamal-o com urgencia: s. ex. queria falar-lhe immediatamente.

Santos entrou no gabinete sobresaltado, mas, pratico como é em materia de engrossamento, não perdeu a calma e esperou o ataque.

—Estou muito contrariado, exclamou s. ex.

— Por que, excellentissimo?

— Quer saber de uma desgraça que nos aconteceu hontem com a mudança?

— Que foi, excellentissimo? V. ex. faz-me calouquecer; por quem é, diga v. ex. o que houve.

— O nosso Gaspar ficou em Nictheroy, disse s. ex.

— Qual Gaspar, excellentissimo?

— O Gaspar, seu Santos, o Gaspar... o Gaspar, o nosso inditoso gatinho.

—Ora, excellentissimo, pensei que fosse coisa maior; v. ex. terá o excellente Gaspar hoje mesmo; vou buscal-o pessoalmente.

—Vá, seu Santos, vá e traga-me o meu querido bichano.

Santos mandou comprar um sacco de aniagem e partiu para Nictheroy. Em poucas horas, lá chegou e começou a pesquizar; procurou pelo jardim, pela chacara, olhou para os terrenos dos visinhos, perguntou si tinham visto o gato de s. ex.: nada apurava.

Triste e desanimado com o insuccesso momentaneo de sua empreza, Santos resolveu ir procurar o Gaspar no porão e, si ahi não o encontrasse, no telhado da casa.

De sobrecasaca e cartola no alto na cabeça, metteu-se elle em baixo da casa de s. ex. á procura do Gaspar.

Escuro como estava o porão, apezar de ser dia claro, elle nada podia enxergar, tanto mais quanto tinha estado exposto ao sol por muito tempo.

Emquanto esperava que a vista se acostumasse áquella escuridão, Santos começou a chamar pelo gatinho.

—Gaspar... Gaspar... *miau*... *miau*.

Mas o metal de voz de Santos não se prestava a imitar o *miau* do Gaspar, de modo que sua primeira investida foi infructifera.

Ao cabo de 15 minutos, cansado já de miar e, mais ainda, da posição incommoda a que tinha obrigado o corpo, Santos saiu do porão, pingando suor, para tomar folego e voltar a dar novo ataque.

Quando chegou do lado de fóra, tinha a cartola enterrada até as orelhas, a sobrecasaca cheia de caliça e as calças cheias de pulgas e de nenens de gallinha, que o mordiam damnadamente.

—Mas, meu Deus, onde estará este diabo deste Gaspar? perguntou Santos a si mesmo. Si não levo o tal gato, o director fica indignado e lá vae por agua abaixo todo o meu trabalho de engrossamento de tanto tempo. Emfim, vou novamente fazer uma tentativa no porão para depois appellar em ultima instancia para o telhado, deliberou Santos.

Enxugou o suor, tirou o pó da sobrecasaca, sacudiu muito as calças e tornou ao porão.

Desta vez, mais pratico como estava, facil lhe foi o accesso por todo o porão e, então, póde verificar que ali qualquer trabalho seria improficuo, porque o gato lá não estava.

Saiu definitivamente do porão, fechou cuidadosamente a porta e resolveu trepar no telhado.

Pediu uma escada emprestada ao mestre de umas obras proximas da casa do director, encostou-a ao telhado da cozinha e preparou-se para subir.

Mas de botinas, de sobrecasaca e cartola, pensou elle, como poderia andar pelo telhado?

Si escorrego, o que é facil na minha edade, venho do telhado abaixo e sou até capaz de morrer; mas tambem si tirar tudo isso, pode apparecer algum garoto e, suppondo que não tem dono leva-me a sobrecasaca e a cartola e eu fico em condições de não poder sair daqui, pensou tambem.

Entretanto, resolveu-se a tirar só as botinas e subir de meias, sobrecasaca e cartola.

Já em cima do telhado, começava elle a ensaiar o som que devia ter o primeiro— *miau*— quando viu Gaspar, a um canto, aquecendo-se ao sol.

— Lá está elle! Obrigado, Deus do Céo, obrigado! exclamou Santos. Agora vamos apanhal-o, isso ha de ser facil, porque o Gaspar é um gato de sociedade, vive sempre no seio da familia, ao collo das meninas. Gaspar... Gaspar... aqui meu gatinho... toma... toma!...

Dava castanholas, abaixava-se cuidadosamente, andava para a frente, recuava, sempre chamando pelo Gaspar.

O gato, assim que o viu, levantou-se e começou a andar em sentido contrario ao do nosso Santos.

Elle quasi perdeu os sentidos: Gaspar... *miau*... *miau*... pelo amor de Deus!...

Santos caminhava avançando sempre para o gato; com o calor, a cabeça estava alagada de suor, e a cartola, que se sentia á vontade, começou a descer outra vez pela cabeça abaixo até as orelhas; Santos queria contel-a, mas elle, que andava de gatinhas pelo telhado, tinha as mãos todas sujas e receava pegar na cartola para perfilal-a, com medo de sujal-a. Era um supplicio enorme. «Só mesmo um amigo como eu póde fazer uma coisa destas», pensou elle.

Depois, de vez em quando, elle sentia que um animal estranho mordia-lhe as pernas, parava, sentava-se no telhado, desamarrava o cordão da ceroula e fazia uma catação ligeira.

Afinal, após luta enorme, conseguiu a muito custo segurar o Gaspar.

Pol-o no sacco de aniagem, amarrou bem a bocca e desceu cuidadosamente a escada. Chegou em baixo, poz o sacco de lado, tirou a cartola e a sobrecasaca, sentou-se e poz-se a mirar a sua obra.

—Sim, senhor, seu Gaspar, custei, mas afinal aqui estás preso, e eu com o meu prestigio garantido até que outro Gaspar appareça para derrubal-o.

Calçou as botinas, vestiu a sobrecasaca, sacudiu as calças, passou o braço direito pelo pello da cartola, pol-a com cuidado na cabeça e lá veiu para a cidade, trazendo o sacco de aniagem e dentro delle o gato.

Com uma velocidade incomparavel, chega Santos á sua repartição, proxima ao Caes Pharoux, e sem mais demora entra pelo gabinete do director.

—Eil-o, excellentissimo, aqui está o seu excellente Gaspar, disse Santos, apresentando o sacco onde o gato, se mexia furioso. Custei um pouco, excellentissimo, mas apanhei-o... elle é tão bomzinho!...

—Mas, seu Santos, isto não fica bem a um chefe de secção apresentar-se no gabinete do director, assim todo empoeirado, e com um sacco de aniagem na mão, replicou o director.

Santos, que, de vez em quando, baixava a mão sobre uma pulga que estava mordendo mais que as outras, ouviu o director falar e não perdeu a calma.

— Excellentissimo, para servir a v. ex. tudo fica bem, exclamou. Agora vou ao Campinho levar o Gaspar á casa de v. ex.

E o nosso Santos lá foi levar o gato dentro do sacco á casa do director!

Moradores ha em Cascadura que hoje ainda se lembram de terem visto pelas ruas, um dia, um chefe de secção de uma repartição publica levando na mão um sacco de aniagem com qualquer animal que dentro delle se debatia raivosamente.

Está, pois, justificada a classificação dada a Santos no concurso dos Engrossadores. Em materia de engrossamento elle é de primeirissima.

João do Matta

[illegible] Foi nessa [illegible] mas o honesto jornalista recusou-se a [illegible]

# Musica & musicistas

### Musica sacra

II

No nosso artigo de segunda-feira passada, encetamos um estudo sobre a musica sacra ou, melhor, sobre o genero de musica adoptado, desde longos annos, nas igrejas da Christandade, com o falso rotulo de *sacra*. Referimos então varias opiniões de eminentes artistas e escriptores catholicos, mencionando alguns decretos pontificios, com os quaes se condemna tamanho abuso. Tratando do estado de decadencia em que se acha, entre nós, a musica religiosa, concitamos as altas autoridades do clero brasileiro, a restaurarem a verdadeira musica sacra, baseada no canto gregoriano, unica especie de musica permittida ao culto catholico.

Hoje continuamos na penosa tarefa, e, para maior esclarecimento daquelles que pelo assumpto se interessam, trasladamos uns commentarios que *La Civiltà Cattolica* consigna a respeito dos decretos pontificios e da Congregação dos ritos.

⁂

O actual Pontifice quando regia a diocese de Mantua, e depois o Patriarchado de Veneza, era considerado como eximio cultor e propugnador da musica sacra, segundo as verdadeiras tradições do christianismo.

Em 1895, o cardeal Del Sarto lavrou a celebrada *Carta Pastoral* que, na Italia e alhures, foi acolhida com applauso extraordinario, e tida por um dos mais valiosos documentos do bispado sobre tal materia. Nessa *Carta* recommendava-se estricta observancia no regulamento que, por ordem de Leão XIII, fôra publicado em julho de 1894. O seu effeito benefico logo se fez sentir. Na Italia os congressos multiplicaram-se, e graças á coadjuvação do padre Perosi, de artistas e prelados, em muitas dioceses do reino, e mormente no norte da peninsula, a musica sacra enveredou pelo verdadeiro caminho.

Subindo ao throno de S. Pedro, o cardeal del Sarto enviou á christandade o decreto *Motu proprio*.

Pio X quer que «o verdadeiro espirito christão refloresça vigoroso e se conserve em todos os fieis» para os quaes, é «fonte primeira e indispensavel a participação activa aos sacrosantos mysterios e á oração publica e solenne da egreja, reprovando e condemnando tudo o que nos cultos, não é sómente contrario aos santos preceitos das leis da egreja, mas abuso evidente que causa escandalo, e, por isso mesmo, faz seccar a fonte da Graça Divina, propria á celebração dos santos mysterios. E, como o abuso e o escandalo se manifestam principalmente nas cousas do canto e da musica sacra, reputa sua santidade primeiro e indispensavel dever, iniciar por estas a restauração em Christo.

Nada de facto ell'ó manda que não fosse já repetidamente e em mil modos ordenado nas precedentes prescripções ecclesiasticas; eguaes abusos, eguaes escandalos foram já reprovados e condemnados, e até descriptos min[u]ciosamente e com palavras mais energicas das que hoje deparamos nos documentos de Pio X. Todavia, em quanto se ficava nas generalidades e se deixava ao transgressor o cuidado de applicar a lei ao seu caso, elle não se dava por entendido e mil pretextos oppunha para continuar imperterrito na desobediencia. Dessa vez Pio X vae por deante, mais affoito: quer que desappareça toda a especie de duvida na interpretação de coisas já commandadas; pela primeira vez, põe o dedo na chaga. E a chaga se lhe afigura tão grave, que, ao seu entender, não bastam palliativos; são necessarios os ferros e sem demoras. Com o adiamento a difficuldade não diminue, antes augmenta; e, si o córte é necessario, faça-se o córte immediatamente, resolutamente. O Papa, convencido desse alvitre justissimo, percebe todavia as difficuldades da empreza, vê quaes os idolos para muitos, predilectos, que elle vae derrubar de um só golpe. Mas por isso não se detem. Estão impreparados os mestres e directores de côro? Que se preparem, e, aos poucos, as coisas retomarão seu caminho. Fará maravilha o novo facto? Não importa; a maravilha acabará e, na perfeita concordancia da musica com as normas lithurgicas e a natureza da psalmodia, todos hão de reconhecer belleza e bondade talvez nunca dantes percebidas.

No tocante á musica moderna o summo pontifice admitte aquellas «composições que, por valor, seriedade e gravidade, não são indignas das funcções lithurgicas» e accrescenta: «A Egreja sempre acceitou e favoreceu o progresso das artes, admittindo ao serviço do culto tudo o que o genio soube inventar de bom e bello no correr dos seculos, de accôrdo, porém, com as leis lithurgicas.

A historia inteira da arte musical está hoje aos nossos olhos, não só adulta, mas perfeita nos varios systemas e nas varias fórmas que andou revestindo. Pio X domina esse glorioso passado, e, considerado o altissimo alvo que a arte deve attingir no serviço do culto e os caracteres que ella deve assumir quando entra no templo, com mão segura define quaes entre as varias fórmas de arte, as que respondem a esse fim. Reunindo, pois, os principaes preceitos que no decurso de tantos seculos a Egreja veiu dictando contra os abusos da musica sacra, fórma um complexo organico ao qual deu o titulo de—*Codigo Juridico da Musica Sacra*.

A corroborar taes theorias expendidas em diversas occasiões, a Congregação dos Santos Ritos expediu em data de 8 de janeiro de 1904, com o titulo *Urbis et orbis* o decreto cuja traducção é a seguinte:

«O santissimo senhor nosso Pio X, com *motu proprio*, de 22 de novembro de 1903, em fórma de—*Instrucção sobre a musica sacra*—restituiu felizmente no pristino uso da egreja o venerado canto Gregoriano, segundo estatuem os codigos e ao mesmo tempo colligiu em um só corpo as principaes ordens emanadas para promover e reintegrar nos templos a magestade dos sacros canticos, ao que, na plenitude de sua apostolica auctoridade, deu força de lei como «codigo juridico da musica sacra».

Pelo que o mesmo santissimo senhor disso, por meio desta congregação dos sacros ritos, manda e ordena que a dita *Instrucção*, seja recebida por todas as egrejas, com o maximo escrupulo, observada, não obstante os favores e isenções de qualquer especie, embora dignos de menção especial, como os privilegios e dispensas outorgados pela Sé apostolica, ás egrejas matrizes de Roma e, particularmente, á sacrosancta cathedral lateranense. Do mesmo modo revogados previlegios e recommendações aquelles que, pela Sé Apostolica e por esta sacra congregação dos ritos, devido á circumstancias de coisas e tempos, foram se introduzindo outras fórmas mais modernas de canto lithurgico, a mesma S. Santidade dignou-se benignamente permittir que essas fórmas mais recentes de canto lithurgico licitamente se possam conservar e executar, até, o mais cedo possivel, sejam essas substituidas pelo veneravel canto gregoriano, de accordo com a autoridade dos codigos.

De tudo o que fica exposto, o Santissimo Senhor Nosso Papa Pio X ordenou a esta congregação dos sacros ritos de lavrar o presente decreto». Assignado pelo cardeal Cretoni—prefeito, e arcebispo Panici, secretario da congregação.

Sobre o canto gregoriano o pontifice assim se exprime: «pela santidade de sua origem e de suas fórmas é o unico que a egreja propõe como verdadeiramente seu, e portanto o unico aceito e prescripto em seus livros lithurgicos; como *coisa de arte*, sempre fez e ainda faz a admiração profunda de todos os doutos cultores das disciplinas musicaes, e é tão superior a todo o gosto especial das nações, que todo o mundo o acolheu e o acolhe ainda como musica verdadeiramente *universal*.

A lei estabelecida por Pio X é a seguinte: *tanto uma composição para egreja é mais sacra e lithurgica, quanto mais no movimento, na inspiração e no sabor se approxima da melodia gregoriana; e, tanto menos é digna do templo, quanto mais daquelle supremo modelo se afigura de semelhante.*

⁂

A' vista do que temos transcripto, volvendo um olhar sobre a musica sacra no Rio de Janeiro, vem a proposito interrogarmos os directores da egreja nacional: são obedecidas as ordens terminantes de Sua Santidade Pio X?

Nos nossos tempos o *supremo modelo*, o canto Gregoriano foi restituido a seu primitivo esplendor?

Está banida como indigna da egreja a musica profana?

Será difficilimo, sinão impossivel, responderem a taes perguntas, indiscretas, talvez.

Confessemos francamente a decadencia da nossa musica sacra e accrescentemos que ella, como dizia Torelli em 1884 da musica sacra na Italia, acha se barbarizada e monstruosamente ridicula.

O preconicio das festividades religiosas roça pela profanação espectaculosa do annuncio theatral.

A probidade profissional dos directores de orchestra, e o sentimento catholico dos que autorizam taes attentados á religião de Christo, deslustram-se na exhibição de musicatas que nem siquer, no salão mundano de concerto intimo, seriam toleradas. E aqui viria de molde incidentemente, já se vê, o singular amanho dessas peças, outro desacato, não á santidade de Deus, que o maior já foi consumado, mas ao gosto daquelles que entram na egreja unicamente para ouvirem *boa* musica.

No preparo de um concerto vocal e instrumental, o cuidado meticuloso de seu organizador é sempre pouco para offerecer aos convidados uma execução condigna, mais perfeita possivel, correspondente á esportula da entrada; é mister dar prova inconcussa de respeito á arte musical e ao publico entendido em solpha e pautas.

Ahi sim, o auditorio verifique bem pelo pavilhão auricular a excellencia de escola, de methodo, de execução, que amadores e profissionaes garbosamente são capazes de ostentar.

Derramam-se largos convites aos jornaes para que fique, *per omnia secula*, registrada nos annaes da imprensa a competencia dessa artista, a elegancia dessa outra que põe os olhos em alvo na *romanza* do suicidio; a vocalização bizarramente perfeita de outra ainda que canta a loucura de *Lucia*, como si as doidas não perdessem, com o juizo, o compasso e a afinação.

Quando, porém, se tratam de funcções religiosas, de musica e canticos offerecidos ao Senhor, A'quelle que nos deu a existencia, o caso muda completamente de figura. Abramos um parenthese.

Esse nosso escripto é de todo em todo impessoal, não alvejamos individualidade de quem quer que seja, si falamos uma linguagem que póde melindrar artistas que habitualmente concorrem ás festividades religiosas, ou chefes de Irmandades, ou membros do illustrado clero nacional, si as nossas palavras unicamente como protesto ao inveterado e censuravel costume, que, aliás, não é privativo da egreja brasileira: o abuso da musica profana, pretenciosamente, pretendidamente chamada sacra aqui e na Europa, abuso que tem merecido reprovação de tantos Papas e que Pio X profliga com penas canonicas.

Expomos em sua nudez um facto que necessita de correctivo immediato, e ninguem mais competente a corrigil-o do que srs. artistas, chefes de Irmandades e autoridades do clero.

Está fechado o parenthese.

Como iamos dizendo, desde que a festividade se celebra na Egreja de Deus todo o escrupulo dos organizadores esvaece-se como por encanto.

Dada a perversão do gosto popular, attendendo á preferencia que os frequentadores do templo de Deus têm pela musica dramatica, qualquer peça é apta ao caso.

Não se faz escolha de autores, nem de genero de musica. Quanto a ensaios, um só é bastante para leitura de partes de orchestra. Atabalhoadamente, prepara-se musica de fancaria, barulhenta, descarada mesmo, berrada por solistas que deviam esconder no anonymato da massa chóral as negaças das irreverentes e fatigadas cordas vocaes. E tudo isso para o brilho da religião, *ad majorem Dei gloriam*, e para attrahir concorrencia dos fieis apreciadores de musica... theatral.

Quanto a convidarem a imprensa, nem falem em tal... Para que chamar gente abelhuda e intromettida que dá por paus e por pedras sobre tudo e sobre todos. Ora, fiquem só com Deus, que é mudo, lá no altar, e não é critico musical para nos incommodar, a nós e ao publico.

A imprensa presta para chamariz dos catholicos á vossa solennidade, e para noticiar a imponencia da funcção em que brilham tantos cantores solistas e tantos professores de orchestra tocando celebres protophonias de celeberrimos maestros allemães ou prussianos, etc... tal qual como no espectaculo da Opera.

E a tamanho zabumbar de prendas antireligiosas a palavra calma do Pontifice Pio X responde que a musica sacra deve ter por fim «associar maior efficacia ao texto lithurgico», para que «os fieis, por tal meio, sejam mais facilmente estimulados á oração, e melhor se disponham a receber em seu peito os fructos da divina graça».

Mas de que modo um pobre christão, póde receber nos seios da alma os fructos da divina graça, desde que, ao chegar á Cathedral Metropolitana é curiosamente impressionado pelos sagrados sinos da egreja de S. José, que alacremente bimbalham *Addio del passato*!... o grito angustioso de saudade mundana que a mundanissima *Traviata*, solta nas vascas da morte!

E a valsa dos «Sinos de Corneville»... com quanta graça e pacholice os sagrados sinos de S. José tocam a valsa de Corneville, convidando os catholicos á oração e ao mystico recolhimento...

Dizem que os sinos são a voz de Deus... Que profanação!

**Carlos Meyer**

## Naufragio de uma chata

O capitão-tenente José Augusto Vinhaes, chefe do serviço maritimo da firma C. H. Walker & C. Limited, escreveu-nos declarando que o batelão *Visconde de Mauá* não pretendia passar por entre as embarcações fundeadas no registro e que a chata *Nova Aurora*, sob a vigilancia do registro, estava delle afastada cerca de 300 metros e em aguas destinadas a constantes evoluções.

De fogos apagados, como se via a lancha *Nova Aurora*, era impossivel evitar o desastre.

Bravo!! Bravissimo!!! Estou mesmo enthusiasmado! O carnaval de 1907 já está supimpa; os tres dias de Momo serão ultra-archi-supimperrimos. (Os prefixos do qualificativo são aqui empregados com a devida venia da sra. Pepa Ruiz).

Que alegria, que belleza! O sabbado e o domingo ultimos até pareciam ser já os dos reinado do Deus querido.

E dizer-se que eu gozei, gazo e gozarei tudo isso! E a ti o devo, ó Belzebuth adorado. Tiraste-me da minha insignificancia infernal para este paraiso delicioso que é a terra quando impera o Carnaval! Asseguro-te, porém, ó respeitavel e diabolica magestade, ser-te-ei sempre reconhecido; jámais se me apagará a gratidão, «a perola mais rutila do escrinio do coração humano».

Vamos, porém, conversar um pouco com o leitor amigo.

Sobre as festas... Não, não te digo nada. Ficarias com agua na bocca, o que seria util e agradavel, si pudesse supprir a falta da dita, a que te condemna a Inspectoria das Obras Publicas nas resequidas caixas do teu lar.

Vou contar-te uns sonhos que tive durante as poucas horas que dormi pela manhã de hontem.

Sai dos Democraticos onde findaram as minhas visitas aos carnavalescos em festa, já quando a aurora rasgava com os seus roseos dedos as ultimas brumas da noite... Esse pedacinho de ouro foi-me ensinado pelo Quo Vadis, que se dedica presentemente á litteratura, para metter figas ao nosso Cyrano & C., diz elle.

Em minha companhia, tive a dita de trazer uma formosura, uma deidade, que me trouxe preso por um amor mais forte que o do Rapadura aos seus eleitores... defuntos.

Quiz conduzir a minha deusa em automovel, mas as finanças não resistiam ao ataque terrivel que os *chauffeurs* costumam atirar ao bolso alheio.

Resignei-me e fiz a conversão (o termo é da epoca) do automovel em um modesto carro que um cocheiro muito amavel quasi me mettia pelos olhos da cara.

Esses não chegaram a ser invadidos, é certo; mas foram impiedosamente arrancados na occasião do pagamento.

Que dinheirão! Apre! Até dei razão ao ... quando no outro dia, se mostrava furioso, ali na rua do Bezende...

Finalmente cheguei ao ninho dos meus amores e... Morpheu abriu-me os braços que idos.

Então sonhei. E que sonhos exquisitos, a se succederem rapidos!

A principio tornara-me major fiscal. Depois era um gallo, a brigar furiosamente com o chefe.

Com a chegada do Torterolli, mudou-se a scena, emquanto o pessoal apertava nas mãos os molhos das chaves, para evitar a cabula.

Tornei-me presidente eleito da Republica.

Oh! ferro! Então é que a coisa foi bonita! Via-me no palacio do Cattete, rodeado da gente de importancia.

Lá estavam a prestar-me homenagens, senadores, deputados, ministros, politicos, emfim, todos a adorarem o astro nascente.

O Heredia, empertigado, de terno novo, pespegou-me de improviso uma jurumenhação em vinte e tantas tiras de papel escriptas pelo Zé Verissimo para o Rapadura que se engasgou logo no começo da leitura, declinando de tão grande honra em favor do coronel deputado.

Depois vieram os governadores, mas quando chegou a vez do Accioly foi uma atrapalhação de todos os diabos, um barreiro infernal de belêz, que o encanto se acabou e eu acordei ao lado da minha Du cinéa toda entregue ao somno tranquillo da mais para das mulheres.

O sol entrava em raios dourados pelas janellas e eu tive a realidade de ser, felizmente, aindaro

**Mephistopheles.**

### Tenentes

Com os seus opulentos salões inteiramente cheios do que ha de mais fino, na nossa *jeunesse dorée*, e ornamentados artisticamente com flores naturaes, os tenentes celebraram ante-hontem o 3º anniversario da sua nova éra, realizando um baile estupendo, de que se hão de guardar eternas recordações na alma dos carnavalescos que lá estiveram.

Centenas de pares, formados na sua quasi totalidade por mascaras de espirito e gosto, não descansaram durante a noite toda, pois as valsas, polkas e quadrilhas se succediam, animadas e alegres, ininterruptamente.

Os carnavalescos da casa estavam todos a postos, dando, entre elles, a nota de maior vivacidade os heroicos Coalhada, Dragão, Coalhadinha, Marillo, Jambon, Vareta, Pavão *et similia*.

No grupo das *Ellas* era impossivel uma colheita de nomes capaz de satisfazer a todas, e, para não magoar nenhuma, dizemos que eram muitas, formosas, seductoras, vivas, e sobretudo maestrinas consummadas no maxixe.

Registre-se, pois, que o baile de anniversario dos Tenentes foi um successo, um *successão* deste tamanho.

Viva o pessoal da Caverna!

Vivôôo!

### Fenianos

No Poleiro não era menor o enthusiasmo, nem o numero de provocantes huris, de garbosas mulheres.

Toda a gente estava numa aflação correctissima, principalmente no que diz respeito a pernas e a vontade de dansar.

Desde cedo, e aos langorosos accordes da banda musical que lá estava, os pares fenianos se entregaram ao culto de Terpsychore, dando de gambias no maxixe ate que o sol, aquelle formoso sol que é o symbolo glorioso dos carnavalescos alvi-rubros, veiu com os seus primeiros raios, dizer-lhes que era tempo de se alvejar novamente a mascara da seriedade para voltar ao mundo da realidade, deixando aquelle canto de illusões por oito dias.

Sabbado, o Poleiro abrirá novamente seus salões para a primeira noitada de Momo, e até lá irão elles preparando o seu luzidio prestito, para colher novos louros na terça-feira gorda.

Evohé, Fenianos! Evohé!

### Democraticos

Evohé!

Approximam-se os grandes dias gordos em que o povo delirante ha de aclamar a invicta Aguia Democratica numa das suas apparições fantasticas pelas ruas da nossa ex-suja cidade, e já no Castello se succedem os torneios de graça e espirito preparatorios das grandes pugnas.

Mas um destes prelios realizou-se no sabbado, onde «Morcego» o representante legitimo do velho espirito democratico dirigiu as grandes sortes, «Rocambole», Mariola» e «Diplomata» fizeram as honras da casa com a fidalguia de sempre fazendo com que estivessem sempre animados os salões; «Rocambolina» sempre gentil deu a nota da elegancia feminina.

Muitas fantazias entre as quaes um dominó negro, cujas satyras intrigaram meio mundo, não sendo conhecido sinão pelas velhas praças do alvi-negro pavilhão.

Alta madrugada foi servida lauta ceia, sendo no champagne erguidos amistosos brindes.

Emfim uma festa de arromba em que nada faltou.

Agora é esperar por sabbado e até lá um viva aos Democraticos

Vivôooooooooo!...

### Uma tourada carnavalesca

Foi uma verdadeira fabrica de gargalhadas a tourada realizada hontem no redondel do Campo de Marte, em festa artistica do novel cavalleiro Nobre Infante.

Realmente tudo quanto se possa imaginar de mais comico, é pouco para traduzir a hilaridade provocada pela sympathica *cuadrilla* do cavalleiro José Bento com os seus desopilantes *travesti*.

José apresentou-nos um impagavel *chéché*, Serra um interessante *menino gordo*, que até nos fez lembrar um conhecido *aficionado* lisboeta. Nobre Infante estava provocante na sua *amazona*, Lemos Garboso em seu traje á *alemtejana*. Segurito optimo no seu *janota*, Machaquito *temivel* num *guarda de segurança*, Vieira parecia um *blusa* da fabrica de Campo Grande, Santos transformou-se em um homem da *tamara doce*, Canario deu-nos um *polichinello completo* (até nos saltos que deu nas *astes* do primeiro touro), Pinheiro, dando pulos de contente num *clown* levissimo.

Os moços de forcado estiveram impagaveis nas suas diversas fantasias e para nada faltar á *corrida carnavalesca*, lá estava o *Camarão* no logar da *intelligencia*, e tão compenetrado do officio que, se conservou *calado* afim de parecer menos *anacleto* do que é.

A tourada foi mais que regular. Em todos os *tercios* da *lide* tivemos bom trabalho, nomeadamente Serra no primeiro touro, em que cravou com *arte* 3 bons ferros, um á *tira*, outro rematado a *garupa* e um á *meia volta* volteando e procurando com o seu novo *corsel* o touro até fazel-o *marrar*: José Bento collocando 3 ferros como elle os sabe pôr, um dos quaes á *tira* de raro luzimento e Nobre Infante dois bons *largos* á *meia volta*, dignos de um mestre.

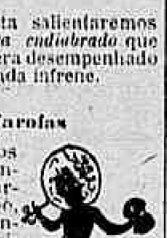
Dos *peões* na *ponta* o Vieirinha com tres bons pares daquelles que elle põe que parece *cair do céo*, tal a fórma como *levanta os braços*; Alfredo Santos bom com o capote, tirando *lances* muito acceitaveis e alguns *recortes* de merecimento. Canario aproveitou uma boa *gaiola*, mais um par a *quarteio* e fez uma pega digna do *Chico Redondo*, que estava num sector a morder-se de inveja. Pinheiro, *cravando* com calma um bom par e *brigando* bem e finalmente os dois espadas, Machaco com meio par *alquebro* bom e Segurito com um par de *frente* do mesmo valor.

Duas boas *pegas* fizeram o *José Cabeça* e o nosso *Fardela* e o grupo a *Pae Paulino*, dirigido pelo Zé Russo, pintou o *sete* e a *manta*, fazendo rir com vontade, pelas grotescas cambalhotas dadas momento a momento.

Para completar a festa salientaremos como optimo o *Zé Pereira endiabrado* que acompanhava as *sortes* e era desempenhado por um grupo de pequenada infrene.

E disse.

### Grupo dos Farofas



Mais um grupo de novos que se apresenta dignamente no campo das lutas carnavalescas é, não ha negal-o, esse dos Farofas, que hontem á tarde andou pela cidade a alegrar o domingo carioca.

A's 9 horas da noite, os sons estridulos de uma afinada banda de clarins nos annunciaram que os Farofas estavam na rua do Ouvidor e, momentos depois, a commissão de frente do prestito estava sob as nossas janellas.

Compunha-se essa commissão de tres socios, entre elles o carnavalesco João Ramalho, que empunhava um estandarte onde se lia: «Os Farofas pedem licença para declarar que são os primeiros carnavalescos do mundo.»

Uma banda de musica e outra de clarins, fantasiadas a *bon-marché*, antecediam a commissão do prestito, formada de tres *gentlemen*, cavalgando formosos ginetes, e ao *landau* da directoria, no qual era conduzido o estandarte Carafe-Farofa.

Seguiam-se carros com socios e familias, e uma espirituosa critica aos kiosques, principalmente ao saudoso 124, a que se alludia respeitosamente.

Mais carros, e outra critica — a das vendedoras de amor — desfilava depois.

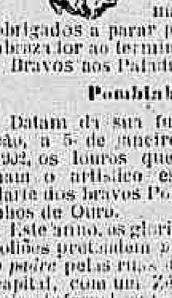
A terceira critica era á certa repartição financeira, recentemente creada e representava-se por meio de uns tantos contribuintes, que estavam fortemente atados a uma caixa por meio de grossas cadeias.

Tinham ainda tres ou quatro carros de criticas, duas fortes doses de ensurdecedor Zé Pereira e...

Estes Farofas são mesmo os primeiros carnavalescos do mundo!

Olarepa..

### Paladinos



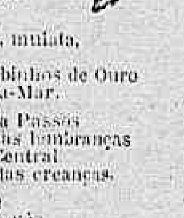
Pela *Gruta* da praça Onze, o sabbado esteve alto lá com elle— cheio, ideal, esfusiante!

Na *serena* toda a população da Cidade Nova e adjacencias, *hopuiabriu-se* com a barulheira que a rapaziada fazia lá dentre ao cancanear continuo e infindavel, naquelle maxixar delicioso que só elles sabem.

E assim, nesse ru-ru, fantasticamente carnavalesco, elles chegaram á manhã de hontem, sendo obrigados a parar porque o sol já estava abrazador ao terminar o baile.

Bravos aos Paladinos.

### Pombinhos de Ouro



Datam da sua fundação, a 5 de janeiro de 1902, os louros que ornam o artistico estandarte dos bravos Pombinhos de Ouro.

Este anno, os gloriosos foliões pretendem *pintar o padre* pelas ruas desta capital, com um Zé-Pereira infernal, entoando os seguintes versos:

Vem cá, vem cá, mulata,
Vou passear
Vou ver os Pombinhos de Ouro
Na avenida Beira-Mar.

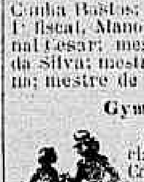
O sr. dr. Pereira Passos
Nos deixou muitas lembranças
Fez a Avenida Central
P'rá brinquedo das creanças.

Vae-vae-vae-vae
Vae rompendo o véo
Os Pombinhos de Ouro
E' azul da cor do céo.

O *Correio da Manhã*
E' a folha mais falada
Pelos Pombinhos de Ouro
E a mais acreditada.

A directoria da Sociedade Carnavalesca Pombinhos de Ouro está assim constituida: Presidente, Alfredo Luiz Telles; vice-presidente, A... Nunes; secretario, João Arlindo da Silva; thesoureiro, Alfredo da Cunha Bastos; procurador, Sylvio Manoel; 1º fiscal, Manoel Sant'Anna; 2º fiscal, Juvenal Cesar; mestre de sala, José Maximiano da Silva; mestre do canto, Manoel Sant'Anna; mestre de harmonia, João de Lacerda.

### Gymnasio de Dansa



Os conhecidos foliões Francisco da Motta Lopes, A. P. Carouta e Domingos Saraiva, proprietarios e professores do conceituado Curso Gymnasio de Dansa, que funcciona á Avenida Passos n. 53, organizaram entre si uma commissão para tambem festejarem o Carnaval de 1907.

Assim, é que confiaram á direcção do sympathico e estimado professor de dansa Francisco Lopes, bailes a fantasia durante os tres dias de carnaval, organizando tambem «matinées» dansantes, com o valioso concurso de exmas. familias.

O professor Lopes deliberou offerecer aos seus prestimosos amigos e discipulos e suas exmas. familias, os bailes acima referidos, em attenção e consideração ao benevolo acolhimento e coadjuvação que lhe têm dispensado presentemente na direcção do Gymnasio de Dansa.

Ao Gymnasio, pois!!...

### Amantes da Cannalha

Muito novo ainda nas lides de Momo, pois foi fundado a 15 do mez proximo passado, esse grupo carnavalesco nos promette, entretanto, proezas para o Carnaval de 1907.

Compõem a sua directoria os cavalheiros: João J. S. Barcellos, presidente; Luiz Gonzaga, vice-presidente; Moreira, 1º secretario; Ferino Reis, 2º; Alfredo B. da Silva, thesoureiro; Fernando Souza, procurador; E. Caldeira, fiscal; J. Ambrozio de Oliveira, mestre do canto; Pedro A. Machado, mestre da chula; Pedro M. Freitas, mestre da pancadaria.

As côres do estandarte, cuja confecção está a cargo do desenhista Luiz P. de Campos, são branca e verde.

### Modestos Carnavalescos

Este novo grupo pretende sair á rua durante os tres dias de Carnaval, para a colheita de muitos louros.

Pelo sr. Manoel J. N. Russo, digno director de scena de um dos clubs dramaticos desta capital, foi offerecida a este Grupo, a seguinte poesia de sua lavra:

Até no titulo; pobres quizesteis ser,
para melhor esconder, o vosso thesouro;
sem vos lembrar, jovens petizes,
que sois felizes, e nadaes em ouro,

possuindo um escudo modesto e esperançoso
que se torna poderoso, nas vossas passeatas;
nas quaes a modestia, a vossa patrona,
não deixa de ser dona, das vossas tocatas.

Caminhae esperançosos, jovens Modestos;
não façaes gestos, de vos esquivar;
sêde pobres, porém sempre resistentes,
além disso valentes, no vosso lutar.

Caminhae sem receio, por toda a cidade,
usae da humildade, sempre orgulhosos;
e vereis como o povo, o vosso julgador,
vos quer com amor, e vos julga bondosos.

Caminhae com modestia, sem nada temer,
e continuae a bater, essas abandonadas latas,
que vos servem de pandeiros, bombos e chocalhos,
o que a vós, pirralhos, vos ficam baratas.

Ide tambem, cumprimentar a imprensa
que a vossa presença, não a incommodará;
visto ser ella a mãe dos desamparados
os seus carinhos abençoados, ella vos dará.

Procedei pois, desta nobre maneira,
a qual é a primeira, que deveis usar;
visto serdes creanças ainda,
e ser uma acção linda, para louros irdes buscar.

Quando vos envolverdes, em fortes batalhas,
lembrae-vos que entre palhas, nasceu o redemptor
e que vós, agora, pobres e desconhecidos,
ainda preferidos, podeis ser pelo povo julgador.

### Os Caladores

Tem a sua séde á rua da Saude n. 117 esse interessante club carnavalesco.

Reorganizados em 1905, na rua Sára n. 21 e depois transferidos para onde se acham, os gaiatos Caladores sairão no 1º e 3º dias de carnaval e virão cumprimentar o «Correio da Manhã».

Em frente ao nosso escriptorio farão os destemidos foliões a solennidade de uma *caiação*, cantando bellissima area caladora, acompanhaia por boa banda de musica, sob a direcção do sr. Basilio de Assis Andrade.

Actualmente a sua directoria é a seguinte: Ernesto Francisco da Silveira, presidente; Manoel Joaquim de Barros, vice-presidente; Antonio Mendes P. Machado, 1º secretario; Antonio Pereira Cardoso, 2º secretario; José Pereira Cordoso, 1º thesoureiro; Alvaro Fernandes da Costa, 2º thesoureiro; José Pereira da Silva, procurador e João Alves da Costa, fiscal.

### Galopins

Evohé!

Um — hurrah — puxado a sustancia aos valentes rapazes dos galopins.

A festa de ante-hontem foi mais uma destas festas que ficam nos annaes do carnaval. E a rapaziada firme promette um deslumbramento, nos tres dias consagrados a Momo.

E' um prazer a gente estar ali, naquelles grupos de mulheres bonitas, captivantes.

Ainda hontem a incansavel rapaziada deu um baile que nada deixou a desejar.

### Amantes do Zé Pereira

Oh! ferro! ferrinhos e ferramentas!

Vae tudo razo desta vez.

Eram dez horas da noite quando fomos acommettidos de uma vertigem.

Já estamos do domingo gordo? perguntamos ao secretario.

O que é isto que atroa os ares annunciando ovante Momo?

Saimos no passo do caxinguelê atordoado e no principio da rua surgiu um bando com uma pancadaria correcta, num zabumbar compassado, tocando o Zé Pereira.

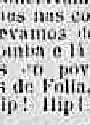
Quando chegaram em frente, reconhecemos os destemidos carnavalescos.

Eram os Amantes do Zé Pereira, que annunciavam ao *Correio da Manhã* estarem firmes nas cohort s do excelso Momo.

Levamos do presidente um abraço de arromba e lá se foram elles entre acclamações do povo preannunciando os grandes dias de Folia.

Hip! Hip! Hurrah!

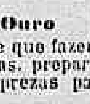
### Coração de Ouro



Este grupo, de que fazem parte gentis senhoritas, preparam-nos agradaveis surprezas para este Carnaval.

Entre as graciosas associadas do Coração de Ouro ha indescriptivel enthusiasmo pelas festas do adorado Momo.

### A Esmola



AO DOMINÓ AZUL

Vamos! Podeis folgar! Ao tilintar do guiso
E ao ruido alacre e bom do champagne que espuma,
Juncae festivamente á flôr do vosso riso,
As petalas abrindo, assim, uma por uma!

Folgae! A vida amarga, e é forçoso, é preciso
Este derivativo á dôr... esta loucura, em summa,
Que, si não faz do mundo um roseo paraiso,
Num parenthesis cerra o mal que se avoluma.

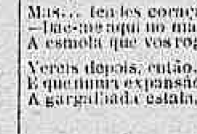
Mas... tende coração e ao coração vos falo:
—Dae-me aqui no mais curto e rapido intervallo
A esmola que vos rogo, em prol dos que padecem

Vereis depois, então, que este prazer duplica
E que numa expansão melhor, mais sã, mais rica,
A gargalhada estala, e os sorrisos florescem.

*Quaresma Junior*

## Nos suburbios

### Progressistas do Encantado



Os denodados e valentes Progressistas do Encantado preparam-se com afan para as lutas carnavalescas do corrente anno.

Aos domingos, os alegres rapazes se têm reunido na séde social, atroando os ares com um Zé Pereira, ouvido á grande distancia.

Sabbado ultimo sairam á rua em bella passeata e percorreram varias ruas do bairro, fazendo coisas de arrancar o riso a um frade... de pedra.

O estandarte está sendo confeccionado e ficará um primor. As suas côres são azul e vermelho e têm desenhado um marinheiro ajoelhado aos pés de uma elegante bailarina, que, sobre um bombo, empunha um clarim.

Além dessa fina pintura, vê-se o Sol que annuncia o Carnaval de 1907. O estandarte, que é de arte e gosto, é coberto de franjas, lantejolas.

Os Progressistas virão á cidade no sabbado comprimentar as sociedades co-irmãs e a imprensa.

— Consta que o commercio do Encantado e o sr. Alberto Silva, com casa de armador na Piedade, offerecerão bellas corôas de louros para serem collocadas no estandarte dos gloriosos foliões.

### Pingas Carnavalescos

Um collega da manhã, muito apreciador de *barrigas*, nem mesmo na secção de Carnaval, as rejeita.

Ante-hontem, o *barrigudinho* collega noticiou que os Pingas do Engenho de Dentro não viriam á Avenida Central.

Autorizados, pela palavra do ultra-cavador *Espirracanivetes*, declaramos ser puramente falsa, tal informação.

Os intrepidos, os denodados Pingas, trarão o seu grande e esplendoroso prestito, até á Avenida, onde contam, e é de justiça, receber as palmas dos povos e *povas*.

Dizem que para uma *barriga*, só vale um *furo*. Foi o que arranjou *Espirracanivetes*.

Alegrem-se, moradores da rua Haddock Lobo e outras mais ruas; os Pingas organizaram o seguinte itinerario:

BARRACÃO—Ruas: Dr. Niemeyer, Dr. Leal, Dr. Manoel Victorino, Cancella da Estrada de Ferro, Archias Cordeiro até Engenho Novo, Cancella da Estrada de Ferro, Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, largo da Segunda Feira, rua Haddock Lobo, largo do Estacio, rua Machado Coelho, Visconde de Itauna, praça Onze de Junho (contornando á esquerda), Visconde de Itauna (para cumprimentar o Club dos Paladinos), praça da Republica (lado da Estrada de Ferro), Marechal Floriano, Avenida Central, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, travessa S. Francisco (para cumprimentar os Fenianos), rua Carioca, praça Tiradentes (lado do Derby-Club), Avenida Passos (para cumprimentar os Fidalgos), Marechal Floriano, praça da Republica (lado da Estrada de Ferro), rua Senador Euzebio, praça Onze de Junho (contornando-a pelo lado esquerdo), Avenida do Mangue, Boulevard São Christovão, ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio, Cancella da Estrada de Ferro, rua Archias Cordeiro, Cancella da Estrada de Ferro, ruas Manoel Victorino, Engenho de Dentro e *Castello*.

### Club 24 de Maio

Por iniciativa de um punhado de bravos e heroicos socios, desse club, sairá no sabbado gordo, á noite, a percorrer diversas ruas do bairro, o feerico grupo Vasque & C., com estrondoso zé pereira.

O estandarte que se acha em confecção, sob a proficiente direcção da nunca desmentida brocha do imcomparavel consorcio Lins, representa inspirada allegoria, onde se vê o demo Vasques rodeado de travessos trasgos, que em dansas macabras, saltam sobre o seu bastão, enchendo-o de contentamento.

Após o artistico tropheo de guerra, seguirá o sequito dos denodados foliões, entre os quaes se salientarão, pelo seu espirito e verve, os seus organizadores:

Presidente, barão de Cabb (Chagas Leite); vice-presidente, Lord Pança (E. Figueiredo); secretario, dr. Energumeno (F. Barbosa); procurador, Don Satan (O. de Moraes); thesoureiro, J. Lima (dr. Friage...); mestre geral, dr. Tate-Bitate (Arinos) chefe da pancadaria, dr. Gostoso Teixeira.

### Grupo C. do Avança

O Grupo Carnavalesco do Avança, do curato de Santa Cruz, foi fundado em 14 de outubro de 1904, tendo feito sua estréa com uma brilhante passeata no mesmo curato, no carnaval de 1905, colhendo então os maiores applausos por parte de toda a população. Foi tal o enthusiasmo despertado no primeiro dia da passeata, que o grupo foi convidado pelo chefe politico da localidade, dr. Octacilio Carvalho de Camará, para no dia seguinte comparecer á sua residencia, ao que o Grupo accedeu sendo recebido ao espoucar do champagne, não só pelo dr. Camará, como pela elite da sociedade de Santa Cruz, que ali se achava reunida.

No carnaval de 1906, o Grupo não se limitou a sair só em Santa Cruz, e veiu até esta capital, em cumprimentos ás diversas redacções dos jornaes sendo muito applaudido.

A sua directoria, eleita em 1904 tem sido reeleita até este anno e é a seguinte: presidente, Adalberto Gomes Machado; vice-presidente, Benedicto Cornelio de Oliveira; 1º secretario, João Pereira da Silva; 2º Gregorio de Andrade; thesoureiro, Francisco de Oliveira.

Este anno, o valente pessoal do avança promette diabruras.

### Destemidos do Meyer

Vae uma azafama de mil demonios no barracão dos heroicos Destemidos do Meyer.

O que elles promettem de chic e gaiato aos povos suburbanos é de fazer cair o queixo. O prestito é de arromba. Vejam só por esse pouco chinho que a nossa indiscreção não resiste a publicar.

Commissão de frente trajando a rigor: botas e calção á ingleza, Smoking e meia cartola, e montando soberbo «puros sangue»; banda de Clarins do 1º regimento do exercito, fantaziada de «Huguenottes»; banda de musica do mesmo regimento, fantaziada de «Pierrots».

1º carro allegorico—*A Caverna de Plutão*, em que será empunhado o estandarte do club pelo 1º secretario A. Botelho. Este carro terá uma guarda de honra de vassalos de Plutão e será seguido de varios carros com socios fantazidos.

1º carro critico—*O Kiosque 24*.

2º carro allegorico—*Throno de Venus* em que se verão tres moças gentis, sendo uma a secretaria do grupo das Camellias, a graciosa senhorita Mariana de Carvalho que empunhará o estandarte do grupo; seguem-se carros com socios.

3º carro allegorico—*Telegrapho Semaphorico*—Este carro é o chefe «Destemido», sendo o menino Tuja quem empunhará o estandarte. Familias e socios fantasiados farlhe-ão guarda de honra.

2º carro critico—*O jogo dos bichos*.

4º carro allegorico *Egypcio anti-Diluviano* guiado pela interessante senhorita Dejanira da Silva—Carros com socios.

3º carro critico—*Perigo Amarello*.

5º carro allegorico—*Automovel*.

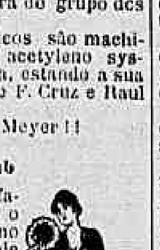
4º carro critico—*Barracas de Flôres*—Fechará o prestito o Zé Pereira do grupo dos Surdinas.

Todos os carros allegoricos são machinados e illuminados a gaz acetyleno systema Kigler e a luz electrica, estando a sua confecção sob a direcção de F. Cruz e Raul Goulart.

Vivam os Destemidos do Meyer!!

Vivôôôô!!

### Jasmin-Club



Composto de distinctas familias da elite suburbana, o Jasmin-Club virá este anno alistar-se entre os foliões de verve fina, que apparecerão em publico nos tres dias dedicados ao querido deus Momo.

Assim é que o fidalgo Jasmin-Club organizou para segunda-feira um prestito que, salvo modificações de momento, está assim delineado:

Banda de clarins, banda de musica fantasiada a caracter, commissão de frente, composta de socios vestidos de casaca preta, calção de setim verde e collete branco, montados em bellos corseis; carro do estandarte, bella allegoria (surpreza) em que irá graciosa senhorita, empunhando o pavilhão do Club; espirituoso carro de critica; lindo carro allegorico, delicado trabalho de distincto artista, em que se verá interessante senhorita, representando a deusa das aguas; carros bellamente enfeitados de flores naturaes, conduzindo familias fantasiadas.

Fechará o prestito um formidoloso Zé Pereira.

O itinerario é o seguinte: rua Goyaz, praça do Engenho Novo, ruas Vinte e Quatro de Maio, Magalhães Castro, D. Anna Nery (até S. Francisco Xavier), Vinte e Quatro de Maio, Lins de Vasconcellos, Duque Estrada, Dias da Cruz, Gaspar e Castello.

A directoria do Jasmin-Club é a seguinte: presidente, Eduardo Lima Braga; vice-presidente, E. Lima; 1º secretario, Alcino Cordeiro; thesoureiro, Demetrio de Araujo Guimarães; procurador, A. Chaves.

## Em Nictheroy

### Bahianinhas de Icarahy

E' este um grupo carnavalesco constituido de garrulas creanças, que promettem fazer coisas do arco da velha, na visinha cidade de Nictheroy, onde têm sua séde á rua da Acclamação n. 7.

São as Bahianinhas de Icarahy umas carnavalescas *mignones*, mas capazes de passar a perna a muito cabra escovado.

Esperem só os fluminenses e hão de ver a bravura e o «chic» das gentis filhas de Momo.

A directoria das Bahianinhas está assim organizada:

Presidente, Ignez Corrêa; secretaria, Maria V.; thesoureira, Vivily Costa; mestra de canto, Nair Costa; mestra de sala, Vivily Costa; contra-mestra, Abigail Lopes.

Bravos ás Bahianinhas!

Bravôôôô!!!

## PRISÕES

Por estarem promovendo desordens, foram presos pela policia da 11ª urbana José Maximiano de Castro Filho e Emygdio Ignacio do Nascimento e por serem desordeiros conhecidos os *malandros* Euclydes de Souza Lima, Leopoldo Amellião e Carlos Vianna.

# VIDA MINEIRA

Sr. redactor.—Desejava merecer-vos um favor, qual o de conceder-me uma hospitalidade nas columnas de vossa conceituada folha, na secção que a vossa generosidade creou sob a epigraphe acima.

E' motivado este pedido pela necessidade que tenho de offerecer algumas considerações em contestação á defesa, que o vosso distincto collaborador Azevedo Junior entendeu dever fazer, do prefeito de Caxambú, dr. Americo de Macedo.

Nenhum mineiro poderá desconhecer os serviços enormes prestados por Azevedo Junior á Minas, durante um periodo, creio, superior a vinte annos. Sempre e invariavelmente na estacada, o valente jornalista tem procurado profligar, com uma independencia admiravel, quantos abusos procuram se implantar no Estado.

Si tivessemos uma imprensa nossa, e com ella uma opinião mais bem orientada, ninguem apresentaria melhores titulos á nossa consideração e estima, do que o illustre jornalista, pela tenacidade, pela coragem, pela competencia na apreciação dos homens publicos e coisas politicas desta terra que elle adoptou como sua.

Não queira o distincto publicista, ver nessas linhas que ahi deixo, o proposito de lisongeal-o ou melindrar a sua modestia; são antes de tudo a expressão sincera do meu sentir com respeito á sua individualidade, a que não tenho a honra de conhecer pessoalmente e servem mais para significar o constrangimento que sinto ao ter de contestar formalmente a sua defesa em favor do prefeito desta infeliz estancia mineral.

A unica pessoa que pelo «O Pharol» de Juiz de Fóra, tem discutido a administração do dr. Americo de Macedo, ou para falar com mais propriedade, a personalidade do funccionario publico, porque a sua administração tem sido nenhuma, é o signatario destas linhas.

Iniciei essa campanha por amor deste logar em que vivo, logo que me convenci de que o illustre prefeito não tinha sequer a intuição da somma enorme de interesses que lhe caiba zelar e, portanto, da respectiva responsabilidade na administração delles. Em 2 annos que já se foram, não apresentou s. s. uma idéa, um plano, um projecto, uma obra que denunciasse a mais remota e apagada comprehensão do que seja gerir uma estancia mineral.

Em toda essa correspondencia, que foi longa, discuti sempre com factos, com dados positivos, que nunca foram nem podiam ser contestados. Occasião houve, em que, para corroborar a minha palavra desautorisada, appellei para o proprio presidente do Estado, dr. Francisco Salles, que aqui se achava de passeio, 8 mezes depois de installada a Prefeitura, afim de que verificasse, por seus proprios olhos, o estado de abandono em que isto se achava.

Reconhecendo então a improficuidade de meus esforços, como si estivesse clamando no deserto, recolhi-me ao silencio por um largo periodo, a contra gosto do distincto collega, que por occasião dirigia o «O Pharol», dr. Christovão Malta.

Reencetei de novo as minhas correspondencias, mais por um desencargo de consciencia, para que se não dissesse que um filho do logar assistia de braços cruzados e sem protesto á ruina uma estancia mineral, que é um thesouro de riquezas. Nos meus dois ultimos artigos appellava para a população inteira do municipio, que, como sabe o illustre escriptor, se divide em dois grupos, um dos quaes naturalmente deve ser sympathico ao prefeito como representante inmediato aqui do presidente, a quem esses grupos, irreconciliaveis nas questões locaes, submettem-se em geral passivamente.

Pois bem, posta a questão nesses termos, eu desafio o dr. Americo de Macedo a que provoque de qualquer dos dois grupos, ou melhor ainda, de quatro pessoas qualificadas, pertencentes a ambos ou a um só delles, como melhor lhe convier, uma manifestação qualquer favoravel á sua administração.

Nem tão atrazados somos, que não tenhamos a comprehensão dos nossos interesses, nem tão corrompidos para termos já perdido o sentimento de justiça, e negarlh'a, caso mereça. Ahi fica, pois, o repto.

Quem se pronuncia por este modo, com uma franqueza que orça, como alguem já o disse, pela selvageria, será um individuo que tem convicções e mesmo paixões, nunca porém capaz de se inspirar em odios, que não os tem e menos ainda na politicagem que detesta e execra.

Vê, portanto, o illustre autor das «Cartas Mineiras», quanto foi injusto para com o signatario deste artigo, attribuindo a sentimentos menos nobres a campanha que tem feito pela imprensa contra a Prefeitura deste logar.

Não; peça antes a seu amigo, porque foi a voz da amizade, eu comprehendo, que falou em sua defesa, peça a seu amigo dr. Americo de Macedo, de cuja honorabilidade nunca duvidei, mas cuja competencia como administrador é mais do que problematica, que faça um esforço para se compenetrar da missão de que se acha encarregado pelo governo de propugnar na medida de suas forças e dos recursos do Municipio, os multiplos interesses desta estancia mineral, onde superabundam elementos de progresso, desde que forem criteriosa e sabiamente impulsionados.

Caxambú, 31 de janeiro de 1907.— Dr. Polycarpo Viotti.

## De Silveira Lobo a Serraria

Franqueando esta secção ao povo mineiro o *Correio da Manhã* está prestando assignalado serviço a um Estado, que se sente orgulhoso de tamanha prova de sympathia!

Só mesmo esse querido jornal, independente como elle é, poderia acolher as queixas que de todos os pontos lhe chegam, com brandura e benevolencia.

Nas trevas de meu nada, quero vêr se encontro duas palavras com as quaes possa explicar o que se me passa nalma!

«Pagens! que arreiem o meu ginete murzelo; e vós dae-me o meu lobrigão de malha de ferro e a minha bôa toledana» que quero ir á Serraria apanhar o trem rapido que lá passa e que deve-me conduzir á cidade de Juiz de Fóra.

Outr'ora, com o horario antigo, eu poderia fazer essa minha viagem, tomando o trem da manhã aqui, em Silveira Lobo, e depois o da Central em Serraria, com um intervallo relativamente curto. A companhia ingleza da Leopoldina não quiz que o povo desta localidade gozasse por mais tempo tamanho beneficio. Não *quiz* é uma maneira de dizer, porque somos um povo livre!

Com a construcção do ramal de Entre Rios a Silveira Lobo, veiu essa companhia lançar a desordem em seus horarios. Perdemos o trem da manhã para Serraria, que estava em correspondencia com o da Central do Brasil, essa importante via ferrea da União; perdemos o trem da tarde, que vinha de Serraria, e só nos restam dois trens em horas desencontradas com os da Central. O trem da Companhia Leopoldina que parte de Silveira Lobo á 1 e pouco da tarde vae encontrar o mixto da Central somente ás 5 e pouco da tarde, de modo que tem os passageiros de esperar na Serraria 4 horas, causando-nos sérios prejuizos. O trem que parte de Juiz de Fóra ás 5 e pouco da manhã vem chegar a Serraria ás 8 e pouco da manhã, esperando ahi os passageiros até 11 e 30 minutos, occasião esta que parte o trem da Leopoldina para Silveira Lobo. Tamanha irregularidade nesses horarios por parte da Leopoldina é um facto que deve prender a attenção do governo mineiro. Si não tivessemos certeza de que temos um homem *no leme* do grandioso Estado de Minas; si não tivessemos razão para acreditarmos no bom senso dos actos que presidem a todas as suas deliberações, era o caso para procedermos como nos dictasse a nossa consciencia. «A justiça de Deus nunca dorme, como nalma do condemnado nunca se cala o remorso».—*L. de Oliveira*.

26—1—1907.

COMPREM CALÇADO

NA CASA

BOTA FLUMINENSE

**Acaba** de receber um esplendido sortimento do afamado calçado **Americano** que vende a preços em conta.

AVENIDA PASSOS 59

CANTO DA RUA LARGA

## A GARRAFA

Antonio Manoel Corrêa é um individuo excessivamente nervoso.

Tendo hontem uma discussão com João Ferreira de Abreu, por um negocio insignificante, o homemsinho apanhou uma garrafa, varejando-a contra elle, passando-se o facto na casa n. 83 A da rua Malvino Reis.

A policia da 11ª urbana prendeu-o em flagrante.

# Um negociante morto

## ENCONTRADO 20 HORAS DEPOIS

### A hypothese de um crime

### Nos fundos de um armazem

Ha algum tempo, era estabelecido com casa de seccos e molhados, na casa da rua da Alfandega, canto da do Nuncio, o sr. Constantino Lopes de Figueiredo, [illegible]

O sr. Figueiredo tinha nos fundos do seu estabelecimento uma sala, onde passava durante o dia algumas horas de repouso, entrando ali nenhum dos seus empregados.

Nessa sala, que tem entrada privada pela rua do Nuncio, o sr. Figueiredo mudava diariamente de roupa, retirando-se por esta rua, sem ser visto pelos seus empregados.

Como de costume, esse negociante, ás 8 horas da tarde de ante-hontem, retirou-se do armazem para os fundos da casa, entrando na sala citada, depois de se despedir de seus empregados.

Estes, conhecedores dos habitos do seu patrão, ouviram-n'o dar volta á chave e julgaram que, como nos outros dias, elle houvesse saído pela rua do Nuncio, indo para a sua residencia, que é na rua Conselheiro Saraiva n. 31, e fecharam as portas ás 10 horas da noite sem suspeitar de nada.

A familia do sr. Figueiredo, por sua vez costumada a vel-o passar noites fóra de casa, quando levava no armazem, esperou por elle até hontem, ao meio-dia, hora em que mandou um portador ao estabelecimento para saber o que era feito do seu chefe.

Só, então, um empregado foi á porta da sala citada e, vendo pelo buraco da fechadura que a chave estava no respectivo logar, se animou a arrombar a porta, encontrando o seu patrão morto.

Immediatamente, a policia da 5ª teve conhecimento do facto e, como se formulasse desde logo a hypothese de um crime, foi pedido ao gabinete medico-legista o respectivo exame cadaverico.

Compareceu no local o dr. Lazaro Tourinho, que attestou como *causa-mortis* syncope cardiaca, sendo o cadaver do infeliz negociante transportado para a sua residencia.

A policia entregou á casa commercial á viuva do sr. Figueiredo, que compareceu ao local.

## FERIDO NO NARIZ

Os meninos Manoel da Silva e Evaristo José de Siqueira, hontem á tarde, entretinham-se na quinta da Boa Vista a jogar a malha.

Em dada occasião, a chapa de ferro, arremessada por Evaristo, foi pegar o outro no nariz, produzindo um extenso ferimento.

Após ser medicado convenientemente, Manoel, que tem 7 annos, recolheu-se á casa de sua mãe, Adelaide de Jesus, na propria quinta.

Evaristo apresentou-se espontaneamente na 14ª delegacia, relatando o facto ao delegado, que o mandou em paz, em vista de ter sido o caso meramente casual.

## CREANÇA ATROPELLADA

[illegible] atravessava a rua [illegible] Almicar de Souza [illegible] da carroça n. 318 da Cervejaria Brahma.

A creança, que foi jogada violentamente ao solo, recebeu muitos ferimentos contusos, na mão e pé esquerdos, sendo medicado na residencia do alferes Silveira da força policial, á mesma rua.

Almicar tem 12 annos, é filho do sr. Manoel de Souza, de côr branca, brasileiro e residente á rua Figueiredo n. 8, estação do Meyer.

O desastrado carroceiro pretendeu escapulir-se, mas foi preso em acto da 15ª urbana pelo proprio delegado, sendo remettido para a 15ª onde foi autoado.

## PEDRADA

Na rua Dois de Dezembro, travaram-se de razões, hontem, á tarde, João Baptista e Christovão Coelho, saindo este ferido na cabeça com uma pedrada.

A policia da 17ª tomou conhecimento do facto.

## FACADA

Entre Domingos Porto e Carlos Terra houve, ha tempos, uma forte contenda, motivada por questões de dinheiro.

Os dois tornaram-se então inimigos, voltando á carga de novo, hontem, na casa n. 1 A, da rua Jardim Botanico, residencia de Terra.

Domingos Porto, depois de uma ligeira troca de palavras, aggrediu o seu contendor, vibrando-lhe no rosto, do lado direito, um golpe de faca.

Commettido o delicto, tentou o aggressor fugir, sendo, porém, preso e levado para a 19ª delegacia, onde foi autoado.

O ferido foi recolhido ao hospital.

## A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz, 399 rezes.

Preços correntes:

Bovinos, $450 e $500; carneiro, 1$600; porco 1$200 e 1$300.

## GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 43º batalhão de infanteria; auxiliar, alferes José Corrêa Teixeira.

O 16º e o 21º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 7º.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

**Expediente do Arcebispado**—Não houve hontem expediente na secretaria do arcebispado, por ser domingo.

**Mosteiro de S. Bento**—Com a maior pompa, foi celebrada hontem, no mosteiro de São Bento, a festa em louvor do martyr São Braz.

A's 11 horas, foi celebrada a missa solenne pontificando o rev. abbade do mosteiro.

A's 7 horas da noite, foi entoado o solenne «Te-Deum».

**Proclamas**—Foram lidos hontem na Cathedral os seguintes: Joaquim de Araujo Maia e Alice Monteiro, Benedicto de Meirelles e Carmen Nogueira, Francisco Marcondes de Souza e Deolinda de Castro Oliveira, Manoel de Menezes e Elvira do Carmo, Octavio Ferreira e Candida do Nascimento, Ovidio Junqueira de Mello e Arminda da Gama, Francisco Antunes de Oliveira e Anna da Conceição, Olegario de Castro e Belmira da Gama, Alfredo de Menezes Costa e Olga de Paes Gama, Manoel dos Reis Salles e Elvira Navarro, Benedicto de Araujo Silva e Olivia de Barros Martins, Alberto Rodrigues Pereira e Etelvina Paes de Oliveira, Pedro da Cruz e Alzira da Cruz Mello, Octavio Rodrigues da Fonseca e Ruth Rosa da Silva, Alexandre de Moura Pereira e Luzia de Alvarenga, Antonio dos Reis Meirelles e Aurelia Romero de Castro, José Vicente Pinto e Dolores Alves de Brito, Antonio Carlos Martins e Maria José da Gama.

**Missas**—Serão rezadas hoje, nas seguintes egrejas: de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2, 9 e 9 1/2 horas; egreja da Lampadosa, ás 8; matriz de Santa Rita, ás 8, 8 1/2 e 9; egreja do Sacramento, ás 8, 8 1/2 e 9; egreja de S. Jorge, ás 8; egreja da Candelaria, ás 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2; matriz de São José, ás 8 1/2, 9, e 9 1/2; egreja do Mosteiro de São Bento, ás 6; egreja da Cruz dos Militares, ás 8 e 8 1/2; egreja do Carmo, ás 8 e 8 1/2; egreja do Rosario, ás 8 e 8 1/2; egreja do convento da Ajuda, ás 6; egreja da Lapa dos Carmelitas, ás 8, 8 1/2 e 9; egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8; egreja do convento de Santa Thereza, ás 6; egreja de S. João Baptista, ás 8; matriz da Gloria, ás 8, 8 1/2 e 9; matriz da Gavea, ás 8 e 8 1/2; matriz do Engenho Novo, ás 8 e 8 1/2; matriz da Luz, ás 8, 8 1/2 e 9; matriz do Espirito Santo, ás 8 e 8 1/2; matriz do Engenho Velho, ás 8, e 8 1/2 e 9; egreja de Santo Christo dos Milagres, ás 8; egreja do Seminario de São José, ás 6 e 7; matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 8, 8 1/2, 9 e 9 1/2; egreja da Lapa dos Mercadores, ás 8 e 8 1/2.

# DIA SOCIAL

### DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o distincto academico Guilherme Tell Coelho Cintra.

Os seus amigos e collegas preparam-lhe, por isso, uma significativa manifestação de apreço.

—Faz annos hoje a sra. d. Martha Norris, esposa do sr. dr. Roberto Norris, e mãe dos drs. Roberto Norris Filho, Henrique Norris, Thomaz Norris Filho e Carlos Norris Filho, distincto industrial no Estado de S. Paulo.

—Completa hoje mais um anno de edade a exma. sra. d. Eliza Mallio Martins, que pelo seu bondoso coração tem sabido conquistar innumeras amizades.

—Faz annos hoje a sra. d. Zilda da Silva Fernandes.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a viscondessa da Veiga Cabral.

—Foi, hontem, muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio, o estimado negociante da nossa praça, sr. Francisco Ferreira da Costa.

—Foi hontem o anniversario natalicio do dr. Antonio B. Lopes Ribeiro Junior, engenheiro da Light and Power, e que por esse motivo foi grandemente felicitado por seus innumeros amigos e admiradores.

### CLUBS E FESTAS

GREMIO DRAMATICO Bibi—Não podia ser mais attrahente a festa do ante-hontem neste acreditado gremio.

Representou-se a comedia em tres actos, traducção de Antonio Pereira, «A Porta Falsa»—um magnifico enredo de situações imprevistas e hilariantes que muito divertiu a platéa.

Os distinctos amadores do gremio Bibi, por seu lado, nada deixaram a desejar quanto ao desempenho, portando-se cada qual na altura dos creditos que de nós sempre mereceram. Os srs. Pizarro Filho e João Pinto, os que mais se destacaram pela naturalidade com que representavam, foram a alma da peça nas situações engraçadas, de que sempre sabiam tirar o melhor partido, dando-nos assim uma magnifica idéa do quanto podem concorrer, como amadores distinctos, que são, para a prosperidade cada vez mais accentuada do gremio Bibi.

O insigne maestro Arthur Camillo, na regencia de magnifica orchestra de amadores, muito cooperou com o seu reconhecido talento de musicista para o successo da récita.

Um bando de gentis e garrulas meninas fechou o programma da festa, dizendo com muita graça cançonetas interessantes. Foi talvez o «clou» de toda a noite esta revelação, que nos preparou o gremio Bibi, de magnificas aptidões, que já dão elementos muito recommendaveis ao seu corpo de amadores. Destacaremos, dentre as intelligentes e pequeninas artistas, as sympathicas meninas Laura e Odette Berutti, que disseram com muita graça as cançonetas «A luva» e «Ao atravessar», abrindo ao mesmo tempo um logar de honra para a graciosa Olga Bittencourt, que supplantou todas as outras, fechando com chave de ouro a festa do Gremio Bibi. A sua dicção admiravel, nada commum em creanças daquella edade, a graça com que gesticulava, o modo de se apresentar, tudo indicava um temperamento excepcional, uma intelligencia viva, difficil de se encontrar em meninas tão novas, cuja vida ainda está para desabrochar, e que do mundo apenas tem recebido gentilezas, felicita a sua digna directoria na pessoa do sr. Moreira Filho, segundo secretario, e envia á pequerrucha Olga Bittencourt um abraço, que lhe servirá como um protesto da muita admiração que nos deixou e que será sempre a prova do quanto vale o elegante club da rua do Uruguay.

# COMMERCIO

Rio, 3 de fevereiro de 1907.

### Diversas notas

#### REUNIÕES

Centro Industrial do Brasil, hoje á 1 hora.

Companhia Graphica do Brasil, no dia 6 ás 11 horas.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, ás 2 horas de 7.

Banco Lavoura e Commercio, para apresentação de contas e trabalhos de eleições, á 1 hora de 8.

Seg. Indemnizadora, á 1 hora de 9, para prestação de contas e eleições.

Companhia Nacional de Loterias dos Estados, ás 12 horas de 14.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 12 horas de 15.

Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande, á 1 hora de 16.

Tecidos Magense, para eleições e apresentação de contas, á 1 hora de 21.

Companhia Tijuca, ás 11 horas de 21.

Companhia Geral de Seguros, no dia 23.

Março:

Companhia Transbrasileira, no dia 4 á 1 hora

Termina hoje o prazo da entrada de capital de 10 % ou 20$ por acção, da Companhia Geral de Seguros.

Principia hoje o pagamento de dividendo do Banco Hypothecario do Brasil, á razão de 2$ por acção.

### Mercado de café

| | |
|---|---|
| Entradas no dia 1: | |
| Estrada de Ferro Central | 409.100 |
| Cabotagem | |
| Barra dentro | 197.237 |
| Total: kilogrs | 606.337 |
| Desde 1º de julho: saccas | 2.816.455 |
| Em egual periodo de 1906: | |
| E. de F. Central | 208.144 |
| Cabotagem | 18.054 |
| Barra dentro | (8.729 |
| Total: kilogrammas | 294.927 |
| saccas | 4.915 |
| Embarques do dia 1: | |
| Estados Unidos | 9.442 |
| Cabotagem | 2.170 |
| Total | 11.612 |
| Em egual periodo de 1906 | 10.680 |
| Desde o dia 1º de julho | 2.142.405 |
| MOVIMENTO | |
| Stock no dia 31 | 607.274 |
| Embarques do dia 1 | 11.612 |
| | 595.662 |
| Entradas do dia 1 | 10.106 |
| Stock no dia 1 | 605.768 |

### Movimento do porto

#### ENTRADAS NO DIA 3

Pelotas e escs., 6 ds., 21 hs. de Santos — Paq. «Planeta», comm. Ordener Carneiro; passags.: Idello Carvalho Teixeira, 2º tenente Raphael B. Teixeira, José Augusto da Silva, Agda P. Leppel e 3 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

S. Matheus e escs., 4 ds., 10 hs. de Cabo-Frio — Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço; passags.: Hermeto Duarte, C. Aguirre, tenente Porto Rocha, Ada Rocha, Izabel Rocha, Candido Freitas, José Dias, Jacintho Coelho, Miguel Costa, Olga Costa, Bento Ribeiro, Francisco Pring, Manoel Ribeiro, João Lindenberg e 9 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Santos, 16 hs.— Paq. ing. «Byron», comm. Cadogan; passags.: Carlos A. Bick, Baron von Treuler, Carl Schlosser e 1 filho e 20 em transito, c. café a Norton Megaw & C.

Hamburgo e escs., 25 ds., 3 1/2 de Pernambuco Paq. all. «Tijuca», comm. H. Schutteron; passags.: dr. Jayme Tigre de Oliveira, dr. João Pinto, Francisco Cassiano do Amaral, Antonio Regino do Amaral, Alberto Jayme do Amaral, dr. Antonio Regino do Amaral e senhora, Johanes Stolberg, 36 em 3ª classe e 5 em transito, c. varios generos a Th. Wille & C.

Rosario, 7 ds.—Vap. ing. «Sahla», 1.766 tons., comm. Gray; equip. 26, c. trigo ao Moinho Inglez.

Maceió e Santos, 10 ds., 21 hs. de Santos—Paq. «Marajó», comm. J. F. Magano, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

#### SAIDAS NO DIA 3

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itaituba», comm. Kennedy; passags.: Luiz Magalhães, Eugenio Jordan, Zacarias P. Xavier Filho, 1º tenente Fernando G. Britto e familia, Dionisio da Costa Silva e familia, Mario Livramento, Felippe Z. Filho, Alberto Newbarn, Josephina O. Neves, 2º tenente P. R. Silva e familia, Carlos Guilherme Brenner, Antonietta Chaves e 1 irmã, Franz Hotte, 2º tenente E. Goulart, Teixeira de Carvalho, Aleides Horta, Luiz Presser e 10 em 3ª classe.

Manáos e escs.—Paq. «Alagoas», comm. Eurico Pedroso; passags.: Manoel V. Silva e familia, tenente Felippe Bezerra e 1 criado, commandante Manoel R. Amaral, tenente A. Costa Araujo e familia, Francisco C. G. Silva e familia, tenente José G Gomes e 1 creado, tenente Aristoteles T. G. Calaça, major M. S. Mello Nunes e familia, tenente A. S. Paes Andrade e familia, tenente Pedro R. Dantas e familia, tenente José Paulino, L. Fernandez e familia, capitão Octavio L. Gomes, Claudemiro Soares, tenente Mario Gama Silva e um irmão e sua mãe, deputado Cunha Machado, Rodolpho Pennaforte, Arthur V. Figueiredo, major J. C. Alves da Silva e familia, Emilia O. Coelho, Manoel L. Moreira, capitão-tenente Damião G. Silva, Alfredo Accioly, João Moreira, dr. Alarico Freitas, Antonio J. Antunes, Julia da Silva, coronel Appolonio Peres, dr. Manoel C. Linhares, padre Pedro Delamare, padre Guilherme Vallet, João Corrêa, R. E. Pettigrew, Alvaro Carvalho e 107 em 3ª classe.

### Maritimas

#### VAPORES A ENTRAR

| | |
|---|---|
| 4 | Hamburgo e escs., «Tijuca». |
| 4 | Hamburgo e escs., «Santos». |
| 4 | Portos do sul, «Itapoan». |
| 5 | Portos do norte, «Olinda». |
| 5 | Genova, «Centro America». |
| 5 | Londres e escs., «Bellena». |
| 5 | Rio da Prata, «Clyde». |
| 5 | Santos, «Byron». |
| 5 | Trieste e escs., «India». |
| 6 | Bordéos e escs., «Chili». |
| 6 | Rio da Prata, «Atlantique». |
| 6 | Bremen e escs., «Bello». |
| 6 | Portos do sul, «Florianopolis». |
| 6 | Liverpool e escs., «Orissa». |
| 7 | Santos, «Cordoba». |
| 7 | Liverpool e escs., «Titian». |
| 7 | Portos do sul, «Orion». |
| 8 | Portos do Pacifico, «Oravia». |
| 8 | Portos do sul, «Itaperuna». |
| 9 | Rio da Prata, «R. El Grande». |
| 9 | Portos do norte, «Maranhão». |
| 9 | Nova York e escs., «Goyaz». |
| 10 | Santos, «Equitá». |
| 11 | Southampton e escs., «Nile». |
| 11 | Buenos-Aires, «Bulgaria». |
| 12 | Barcelona e escs., «Miguel Gallart». |
| 13 | Buenos Aires e escs., «Amazon». |
| 14 | Santos, «Aachen». |
| 14 | Santos, «Assuncion». |
| 14 | Hamburgo e escs., «Macedonia». |
| 15 | Hamburgo e escs., «Tucuman». |

#### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| 5 | Southampton e escs., «Clyde». |
| 5 | Maceió e escs., «Muquy», 5 hs. |
| 5 | Rio da Prata, «Chili». |
| 5 | Nova York e escs., «Gunther». |
| 6 | Nova-York e escs., «Byron». |
| 6 | Valparaiso e escs., «Orissa». |
| 6 | Antonina e escs., «Gloria», 5 hs. |
| 6 | Santos e escs., «Garcia», 6 hs. |
| 6 | Bordéos e escs., «Atlantique», 6 hs. |
| 6 | Bahia e Maceió, «Marajó», 4 hs. |
| 7 | Maranhão, «Ipú». |
| 7 | Buenos Aires e escs., «Saturno», 12 hs. |
| 7 | Rio da Prata, «India». |
| 7 | Ponta da Arêa e escs., «Mayrink», 4 hs. |
| 8 | Hamburgo e escs., «Cordoba», 10 hs. |
| 8 | Barcelona e escs., «R. El Grande». |
| 9 | Genova e Napoles, «Centro America». |
| 9 | Portos do sul, «Itapecy», 4 hs. |
| 9 | Maceió, «Itaperuna». |
| 10 | Bahia e Pernambuco, «Itatiba». |
| 10 | Portos do sul, «Florianopolis», 5 hs. |
| 11 | Genova e Napoles, «Equitá». |
| 11 | Rio da Prata, por Santos, «Nile». |
| 12 | Rio da Prata, «Miguel Gallart». |
| 13 | Southampton e escs., «Amazone», 3 hs. |
| 14 | Portos do norte, «Jaguaribe». |
| 15 | Bremen e escs., «Aachen». |
| 15 | Hamburgo e escs., «Assuncion». |

# AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida.**—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

**Costa Simões & C.**—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes.

The United Danish Butter.
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.
Affonso C. de Negreiros Lobato
M. Carvalho.

Assim como, os preciosos vinhos e cognac Moscatel de Setubal, da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1796 e em todas as exposições a que tem concorrido, considerados o que ha de mais puro.

E os afamados vinhos virgem de J. A. Simões, successores da Figueira. Representantes, Costa Simões & C.

**Inspectoria de Seguros**—Foi transferida a séde da repartição para o edificio da praça do Commercio, á rua Primeiro de Março n. 28.

**CORREIO**—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

HORACE, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje

# SECÇÃO LIVRE

### Homem ao mar!

Parodia do «Rumo ao mar»!

2974 *Por Grumette.*

### Loterias da Capital Federal

50:000$ por 1$600 hoje.
100:000$ por 3$200 em 9 do corrente.
200:000$ por 8$000 em 9 de março.

Chamamos a attenção do publico para os importantes planos da loteria da Capital Federal cujos bilhetes já se encontram á venda em todas as casas lotericas do Brasil.

### Colorados

LOTERIA DE PREDIOS

*(Sorte das cores)*

Escreva-me e faça-me uma proposta: eu não sou um desconhecido, nasci nesta capital e resido na travessa do Navarro n. 10... 3076

M. TAVARES DE OLIVEIRA

(Da *Gazeta de Noticias*, de 31 de janeiro)

Oh Sá!... Que é feito do Chico Trindade, *vulgo 2º livro*, que ha muito não o vejo... Está matriculado e estudando. Aonde está matriculado! No gymnasio das linguas mortas...

# INDICADOR

### ADVOGADOS

**Evaristo de Moraes**, praça Tiradentes n. 85.

**Dr. Esmeraldino Bandeira**, rua do Rosario n. 141.

**Dr. Tasiano Basilio**, rua do Rosario n. 63.

**Dr. Segadas Vianna Junior**, rua do Rosario n. 65.

**Dr. Leão Velloso Filho**, rua da Alfandega, 58

**Drs. Sá Freire e Souza Valle** — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

**Galba Machado Silva** — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

**Dr. Carvalho Mourão** — Avogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

**Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado** mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

### MEDICOS

**Dr. Daniel de Almeida**, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

**Dr. Angelo Tavares**, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

**Dra. Evarista de Sá Peixoto**, clinica-medica, partos, molestias de senhoras, das 12 ás 3. Rua do Riachuelo 264, sobrado.

**Dr. Custodio Fernandes**, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

**Dr. Mendes Tavares**, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 18.

**Molestias dos olhos**, nariz, ouvidos e garganta — Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas ás segundas, quartas e sextas, no seu consultorio, á rua da Alfandega 81, do meio dia ás 2 horas; e ás terças, quintas e sabbados em Petropolis — Avenida Quinze de Novembro n. 55 das 2 ás 4.

**Dr. J. Botelho**, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 33 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

**Dr. Masson de Fonseca**, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 30, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

**Dr. Barros Henriques**, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

**Dr. Pimenta de Mello**, consultorio, rua dos Ourives n. 165, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

[illegible] molestias. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

**Dr. Faria Castro**, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58 — Telephone n. 9156.

**Dr. Salles Filho** — Consultas das 11 ás 12, em sua residencia á rua Desembargador Isidro 62 e das 2 ás 4, em seu consultorio á rua Uruguayana 107.

**Dr. Henrique Roxo**, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 138 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

**Molestias mentaes e nervosas**— Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

**Dr. Trigo de Loureiro**—Medico e operador—Residencia e consultorio rua Marechal Floriano 47.

**Dr. Moncorvo**, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

**Dr. Getulio F. dos Santos** — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da «gonorrhéa» aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

**Dr. Lino Teixeira**, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

**Dr. Antonio Athayde**, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos** e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

**Clinica medica do dr. Pedro de Vasconcellos**—Consultorio, rua da Carioca n. 35 — Residencia, rua Barros Leite n. 4, estação Dr. Frontin.

**Dr. Alfredo Eugdio**, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 80.

**Dr. Eugenio Hertz**, com pratica dos principaes hospitaes de Paris, especial em molestias das vias ourinarias, syphilis e pelle — cura da gonorrhéa por processo especial, consultas das 11 ás 2 horas —21, rua Uruguayana.

**Dr. Alvaro Sanches** — Clinica medica, molestias infectuosas e de creanças—Consultas: Assembléa 66, das 12 ás 2 e General Polydoro 2, das 3 ás 4 — Residencia, Desenove de Fevereiro 72 E.

**Dr. Oswaldo Seabra** — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

**Dr. Valladares**, medico e operador; professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias-urinarias, uterinas e operações em geral. Consultas, exames e curativos, á rua Uruguayana 33, das 11 ás 2.

**Dr. Henrique Duque Estrada**, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas; residencia, rua Evaristo da Veiga n. 22.

**Dr. Oscar de Abreu** — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 184.

**Massagem** — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 58, (1º andar).

**Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

**Electrotherapium** — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 53.

**Madame Barreto — Massagista electrica** — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

### PARTEIRAS

**Margarida Joerger** — Parteira — Rua dos Invalidos n. 47.

### CIRURGIOES DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos**, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 223 (muito proximo ao largo do Rocio).

**Alarico Camara** — Dentista—Rua Sete de Setembro 231.

**Dr. Alvaro Moraes** — Accetta pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 e aos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 34. Telephone n. 193.

**Francisco Gusmão** — Dentista — Rua Gonçalves Dias 69.

### PHARMACIAS e DROGARIAS

**Pharmacia e drogaria F. Gaia**, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

**Pharmacia Homœopathia**, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 31. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

**Drogaria Mallet** — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido com pó) Bezerrino (pó contra a dyarrhéa dos bezerros) sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti e o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

**Homœopathia**, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 4.

### JOIAS, relogios e objectos de arte

**Levy Irmãos & C.**, rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

**C. Moraes & C.** — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro: rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

**Manoel Teixeira**, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 20 A, perto da rua Sete de Setembro.

**Farani Sobrinho & C.**, joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 105.

Pat[illegible] por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

**Luiz Rezende & C.** Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

### MOVEIS e TAPEÇARIAS

**Moveis de estylo e fantasia**, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

### CHA', CERA e SEMENTES

**Hortulania**, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

### CALÇADOS

**Bijou de la Mode**, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

**Calçado da Campanha**, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

### MOLHADOS e COMESTIVEIS

**Armazem Kean**, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

**Victoria Store**, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

### MODAS para homens, senhoras e creanças

**Colletes para senhora**, modelo de mme. Bos com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

**A la Maison Rouge**, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

**Roupas para homens e meninos**, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

### MATERIAL ELECTRICO

**H. Smyth**, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua da Quitanda n. 37. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

### FUMOS

**Cigarro Prazeres da Vida**, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

**Lopes & C.**, grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. 70.

### DIVERSOS

**Roberto Bazzone & C.**, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

**Externato Hermes**, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

**Livraria Alves**, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

**Escriptorio de carruagens e automoveis** — Commissão e consignação, trata-se de papeis de casamento com brevidade e qualquer serviço forense — Serviço a qualquer hora do dia ou da noite — Telephone n. 1.201. Octavio Mario Mendes, Avenida Central 157, Rio de Janeiro.

**Pianos**, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

**Fonseca Seixas**, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

# DECLARAÇÕES

## A' PRAÇA

### DROGARIA BERRINI

Freire Guimarães & C., negociantes estabelecidos á rua do Hospicio n. 22, communicam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior, que nesta data se dissolveu a referida sociedade, pago, e satisfeito de todos os seus haveres e na melhor harmonia, o socio solidario Ignacio de Carvalho Freire Guimarães, assumindo o socio Victorino Freire dos Santos Pereira toda a responsabilidade do activo e passivo da mesma firma.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1907. — *Freire Guimarães & C.*

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1907. — *Ignacio de C. Freire Guimarães.*

Lontra, Freire & C., estabelecidos com drogaria á rua do Hospicio n. 28, communicam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que, tendo contratado a fusão de sua casa com a dos srs. Freire Guimarães & C., á mesma rua n. 22, drogaria Berrini, cessam por este motivo nesta data, as suas transacções, passando a responsabilidade do activo e passivo á nova sociedade que organizaram com o sr. Victorino Freire dos Santos Pereira.

Com este ensejo agradecem as espontaneas e subidas provas de confiança com que no curto lapso de tres mezes os distinguiram, favor esse que esperam continue a ser dispensado á firma successora.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1907.— *Lontra, Freire & C.*

Declaro para os devidos effeitos que, por interesses commerciaes, passarei a assignar-me desta data em deante José dos Santos Lontra Guimarães.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1907. — *José dos Santos Lontra.*

**Victorino Freire dos Santos Pereira, José dos Santos Lontra Guimarães e Eugenio Freire dos Santos Pereira, os primeiro na qualidade de cessionario da firma Freire Guimarães & C., á rua do Hospicio n. 22, e os dois ultimos na de socios da firma Lontra, Freire & C., á rua do Hospicio n. 28, communicam aos seus amigos e freguezes [illegible] fusão das duas casas, organizado entre si uma nova sociedade em commandita sob a razão social de**

*Freire, Guimarães & C.*

**que assume toda a responsabilidade dos respectivos activos e passivos, para continuação do commercio de drogas e productos chimicos e pharmaceuticos por atacado e a varejo, de conta propria e alheia, á rua do Hospicio n. 22 e 28, antiga e conhecida**

### DROGARIA BERRINI

**onde aguardam, desde já, agradecidos, as suas ordens, as quaes procurarão servir sempre de modo a corresponder á confiança que continue a ser-lhes dispensada, para o que aliás não pouparão esforços nem dedicações.**

**Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1907. — VICTORINO FREIRE DOS SANTOS PEREIRA. — JOSÉ DOS SANTOS LONTRA GUIMARÃES — EUGENIO FREIRE DOS SANTOS PEREIRA.** 3052

### R. S.

*Club Gymnastico Portuguez*

SARÁO A' FANTASIA

Sabbado, 9 de fevereiro de 1907

Está á disposição dos srs. socios o talão de convites para este sarão.—*Affonso Corte Real*, secretario.

*Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.*

CONSTRUCÇÕES

**As propostas recebidas para a construcção de seis predios no largo e rua da Carioca, serão abertas nesta secretaria, no dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença dos concurrentes.**

**Secretaria da Ordem, 1 de fevereiro de 1907. — O secretario, DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO.** 240

*Associação B. S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama*

RUA DO HOSPICIO 172

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente da junta governativa desta associação, convido os srs. socios quites a constituirem a primeira assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 5 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvir a leitura do relatorio do presidente, balanço geral e elegerem a commissão annua.

Secretaria da Associação B. S. M. H. ao Almirante Saldanha da Gama, 3 de fevereiro de 1907 — O 1º secretario interino, *Manoel Joaquim Marinho.* 3027

### C. G.

*Centro Gallego en Rio de Janeiro*

**Asamblêa General Ordinaria**

De orden del sr. presidente [illegible] todos los socios quites para la [illegible] que se realisará el miercoles [illegible] riente á las 9 de la noche [illegible] orden del dia.

1º — Lectura del acta anterior [illegible] de cargos vacantes en la [illegible] como la toma de posesion de [illegible] electos.

2º — Asuntos generales y [illegible] bacion de las propuestas para [illegible] del ambigú durante el año actual.

Rio, 3 — 2 — 07. *A. Cid*, [illegible]

3056

# EDITAES

### Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE BALDEAÇÃO DE MALAS EM [illegible]

SEGUNDA CONCORRENCIA

De ordem do sr. administrador, [illegible] publico que, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, esta administração recebe propostas, em carta fechada, para o serviço de baldeação de malas desta administração para o caes Pharoux, estação da Estrada de Ferro Leopoldina, Prainha, e Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, correio ambulante e vice-versa.

As bases para a execução do mesmo serviço acham-se na 1ª secção desta administração, á disposição dos concorrentes.

As propostas serão entregues, mediante recibo, na 3ª turma da 1ª secção, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, devidamente assignadas pelos proponentes ou seus procuradores.

As propostas serão abertas em publico no gabinete do sr. administrador, no dia [illegible] de fevereiro proximo futuro, ás 2 horas da tarde.

No acto da entrega da proposta deverão os proponentes apresentar como garantia o recibo do deposito da caução de [illegible] previamente feita na thesouraria desta administração.

Para garantir a execução do serviço será prestada uma caução relativa a 10 % da importancia total da proposta aceita.

Primeira sessão da Administração, [illegible] janeiro de 1907.—O ajudante interino, *José C. de Mesquita Soares.*

### Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB DIRECTORIA

*Edital*

**ENTRUDO**

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do sr. prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observado durante o Carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

«Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade para os julgar á vista das partes e testemunhas que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes) com os seus guardas tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas § 1º, tit. 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra «fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quesquer pós: finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes».

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de janeiro de 1907—O director geral, Dr. A. Franco DO AMARAL.

### Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DO MATERIAL NECESSARIO A UMA INSTALLAÇÃO DE AR COMPRIMIDO PARA REBITADORES PNEUMATICOS

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 9 do proximo mez de fevereiro, na intendencia desta estrada serão recebidas propostas para o fornecimento do material necessario a uma installação de ar comprimido para rebitadores pneumaticos, de accôrdo com as [illegible] que se acham na dita intendencia á disposição dos concorrentes para serem examinadas. A concorrencia versará sobre idoneidade do proponente, prazo para a entrega e preço em libras por unidade de material.

Os concorrentes deverão comparecer na intendencia no dia e hora acima indicados com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de Rs. 100$ previamente feita na thesouraria da estrada para garantir a assignatura do contrato e bem assim, a prova de estarem quites com a Fazenda Federal e Municipal, quanto ao pagamento de impostos e alvarás de licença para o exercicio de negocio, profissão e industria. Os concorrentes declararão aceitar as instrucções para o serviço de concorrencias.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 22 de janeiro de 1907.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

---

Folhetim do "Correio da Manhã" 111

Emilio Souvestre

# O REI DO MUNDO

## SEGUNDA NARRAÇÃO

### O barqueiro de Blesse

VIII

Esta collecção de vantagens positivas e de circumstancias romanescas, egualmente lisongeiras para a sua vaidade e para a sua ambição, não podiam deixar de a tornar singularmente favoravel a Bernard. Si fugia de responder mais claramente ao seu amôr, era menos por hesitação ou pudor, do que por instincto de garridice. Conhecia vagamente que uma confissão demorada seria mais precioso, e por isso, antes de a soltar, queria que lh'a rogassem.

Todavia, no momento de se separar do *sire* d'Alizi, não poude recusar-lhe o ramilhete de mangerona, que emmurchecera durante a noite, na sua linda mão. Bernard appareceu no dia seguinte na liça, levando-o no cimeiro, e Yolande ao vel-o corou de orgulho e de prazer.

Neste dia todos os cavalleiros poupados pelos passos precedentes, dividiram-se em dois bandos, um commandado pelo *senhor* de Maille, e outro pelo *senhor* de Beaumont, que se envolveram numa luta, com todas as apparencias de verdadeiro combate.

Os combatentes eram seguramente dos melhores da christandade, de sorte que a victoria foi calorosamente disputada. Foi necessario suspender por differentes vezes o combate, para permittir aos campeões alguns momentos de descanço, e de cada uma das vezes reappareciam menores os dois bandos pela ausencia dos que tinham sido lançados fóra das sellas, e que, segundo as regras do torneio, não podiam montar a cavallo segunda vez. Dentro em pouco tempo não havia na arena senão cinco ou seis *mantenedores*, e já sem chefes.

Bernard, que até então se contentára com fazer o seu dever, sem intentar a menor proesa, poupando-se o mais que lhe foi possivel, tanto as proprias forças, como as do seu cavallo de batalha, alcançou do fim da luta todas as vantagens. Collocando-se á frente dos seus companheiros, por uma convenção tacita, lançou-se tão impetuosamente sobre os cavalleiros do bando contrario, que á excepção de um, foram todos desmontados.

O que se conservára firme, tomou novamente o campo, ainda que sem esperança de poder luctar com tão numerosos adversarios, mas, para combater até ao fim, Bernard advertiu os seus companheiros, e no momento em que o *sire* d'Ardenne, porque era elle, avançou para o bando de cabeça baixa, todos se affastaram para os lados, levantando as lanças em signal de honra, e como se não quizessem servir-se dellas contra tão valoroso cavalleiro.

Com esta nobre acção terminaram as justas. O *sire* d'Alizi foi proclamado o dextro, não só do primeiro e ultimo dia, mas de todo o torneio. Foi conduzido em triumpho, con a cabeça descoberta, tendo junto de si aquella que escolhera para *rainha da belleza*, montada na sua sua acanea, que um pagem conduzia pela rédea.

O coração do filho de Meshaine não póde resistir a tanta gloria. Sentia-se repleto de nobre orgulho e olhava em torno de si como se verdadeiramente estivesse acima daquella multidão; porque comsigo mesmo pensava, por assim dizer em segredo, que occupava o seu logar, donde nenhum poder humano teria força de o arrancar dali em deante.

A sua escolhida e elle, acabaram enfim de sair da multidão e, seguidos da sua cavalgada, iam entrar na rua de Saint-Lô, quando um grito partiu de repente de uma janella. Bernard ergueu a cabeça e reconheceu *Argumentabor*.

— E' elle, deve ser elle; exclamou o gascão; *Per Bacho!* Bem me pareceu que se lhe assemelhava quando no primeiro dia lhe caiu o capacete... Bernard, espera...

E desappareceu rapidamente da janella.

O filho de Meshaine fez apressar o passo ao cavallo, empallidecendo; mas *demoiselle* Yolande chamou-o, por que ouvira algumas das palavras do estudante, mas que não comprehendera.

— O que é, senhor d'Alizi? A quem chama aquelle villão?

Bernard não teve tempo de responder; Landrille acabava de apparecer á porta da casa em que estava, e correu para elle.

— *Evohe? Evohe!* exclamou o gascão, que tinha visivelmente cortejado mais do que devia o genero favorito de mestre *Gibosus*. Pois, és, com effeito tu!... e com que equipagem!...

— Para traz! gritaram os varletes, repelindo *Argumentabor*.

Este, no primeiro momento deixou-se repelir. Vendo de mais perto o seu excompanheiro, não lhe reconhecera as feições nem a côr dos cabellos; caminhou alguns instantes a seu lado, ao longo das casas, olhando-o sempre na mais inquieta incerteza, mas este exame confirmou-o, sem duvida, na sua primeira impressão, por que de repente continuou:

— Isto é bruxaria! Mas é Bernard, já não tenho a menor duvida! Olá! já não queres conhecer o teu amigo *compadre*?

O filho da Meshaine affectava não ouvir, dirigindo-se á sua amada, que elle pretendia impedir de escutar o que dizia o gascão. Landrille continuou a seguil-o, dirigindo-lhe interpelações cada vez mais inconvenientes, mas que a confusão das suas idéas tornavam felizmente pouco claras. Misturava as recordações da sua convivencia com citações latinas, com os nomes de D. Sanchez ou do irmão Jeronymo; mas tudo com tão pouco nexo, que todos riam, como se ri dos desconcertos de um homem embriagado.

Mas aquelles usos feriam o amor-proprio do gascão, que, fazendo de repente um esforço sobre si mesmo, endireitando-se, e concentrando tudo o que lhe restava de gascão, exclamou:

— *Trispas de Satanaz!* Julgaes que perdi o juizo? Como sois parvos ficae sabendo que *Argumentabor* possue mais depois de ter bebido, do que vós todos depois da oração da manhã: ides ver se estou ou não em meu juizo.

E em seguida correu para Bernard.

— Uma palavra, nobre gentil-homem, disse elle ironicamente. Dizei-me, se não é inconveniente a pergunta, o vosso nome?

— O *sire*, conde d'Alizi! responderam vinte vozes.

— Bem! continuou Landrille; e poderá *messire* dizer-me, onde é o seu condado?

— No reino de Napoles! responderam ainda algumas vozes.

— Calae-vos! interrompeu *Argumentabor*. Não é a vós que dirijo as perguntas, malandrinos; falo com o nobre conde.

— Passagem! gritou Bernard que até então se conservára callado por prudencia; mas que já não estava disposto a demorar-se ali mais tempo.

*Argumentabor* ao ouvir-lhe a voz estremeceu.

— Bem dizia eu que era elle! exclamou o gascão. Mas c'os diabos! é preciso que eu saiba tudo!

E como visse um movimento do filho de Meshaine, accrescentou em voz baixa.

Bem... não será agora... tornar-nos-hemos a ver mais tarde; mas dize-me que me reconheces... faze-me unicamente um signal.

— E dizia isto em voz baixa, para que não fosse ouvido senão de Bernard; mas este voltou-se cheio de colera para os seus escudeiros.

— Quem me livra deste bebado? exclamou elle.

Os escudeiros pegaram em Landrille, apezar da sua resistencia, e empurraram-no para o lado, em quanto *messire* d'Alizi e *demoiselle* Yolande continuavam o seu caminho.

Quando o gascão, lançado por terra, se levantou, já o cortejo tinha voltado a esquina da rua, achando-se unicamente rodeado da populaça, que ria da sua aventura.

O estudante estendeu os dois punhos fechados na direcção que tomára a cavalgata, murmurando:

— Muito bem, recusou reconhecer-me! Mas, com um milhão de diabos! Eu lhe arrancarei as pennas de pavão: agora é negocio entre os dois!

A estas palavras apanhou a gorra que lhe havia caido e dirigiu-se para a taverna de *mestre Gibosus*, com um ar sombrio.

Mas enganara-se completamente, acreditando que Bernard o não reconhecera. Este ultimo, apenas chegou e dia immediato fez conhecer a D. Sanchez o quanto era perigoso para os seus projectos a presença do estudante gascão em Angers. O italiano respondeu que se encarregava de o affastar, annunciando-lhe, dois dias depois, que estava tudo arranjado. O filho de Meshaine, todo entregue ao encontro da sua nova posição, nem mesmo se informou do meio que tinha sido empregado para o livrarem do seu *ex-compadre*.

Este meio tinha a vantagem de affastar um perigo, aproveitando-se uma captividade. Landrille pertencia precisamente áquella raça de instrumentos, de que os principes da Peninsula se serviam para toda a especie de emboscadas, para todas as traições e assassinatos, que constituiam então a arte de reinar. D. Sanchez apreciara-o pelo seu justo valor; comprehendeu que era um auxiliar que convinha ter em reserva. Ora, naquella occasião uma circumstancia que permittia empregal-o fóra da cidade.

E' já sabido o estado em que se achavam os negocios do *sire* de Chantemerle. Carregando de dividas e, não sendo não o proprietario apparente dos seus dominios, tinha depositado toda a esperança no licor da transmutação promettido pelo *Maugars*. Andando deste modo, não fazia mais do que seguir o senhor de todos os avarentos, de todos os sensuaes e de todos os ambiciosos daquelle seculo de tão credula ignorancia. O poder de tudo transformar em ouro quer dizer, de se tornar um homem por meio de inexgotaveis riquezas, o senhor absoluto dos corpos e das almas, não era unicamente cubiçado por alguns exaltados alchimistas; os mais sabios o ambicionavam, e poucos eram os senhores daquelle tempo que não tivessem feito [illegible]rios sacrificios para chegarem a possuir a pedra philosophal, descoberta, dizia-se, por Flammel. Os que as prodigalidades tinham reduzido aos extremos, eram precisamente os mais encarniçados em procural-a, e o seu ardor na busca crescia na proporção das suas necessidades.

(Continúa)

## Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

SOBRE AS DIMENSÕES QUE DEVEM TER OS AROS DAS RODAS DOS VEHICULOS EMPREGADOS NO TRANSPORTE DE CARGAS E MERCADORIAS, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

Para conhecimento dos interessados faço publico, de ordem do sr. Prefeito do Districto Federal, que, no dia 27 de março do corrente anno, em deante, serão rigorosamente cumpridas as seguintes disposições do decreto n. 972, de 14 de novembro de 1905, modificado pelo de n. 1.022, de 18 de maio de 1905:

Art. 1º Os aros das rodas dos vehiculos, empregados no transporte de cargas e mercadorias, ficam sujeitos ás seguintes dimensões:

Caminhões (4 rodas)...

Carroças de 4 rodas, empregadas no transporte de productos industriaes, etc. ... 0m,06 a 0m,10

Carroças de duas rodas ... 0m,08 a 0m,10

Carroças de correntes ... 0m,13 a 0m,15

Carrinhos de mão ... 0m,10 a 0m,15

Art. 2º Os raios das rodas desses vehiculos serão no minimo: para caminhões e carroças quaesquer de 4 rodas: No jogo dianteiro 0m,50; No jogo trazeiro 0m,65

Carroças de duas rodas ... 0m,80

Carroças de correntes ... 1m,50

Carrinhos de mão ... 0m,25

Art. 3º Nenhum vehiculo de transporte de cargas e mercadorias terá largura superior a 1m,25 no estrado e 1m,85 de largura total, comprehendidos os cubos das rodas.

Art. 4º A altura do estrado será, no minimo, de um metro sobre o solo.

Art. 5º E' mandada a prohibição das carroças de eixo fixo.

Paragrapho unico. Os carrinhos de mão serão permittidos como até aqui com eixo fixo.

Art. 6º As caldeiras, grandes toros de madeira e outras cargas de peso excessivo serão transportados em carretas de eixo fixo com rodas de ferro de 0m,50 de raio, ou de madeira com raio minimo de 1m,50, aro minimo de 0m,15.

Art. 7º A altura da carga, em qualquer vehiculo, não excederá de dois metros acima do estrado.

Art. 10 A infracção de qualquer dos artigos da presente lei importará na multa de 100$ pela primeira vez, 200$ pela segunda vez e, em caso de reincidencia, na cassação da respectiva licença ao proprietario do vehiculo, pelo espaço de um anno.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 26 de janeiro de 1907. — O director geral, dr. *A. F. do Amaral.*

## Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

*Aforamento de quatro lotes de terrenos dessa fazenda*

Por esta directoria se declara, pelo presente edital de 30 dias, a contar da data deste, que, tendo os abaixo mencionados requerido por aforamento terrenos da referida fazenda, a saber:

Antonio Lopes Villatoro, um terreno com ...m,0 de frente, á travessa da Providencia, lote n. 1.

José Joaquim Ribeiro, com 70m,0 de frente á rua Cruvello Cavalcanti, lote n. 4.

Manoel Antonio Fernandes, com 15m,40 de frente, á Estrada Geral de Santa Cruz, lote n. 22.

Antonio Coelho de Souza, com 13m,0 de frente, á rua do Commercio, lote n. 31, com um muro velho.

Acha-se aberta concorrencia publica para o aforamento dos mesmos terrenos, sob as condições abaixo mencionadas, servindo de base os preços dos fóros, das joias e do valor dado ao muro velho do ultimo lote, sobre os quaes versará a mesma concorrencia e que são os seguintes:

| | Joias | Fóros |
|---|---|---|
| Pelo lote n. 1 á travessa da Providencia | 854$460 | 11$660 |
| Pelo lote n. 4 á rua Cruvello Cavalcanti | 1598040 | 14$000 |
| Pelo lote n. 22 á Estrada Geral de Santa Cruz | 33$000 | 3$180 |
| Pelo lote n. 31 á rua do Commercio | 118$170 | 6$000 |

200$, preço por quanto foi avaliado o muro velho existente neste ultimo terreno.

As propostas deverão ser devidamente selladas, em cartas lacradas, sem emendas, rasuras ou qualquer defeito que dê lugar a duvidas, sendo as mesmas propostas abertas á 1 hora da tarde do dia 7 de fevereiro proximo futuro na secção dos Proprios Nacionaes.

Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, exhibirão certificado de haverem depositado na thesouraria geral do Thesouro Federal a quantia de 50$ para garantia da assignatura do termo de aforamento.

Os proponentes preferidos deverão entrar, no prazo de 15 dias, depois da publicação do despacho no *Diario Official*, com as importancias das respectivas medições na Superintendencia Nacional de Santa Cruz, mediante guia passada pela secção dos Proprios Nacionaes, as quaes são: de 233$200, pelo primeiro terreno; 115$920, pelo 2º; 33$, pelo 3º e 10$660, pelo 4º o ultimo; e bem assim com a importancia que for proposta para indemnização do muro velho existente neste ultimo terreno, sob pena de perderem, em favor do Thesouro, os depositos feitos, si não assignarem os termos de aforamento que dependem dos respectivos pagamentos.

Na secção dos Proprios Nacionaes e na Superintendencia Nacional de Santa Cruz poderão os srs. concorrentes pedir quesquer esclarecimentos a respeito dos aforamentos de que se trata.

Directoria das Rendas Publicas, 8 de janeiro de 1907. — *Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

## AVISOS MARITIMOS

### Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Français)

AGENCIA

Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa

| | |
|---|---|
| CHILI (directo) | 20 » fevereiro |
| MAGELLAN (indirecto) | 6 de março |
| ESMERALDA (directo) | 2 » |
| AMAZONE (directo) | 20 » |
| CORDILLERE (indirecto) | 3 de abril |

O PAQUETE

# CHILI

Commandante Oliver, esperado da Europa no dia 5 de fevereiro, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

# ATLANTIQUE

Commandante Le Trondec, esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa e Bordéos, no dia 6 de fevereiro, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro até Paris, via Lisbôa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só, e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisbôa.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company e a Pacific Steam Navigation Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe, (1ª categoria) com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações, com o agente

**A. CARRIQUE**

## Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

### S. SALVADOR

Sairá no dia 10 do corrente, ás 12 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Tutoya, Santarem, Parintins, Maranhão, Pará e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Viagem extraordinaria

O paquete

### MARAJO'

Sairá no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde para Bahia e Maceió.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Não recebe passageiros.

Linha de Caravelas

O paquete

### MAYRINK

Sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo-Frio, Itapemirim, Victoria, São Matheus (Barra e Cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta da Areia.

Recebe cargas pelo trapiche do NORTE para os portos acima e para todas as estações da E. F. F. Itapemirim e Bahia e Minas.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

### SATURNO

Sairá no dia 7 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Buenos Aires.

Recebe carga e passageiros em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul, até quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio Grande

(Serviço rapido para passageiros)

Saidas a 10, 20 e 30 de cada mez

O paquete

### FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 10 de fevereiro, ás 5 horas da tarde, para

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

## P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | |
|---|---|---|
| ORONSA | 19 do corrente | (escalas) |
| ORIANA | 7 de março | (directo) |
| ORISSA | 19 de » | (escalas) |

O PAQUETE INGLEZ

### ORAVIA

Esperado de Montevidéo, no dia 8 de fevereiro, sairá para Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

**O preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa é de 165$ e para Vigo é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.**

**As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.**

**A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 29 do corrente, ao meio-dia.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O paquete inglez

### ORISSA

esperado da Europa, no dia 6 de fevereiro, sairá para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, e Valparaiso depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

**WILSON, SONS & C., LIMITED**

**2 RUA S. PEDRO 2**

Sociedad Anonima de Navigacion Transatlantica, antes A. Folchy C. (S. en C.) de Barcelona

O esplendido paquete hespanhol

### BERENGUER EL GRANDE

Esperado até o 9 do corrente sairá depois da indispensavel demora para

VIGO,
LISBOA,
CADIZ
MALAGA,
VALENCIA e
BARCELONA

para cujos portos recebe carga e passageiros e com transbordo para La Coruna, Santander, Gijon y Bilbáo.

### MIGUEL GALLART

Esperado até o dia 12 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente Juan Caplionch y Puerto

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

## La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O grandioso e veloz paquete

# BULGARIA

(Este paquete desloca 11.077 toneladas de registro).

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 12 de fevereiro, sairá, depois da indispensavel demora para

Genova e Napoles

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o sr. W. R. Mc. Niven, corretor da companhia, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

SABBADO, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 9 até ás 4 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio da

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

## ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Já está perto o Carnaval
E preciso de dinheiro
Vou jogar hoje no tigre
Cercando bem o carneiro.

Colibri

MADAME BARRETO

Massagista diplomada pela Academia de Paris, e completamente habilitada para qualquer tratamento de belleza.

Acaba de receber directamente os preparados com que pode garantir o bom exito nas massagens electricas, tiragem de pellos, rugas, manchas, signaes de bexigas, obesidade, pintura e de coloração de cabellos e tudo mais concernente ao embellezamento das senhoras.

Preços modicos, consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

8, rua Dois de Dezembro, 8

CATTETE

ALUGAM-SE janellas para os tres dias de carnaval; na rua do Theatro, por cima do Hotel Mangini. 3040

ALUGAM-SE magnificos aposentos na pensão Falcão, á praia do Russell 12, banhos de mar á porta. 3012

PRECISA-SE de companheiro para quarto, á rua Almirante Tamandaré 2; fala-se com o proprietario, na praia do Flamengo. 3050

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços; na rua Sete de Setembro 159, sobrado. 3061

PRECISA-SE de uma creada, para casa de um casal: rua Taylor, 36, Lapa. 3112

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço e que durma em casa dando boas informações de sua conducta na rua Silva Manoel n. 27. 2983

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e mais serviços de duas pessoas; rua Silva Manoel n. 36. 3010

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar, que durma no alugnel, á travessa do Bom Jardim n. 6.; Cidade Nova 2991

PRECISA-SE de uma ama, com leite de 2 ou 3 mezes, de côr branca, que seja muito carinhosa, dando boas referencias de sua conducta. Trata-se em Botafogo, á rua da Matriz entre os ns. 40 e 42 (portão de ferro.) 3085

PRECISA-SE de um caixeiro portuguez com pratica de seccos e molhados, de 14 ou 16 annos, que dê abono de sua conducta, na rua de Minas n. 9, Sampaio. 3088

PRECISA-SE de bons officiaes alfaiates; na Cooperativa Militar do Brasil: á praça da Republica n. 29, sobrado. 2965

PRECISA-SE comprar moveis usados paga-se bem; na rua Visconde de Itaúna n. 127, praça Onze de Junho.

PRECISA-SE de uma cozinheira suissa ou allemã, dormindo em casa, para um casal estrangeiro sem filhos; rua Marquez de Olinda n. 23, Botafogo. 3046

PRECISAM-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; na rua Soares Cabral n. 11, Laranjeiras. 3057

PRECISAM-SE de bons carpinteiros para esquadria, na fabrica Auler: á rua dos Invalidos n. 92. 3706

PRECISAM-SE de cozinheiras, amas seccas e meninas; rua General Camara 120.

VENDE-SE boa casa em centro de jardim, accommodações para grande familia de tratamento, com janellas em todos os quartos e salas, bonde electrico, logar recommendado, por 18:000$; trata-se com o proprietario, carta a Bastos da Silva, no escriptorio desta folha. 3008

VENDE-SE um lindo lote de terrenos, com edificações dos lados, tendo 10 metros de frente por 35 de fundos, na travessa Muratori. Trata-se na travessa S. Francisco 1 (sala 28) de 1 ás 3 horas. 2967

# Espermatorrhéa

## CURADO DE POLLUÇÕES NOCTURNAS E DORES NOS RINS

A carta que se segue vale por volumes, em favor do Cinturão Electrico Sanden, como um agente curativo que é, em muitas e variadas fórmas de achaques e molestias. E' mais uma prova do que este apparelho, devidamente applicado, póde realizar, mesmo em casos dados como incuraveis.

Si vos achaes doente ou por qualquer fórma enfraquecido, lêde o que diz este doente agradecido e segui o seu exemplo, dando-vos pressa em experimentar este maravilhoso remedio. Elle tem restabelecido a tantos, por que tambem não conseguirá o mesmo comvosco?

**Rio de Janeiro, 26 de abril de 1906.**

**Illm. sr. dr. Sanden — Prezado senhor — Peço-vos desculpar-me a demora em responder ás vossas duas estimadas cartas de 9 e 20 corrente.**

**Aguardava a minha completa cura para exprimir-vos os meus agradecimentos sinceros, já estou, porém, bastante satisfeito com os resultados colhidos com o uso do vosso Cinturão em tão pouco tempo, dois mezes apenas.**

**As polluções nocturnas cessaram completamente, assim como tambem as dores nos rins, razão pela qual antevejo minha cura completa e radical em um futuro muito proximo.**

**Autorizo-vos a fazer desta carta o uso que vos convier em beneficio da humanidade soffredora.**

**Peço-vos acceitar os respeitos da mais alta consideração. Vosso servidor, PAULO LAMY.**

**Residencia — Praia das Saudades n. 24, Rio de Janeiro**

Si, porventura, vos encontraes nos mesmos casos que o sr. Lamy, antes de usar o Cinturão, e desanimado de encontrardes um remedio que vos cure, passae por este escriptorio. Uma palestra amigavel em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar-vos a recuperardes a vossa saude. Si residirdes muito longe, para que vos seja facil vir, pessoalmente, ou si o vosso estado de saude tambem não o permittir, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden

"SAUDE" E "VIGOR"

elle são dados gratuitamente a quem quer que os peça, e vale a pena lel-os, sendo para isso sufficiente encher o coupon abaixo. As informações tambem são gratis.

NOME

RESIDENCIA

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

# GONORRHÉA ?

Um só vidro cura. A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depósito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59 — Vidro 3$000. — Em S. Paulo — BARUEL & C. 2967

# Fraqueza

*Aos fracos, aos esgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenicos, aos lymphaticos, etc.*
*Recommenda-se o uso do excellente* **Vinho Eupeptico e Restaurador**
Do pharmaceutico Oliveira Júnior

A' venda: ARAUJO FREITAS & C., RUA DE S. PEDRO 90

**DENTISTA** Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

ALUGA-SE magnifica sala de frente a casal ou moços decentes, com pensão de casa de familia; na rua da Lapa n. 56. 3017

ALUGA-SE uma sala de frente com dois quartos completamente limpos e hygienicos, com gaz, chuveiro e limpeza, perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins 68, Cattete. 3022

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas, cozinha e pomar na rua D. Luiza n. 11 A; a chave e tratar, na rua D. Maria n. 20, Estação da Piedade. 2987

ALUGA-SE uma sacada na esquina do largo do Rocio para os tres dias do Carnaval; Trata-se na rua Sete de Setembro 150, sobrado. 3005

ALUGAM-SE commodos mobiliados a casaes ou solteiros, a qualquer hora do dia ou da noite, na praça da Republica n. 26. 3020

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á senhora só; informa-se na rua Senador Euzebio 57, pharmacia. 2975

ALUGAM-SE grandes salas, muito em conta; na rua Senador Nabuco n. 26, casa familiar. 2964

ALUGA-SE um espaçoso porão a pessoas morigeradas; na rua Fluck n. 3, estação do Riachuelo. 3004

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo para moço solteiro ou casal sem filhos, na rua Haddock Lobo 130. 2749

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque, tudo no rigor da época e entregue na residencia do freguez, por 30$; na rua do Hospicio 228.

ALUGAM-SE escriptorios a 60$000; á rua do Ouvidor, 74, segundo andar, para advogados, etc. 2647

ALUGA-SE a loja da rua da Prainha n. 53, com duas portas para a rua da Conceição. 3021

ALUGA-SE uma sala de frente, para moços do commercio; na rua da Prainha n. 55. 3022

ALUGA-SE um bom commodo com pensão em casa de familia. Rua Barão Guaratiba 19 A. 3062

ALUGA-SE um excellente aposento em casa de familia, a cavalheiro de tratamento ou a casal sem filhos; trata-se na rua Senador Vergueiro 19. 3027

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de familia, presta-se para todo serviço: trata-se á rua Larga de S. Joaquim 68, loja de calçados. 3032

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Sá Freire 60, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, tanque e regular quintal; as chaves estão na rua José Clemente 39. 3030

ALUGA-SE por 45$ um bom aposento, a rapazes empregados; rua Barão de São Felix 159. 3079

ALUGA-SE o 2º andar, arejado e pintado de novo; rua Corrêa Dutra n. 52. Prefere-se moços do commercio; trata-se no 1º andar. 3080

ALUGAM-SE sala e alcova por 50$000; na rua de Santa Christina n. 21, perto do largo da Gloria, só a moços solteiros. 3064

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados a um casal serio, com ou sem pensão, em casa de familia, preço rasoavel; rua do Lavradio 124, sobrado. 3086

ALUGAM-SE duas boas lavadeiras e engommadeiras de lustre; rua General Camara 120.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filho, afiançada; á rua General Camara 120.

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças baratas para casas; á rua General Camara 120.

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, á rua do Riachuelo n. 144. 3063

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a moços solteiros, á rua da Alandega n. 91. 3066

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com mobilia e pensão, para dois moços sérios, por 100$ cada um; Lavradio 136. 3065

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, a um casal sem filhos ou para escriptorio ou officina de costura, á rua do Hospicio 159. 3075

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal sem filhos ou moços; rua de S. Pedro 261. 3060

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Jockey Club n. 37, em frente ao prado; informa-se ahi e trata-se em Mendes com Julio Vereza. 2972

VENDEM-SE machinas de costura, lampeões e miudezas; na rua Uruguayana n. 85, entrada pela rua General Camara. 2976

**Vendem-se** raros e rarissimos sellos do Brasil 100 réis cabeça virada, 30, 60, 90 réis anno 1843. Sello de jornaes com sobrecarga 1898 séries completas. Preços baratissimos. Rua Sete de Setembro 19 A. charutaria. 2789

VENDE-SE um bom cavallo branco, vêr e tratar; na rua Haddock Lobo, 116. 2906

VENDEM-SE e compram-se moveis usados; na rua Visconde de Itaúna 127, praça Onze de Junho.

VENDEM-SE machinas de costura de 20$ a 35$, afiançadas, e concertam-se, oleo para as mesmas, litro 3$, dito para luz, 600 rs.; pós da Persia, lata 500 rs.; chlorureto de cal, vidro com 750 grammas, 1$, desinfectante, lata 1$; rua da Misericordia 11 B. 731

VENDE-SE um bom terreno com boas bemfeitorias; o motivo é o dono não poder continuar as obras, preço unico 1:800$, trata-se na rua de Santa Clara n. 12, Copacabana. 3060

VENDE-SE barato, o que? artigos de carnaval; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 60. 3066

PRECISA-SE, vender artigos de carnaval de 100 para cima; rua de S. Luiz Gonzaga n. 60. 3068

VENDEM-SE mascaras, papae-mamãe, ventarolas e confettis de 100 para cima; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 60. 3068

VENDE-SE uma bicycleta «Humber» em perfeito estado, na travessa do Ouvidor n. 27. 3075

VENDE-SE uma armação propria para charutaria; para ver e tratar na rua da Uruguayana n. 61. 3067

VENDE-SE dois bahús e uma caixa de vidro para doces e uma mesa e mais utensilios e aluga-se um forno para pão doce e de milho; na rua da Floresta 28, Catumby. 3010

VENDE-SE uma casa propria para qualquer negocio; na rua do Espinheiro n. 5, Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade. 3053

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE uma excellente casa, caprichosa e solidamente construida, feitio palacete, com tres salas, cinco quartos, varanda, entrada com portão de ferro ao lado, jardim, grande chacara e porão habitavel, na rua Guanabara; trata-se na rua do Rosario n. 14.

VENDE-SE barato em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central, naquella cidade.

Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14 (Lapa), nesta capital, ao meio-dia ás quatro da tarde, ou em Barbacena, ao proprietario, residente E. G. Moraes Mello. Venda sem embaraços e promptamente decidida. 3057

**Dentaduras** de vulcanite, por mais defeituosas e quebradas que estejam, concertam-se em 5 horas, ficando como novas e garantidas, a 10$000 cada concerto; no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado com medalhas em Exposições Nacionaes e Internacionaes, á rua Sete de Setembro n. 233. 3072

TRATAMENTO pelo hypnotismo e electricidade. Molestias nervosas, embriaguez e outros habitos. Dr. Cunha Cruz; na rua da Carioca 27, das 3 ás 5. 3016

PERDEU-SE, no dia 30 de janeiro, um coração de ouro com uma perola e um retrato no interior; pede-se a quem o encontrar o favor de entregar á rua da Quitanda n. 94, loja, que será gratificado. 3029

PIANO. Vende-se um arte-nova, á rua Senhor dos Passos n. 31, loja. 3044

COZINHA mineira sã, farta e variada. muitos pratos, manda a domicilio de familia, para toda parte, avulsos a 1$, asseio e decencia; na rua da Misericordia 13, proximo á rua 1º de Março. 2931

CASAMENTOS—Papeis breve e baratos no civil e religioso; rua General Camara 120.

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves, á rua do Ouvidor n. 134. 2006

ESPIRITA somnambula—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, sobrado. 2735

**Homœopathia** — Vidros de 500 réis. Rua Uruguayana 117. Pharmacia Brasil.

COFRE. Compra-se um na rua Primeiro de Março 11. 3047

PROFESSOR de mathematica, rua do Ouvidor 143 e S. Januario 6. 2858

TRATAMENTO instantaneo de todas as molestias e vicios, sem medicamento, menos feridas, das 11 ás 2 horas; rua Guilhermina n. 9 B, Encantado. 3070

FIANÇAS para alugueis de casas e empregos, dão-se na rua do General Camara 120.

EMPREGA-SE um rapaz de conducta afiançada para copeiro ou empregado de botequim; rua Theophilo Ottoni n. 30, com A. J. O. 3074

**Sabonete JAPONEZ** Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$, um 1$300, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 55. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 5038

ADVOGADO—Soltura de presos, cobranças, despejos; rua General Camara 120.

OFFERECE-SE um moço com alguma pratica de pharmacia, dando boas referencias: carta a A. M., nesta redacção. 3087

CARTOMANTE de Sergipe lê o futuro e decifra os sonhos, não faz preço, acceita a quantia que lhe queiram dar; rua de S. José n. 79. 3084

CARTAS de fiança, baratas, para casas; boas fianças; rua General Camara 120.

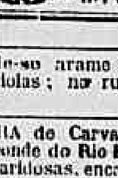
CASAMENTOS—Preparam-se os papeis em 48 horas, muito barato; rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado, sala da frente. Silva Lima & C. 3068

CARTOMANTE, espirita conhecido trabalha com 78 cartas, dá consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; no becco da Moeda n. 2 A. 3082

HEMORRHOIDES — Allivio prompto e curas extraordinarias com a Tintura de Nectandra Amara, de A. Leivas; vende-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 213 A e nas pharmacias, a 2$ o frasco. 3031

FIANÇAS—Dão-se para alugueis de casas, empregos, baratissimas; rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado, sala da frente. 3069

C. C. C. fal ao logar com atrazo e tambem o aviso da carta sou culpado, as suas ordens espero.



FABRICA DE Tecidos de Arames e Peneiras R. 7 de Setembro 179 3082

Vende-se arame a 500 réis o metro, e gaiolas; na rua Sete de Setembro n. 179. 3083

ELVIRA do Carvalho, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 50, pede ás almas caridosas, encarecidamente, que sendo cêga, tendo duas filhas menores em seu poder; pede pelas chagas de Christo, a todos os corações bondosos que a soccorram com as suas esmolas, para seu sustento. Deus, bom pae poderoso, recompensará as almas caridosas, que protegerem esta cêga. Pede o favor de deixar as esmolas nesta redacção.

**MICADO** Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

PERDEU-SE uma apolice geral de juros de 5 % ao anno do valor de 1:000$000 de n. 61.281 da emissão de 1863, pertencente a José Maria Alves Branco. 587

**Sementes novas** vendem-se na loja de chá e cêra de Guimarães & Fonseca; á rua Uruguayana, 106 e 108. 2989

DIABETE—Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. R. Uruguayana n. 77, das 2 ás 4 e pharmacia Duarte, rua Acqueducto n. 48, das 9 ás 10, Santa Thereza. 762

**MICADO** o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho Deposito rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

GENEROS baratissimos, só comprando no armazem Dois Mundos; São Luiz Gonzaga 52, proximo ao campo de São Christovão—E. Almeida & C. 417

**REFEIÇÕES A 1$200**

só, farta e variada; só na pensão Familiar Mineira; rua do Hospicio 31, 2º andar. 3.026

*Mais um desenganado! mais um cidadão que a sociedade aproveita!*

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmc. fazer.

Soffrendo, ha dois annos, de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois tinha lançado mão de todos os recursos necessarios, para ver se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém, a minha sorpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?

Portanto, envio a vms. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazer o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1º de maio de 1901. — Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha, Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supra.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade — O notario, Fernando Bohnelt.

**Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade**

LEONIDIA e Clotilde de Castro desejam saber noticias de suas irmãs Paulina, Cecilia, Mathilde, Palmyra e Almerinda, filhas de Maria Rosa de Castro e José Cardoso de Castro. Quem souber noticias é favor informar na ladeira do Castro n. 27, Santa Thereza. 3040

## ACTOS FUNEBRES

**Capitão-tenente Oscar Muniz**

A turma de guardas-marinha de 1892 faz rezar uma missa por alma do seu mallogrado collega OSCAR MUNIZ, na matriz da Candelaria, ás 9 horas e 30, de 5 do corrente. 3043

**Major José Ferreira Marques**

Uma pessoa grata á sua memoria manda celebrar amanhã terça-feira 5 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de N. S. da Lampadosa, uma missa por alma do mesmo; e para este acto de religião e caridade, convida aos parentes e amigos, confessando-se desde já muito grata.—H. R. 3034

**Antonio da Rocha Soares**

Octilia Alves da Rocha Soares e filhos, d. Albina Maxima Ferreira de Sá Aranha, Luiz da Rocha Soares, d. Olivia Ferreira de Oliveira (ausentes); agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio ANTONIO DA ROCHA SOARES e de novo convidam a assistirem á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar hoje segunda-feira 4 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas em ponto, por cujo acto de religiosa caridade hypothecam sua gratidão. 3038

**Francisco Pinto da Motta Porto**

Altina de Sá Porto, Carolina Porto, João Mac Tanish, José Pinto da Motta Porto, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, filho e irmão Francisco Pinto da Motta Porto e convidam as pessoas de sua amisade e do finado para assistirem á missa de 7º dia, mandada rezar por sua alma quarta-feira 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. Antecipam seus agradecimentos. 3062

**Constança Rosa de Oliveira**

Francisco José Pinto Carneiro, Julia Muniz Bittencourt Carneiro, Mario José Carneiro, José Alves da Silva e filhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe, sogra e avó CONSTANÇA ROSA DE OLIVEIRA e de novo convidam as pessoas de sua amisade e os parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar, terça-feira, 5 do corrente ás 9 horas, na matriz de SS. Sacramento; por esse acto de religião se confessam gratos. 3033

**QUALQUER**

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

**Drogaria Klingelhoefer**

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

MOLESTIAS dos paizes quentes, enfraquecimento geral e anemia precursora da tuberculose, obesidade e syphilis, dr. Th. Nascimento. Uruguayana 39; de 12 ás 2 horas. Só acceita doentes de sua especialidade. Resid. 31 S. João Baptista.

**Homœopathia** — Consultas medicas de 1 ás 2 horas da tarde — Pharmacia Brasil — Uruguayana 117.

**QUEREIS os DENTES CLAROS** o halito fresco e a bocca perfumada, usae sómente o dentifricio **DENTOLINA**

Pós, pasta e elixir

41, Avenida Passos, 41

**Gonorrhéas** chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

**Nougat** da Petropolitana a 2$400 o kilo—Gonçalves Dias 17 A.

L. Gonthier & C. Henry, Armando & C. successores — Perdeu-se a cautela n. 138845 desta casa. 3018

## CASA QUINZE DIAS

31—Rua Visconde do Rio Branco—31 e na mesma rua n. 22

Esquina da nova Avenida Gomes Freire

Chama-se a attenção para a liquidação de moveis e colchões deste estabelecimento:

| | |
|---|---|
| Colchões de crina para casados, a 20$000, 25$000 e | 30$000 |
| Ditos para solteiro a 12$000 e | 15$000 |
| Camas de madeiras para casados a 30$000, 42$000 e | 57$000 |
| Colchões de capim para casados | 7$000 |
| Ditos para solteiro | 3$000 |
| Lavatorios meias commodas | 105$000 |
| Dormitorio de canella | 830$000 |
| Guarda-louças | 95$000 |
| Guardas-vestidos | 55$000 |
| Mobilias de canella | 170$000 |
| Cadeiras austriacas, duzia | 110$000 |
| Dormitorio de vinhatico | 50$000 |
| Mesas elasticas | 65$000 |

Desde já agradecemos aos nossos amigos e freguezes.

J. T. da Silva Quinze Dias

UMA senhora casada com um viajante deseja encontrar uma menina de 10 a 12 annos para sua companhia, marcando um pequeno ordenado; na rua Miguel de Frias n. 11. 3081

MANTEIGA virgem, esterilizada, só na casa Palmyra, kilo 3$500; rua do Ouvidor n. 119. 880

72 RUA DA URUGUAYANA 72

# 72 ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

- 60$ 70$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
- 43$000 Um terno de sarja preta, pura lã, para homem
- 25$000 Um lindo paletot de alpaca-seda ou lona superior (acolchoado)
- 10$000 Uma calça brim linho listrado
- 10$000 Lindos colletes de seda padrões modernos
- 15$000 Calças de casemira de cor
- 23$000 Lindos paletots de casemira de cor
- 15$000 Uma calça de sarja preta pura lã
- 16$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
- 40$ e 45$ Lindos ternos de casemira de côr
- 30$000 Paletots de alpaca preta ou de côr, sob medida
- 15$000 Paletots de alpaca de cor ou preto, forrados
- 30$000 Lindos ternos de casemira londrina
- 40$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
- 50$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de pura lã
- 8$000 Uma calça de brim pardo
- 8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

ATTENÇÃO! Para os nossos preços Reduzidissimos

PERDERAM-SE quatro apolices de 1:000$ da divida publica de juro de 5 %, de ns. 16.461 a 16.464, da emissão de 1860, pertencentes a d. Rosa Vieira de Mello e Souza. 6184

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 84.160 desta casa. 2906

A JEUNESSE — Tintura progressiva tonica, noffensiva, não mancha a pelle nem a roupa, preço 6$, pelo correio 9$; depositario Manfredo Doglio; rua General Camara n. 74, sobrado. 2905

OVOS para raça—Cochinchina, Brahma e Plymouth; na rua Nova 66, em S. Domingos. N. B.—Não tem deposito na Capital Federal. 2862

Janellas para o Carnaval

Alugam-se para os tres dias, na rua da Uruguayana n. 1, esquina da rua da Carioca, lado da sombra; trata-se na rua Sete de Setembro n. 233, sobrado. 3073

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica, valor nominal de um conto de réis cada uma, juros 5 %, ao anno, de ns. 41024, 41025, 41026, emittidas em 17 de março de 1831, averbadas em nome de Antonio Lopes de Figueiredo, regulamento de 14 de fevereiro de 1885. 2283

MICADO Pó dentifricio, deslumbrante alvura para os dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

OFFICINA de costura, executa-se qualquer figurino fazem-se vestidos, roupa branca para senhora preço sem competencia; rua do Lavradio n. 124, sobrado acceitam-se chamados. 2900

Homœopathia — Pharmacia Brasil. Rua Uruguayana n. 117, medicamentos novos.

PERDEU-SE a apolice n. 45.104 do valor de um conto de réis, de juros 5 %, da Divida Publica do Brasil, emissão de 1827. 251

LEITE esterilizado, só na casa Palmyra; rua do Ouvidor n. 119. 879

Dentaduras de vulcanite, a 5$000 cada dente, bem acabadas e garantidas por muito tempo — no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado em Exposições Nacionaes e Internacionaes, com medalhas, á rua Sete de Setembro n. 233. 3071

CURSO NOCTURNO—Aulas para homens e creanças, das 7 ás 9 da noite. Mensalidade 5$; rua da Prainha n. 58.—E. Telles, director. 2813

Cavallos de Montaria

Alugam-se bellos corceis, procedentes do Rio Grande, para os dias de Carnaval; trata-se á rua Haddock Lobo n. 74, cocheira, 1½ dia ás 2 horas da tarde. 3078

UM capitalista compra predios bem localisados e empresta dinheiro sob hypotheca dos mesmos; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 79, com o Brito. 3074

TRASPASSA-SE uma casa de pasto com freguezia no centro da cidade, fazendo bom negocio, livre e desembaraçada. Informa-se na rua Senador Euzebio n. 180, ao sr. Gonçalves. 3081

CREADO—Precisa-se de um rapazinho para pharmacia com attestado de conducta; na rua General Sampaio n. 24, Cajú. 3068

COLLEGIO LOUREIRO—Internato e externato. Curso primario, secundario e commercial; na rua Souza Barros n. 21, Engenho Novo. 624

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

A LOÇÃO DE VENUS de F. Lopez, faz desapparecer as manchas do rosto, communicando á cutis uma brancura de perola. E' perfume delicioso. Vidro 4$. Depositos: rua do Hospicio 22, e F. Lopez, rua do Rezende 134.

CARNAVAL

Alugam-se na Avenida Central, 165, 1º andar, 4 esplendidas saccadas por preço razoavel e tambem 6 espaçosas janellas no largo da Carioca esquina da rua Uruguayana trata-se na Avenida Central, 165, 1º andar, das 11 ás 5 da tarde, entrada pela rua de S. José.

COMPREM COKE

O mais barato / O mais limpo / O mais economico / O melhor — Combustivel.

PROMPTA ENTREGA

Em qualquer parte da cidade

ENCOMMENDAS:

76 Avenida Central 76

232 Senador Euzebio 232

MARAVILHA DO SECULO XX

APPARELHOS

*Phono-postaes e Postaes-sonorinos*

Privilegio pela patente n. 4.866

Basta falar, não precisa escrever

OLIVEIRA GRANATE & COMP.

Unicos concessionarios desses apparelhos para todos os Estados do Brasil

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

48, RUA DO OUVIDOR, 48 (Casa Nova America e China)

De AVELINO MENDES.—Endereço telegraphico: Olivelnate—Rio de Janeiro

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias de senhoras.

MILHARES DE SENHORAS ATTESTAM SUA EFFICACIA

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE

DAUDT & FREITAS

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59.

AOS CLINICOS

RECOMMENDA-SE

O

CREOSOTAL GRANULADO

de FALCOEIRAS derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonel, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós, por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO

de FALCOEIRAS tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O Creosotal Granulado

é o medicamento por excellencia contra a

Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose

VIDRO. . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

33 RUA DA LAPA 33

RIO DE JANEIRO

OPERARIOS (OU OPERARIAS)

Precisa-se de bons operarios (ou operarias) praticos nas machinas circulares, para uma fabrica de camisas de meia no interior do Estado de S. Paulo. Trata-se na rua da Quitanda n. 78, sobrado. 3050

CARNAVAL

Cabelleiras de todas as qualidades vendem-se a 10$, 15$ e 20$, tambem se alugam. A. Noiva, rua dos Ourives n. 28 (entre Sete de Setembro e Assembléa.

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130 (PROXIMO Á RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63 (Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119 (NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS R. 15 Novembro, 27 — P. Republica, 34

*Sobre Portugal, Ilhas e Possesões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.*

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 30:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde, e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE—A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

SABÃO CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

*Gonçalves, Campos & Comp.*

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

*Para cinco infelizes orphãos*

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar seus innocentes filhos, sendo o mais velho de 8 annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito, não podendo se tratar appella para todas as boas almas, afim de poder manter esses infelizes pequenos filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PELO AMOR DE DEUS

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores da fome, appella para todos os bons corações, pelas almas daquelles que lhe são caros e pela sagrada morte paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para que lhes possa alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 2883

EM NOME DE DEUS

Angela Pecorard, de 80 annos de edade, cega de ambos os olhos e na mais extrema miseria; sendo forçada pela exma. Junta de Hygiene a mudar-se e não tendo recursos, roga a todas as almas caridosas um obulo que poderão deixar por especial favor no escriptorio desta folha, onde será procurado. Desde já confessa a sua eterna gratidão.

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

MARCAS

de fabrica e de commercio, bem como contractos sociaes, distractos, etc. — Apromptam-se á rua do Hospicio n. 242, loja. D. Carreira. 278

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 289

*Loterias da Capital Federal*

Extracções publicas á rua Visconde de Itaborahy n. 9 presididas pelo sr. fiscal do governo da União e com a presença de um director da Companhia

Serviço do governo federal em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato lavrado no contencioso do Thesouro. As loterias federaes têm franca venda em todos os Estados.

Caução depositada, 500:000$ em apolices federaes.

Extracções ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas.

HOJE — 146 — 8ª — HOJE

50:000$000

POR 1$600 — POR 1$600

100:000$000 — 145-4

POR 3$200 — EM 9 DO CORRENTE

200:000$000 — 154-1ª

POR 8$000 — EM 9 DE MARÇO

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 1?.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

2 Vezes mais rico

O oleo de figado de bacalhau de Berthé foi officialmente reconhecido pela Academia de Medicina de Paris, como sendo duas vezes mais rico em principios activos do que em outros oleos de figado de bacalhau. Isto provém de que o sr. Berthé não emprega para a preparação do seu oleo, sinão figados muito frescos, é que elle *o prepara elle mesmo* por um processo especial. Com effeito, basta só o oleo de Berthé para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes mais exhaustos e para curar seguramente e sem abalo, as molestias occasionadas por vicios do sangue, taes como os humores frios, as escrofulas, ou tumores brancos, os ozagres—o rheumatismo chronico — como tambem as bronchites antigas e as molestias de peito—e, finalmente, o rachitismo ou deformação dos ossos. E' especialmente soberano para as crianças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo, de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.— Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

*P. S.* — Contra as bronchites e as molestias de peito, toma-se o oleo de Berthé creosotado, no qual a acção da creosota, excellente para o peito, une-se á acção do oleo de figado de bacalhau.

O Myosthenio Macedo Soares

(REGISTRADO)

formula do dr. J. M. de Macedo Soares, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes. Vidro 4$000.

O Xarope de Grindelia Composto

(REGISTRADO)

de S. de Macedo Soares, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthma e influenza e os seus effeitos admiraveis são comprovados por honrosos attestados de clinicos notaveis e de innumeras pessoas curadas. Vidro 2$500.

O Elixir Eupeptico Paulistano

(REGISTRADO)

de S. de Macedo Soares, *approvado pela Directoria G. de Saude Publica*, é efficaz nas *digestões difficeis, gastralgias, azias, dyspepsias e flatulencias*. Vidro 3$000.

DEPOSITOS

Rua dos Andradas ns. 59 e 55 e em S. Paulo, PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 55.

Attesto que o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, do pharmaceutico S. de Macedo Soares, é preparado com medicamentos de acção therapeutica efficaz contra as affecções catarrhaes das vias respiratorias.

Empregando na *bhronchite asthmatica* obtive bom effeito. E como a preparação é muito bem feita, parece-me poder este xarope substituir com vantagem os preparados estrangeiros congeneres.

Isso affirmo *in fide gradus*. — Dr. *Antonio Felicio dos Santos.*

Attesto que tenho empregado, com resultados vantajosos, o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, habilmente preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares, nas affecções bronchiaes das creanças, de forma sub-aguda e chronica.

O referido é verdade e eu o affirmo. — Dr. *C. Barata Ribeiro.*

Illmo. sr. pharmaceutico S. de Macedo Soares.— Obtive bons resultados com o emprego dos vossos preparados pharmaceuticos Myosthenio e Elixir eupeptico paulistano, que tivestes a gentileza de me offertar.

Aproveito, tambem, a opportunidade de attestar os bons resultados que tenho obtido com o emprego do vosso Xarope de Grindelia composto, em diversos casos de bronchites agudas e chronicas.—*Dr. Joaquim de Mattos*

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital em 3 do corrente, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão amanhã, 5 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas

ATE' HOJE

AULA PARTICULAR

Para meninas e meninos e tambem lecciona-se em casa das familias; na rua de Santa Christina n. 9, Gloria.

DELICIOSO

Bebam só vinho verde de Braga, marca «Maroto» e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

Patek-Philippe & C.

*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetito.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

FABRICA DE LUVAS

Luvas de pellica sob medida para Carnaval 4$000. Grande saldo de luvas reis 3$000.

*Avenida Central 159*

«Gazeta de Noticias»

? 226

A CASA BOM JESUS

Está vendendo com grande reducção

Fazendas, armarinho' etc.

RUA URUGUAYANA N. 89 3913

RELOGIO DO OPERARIO

JONES & COMP.

119 Rua da Uruguayana 119

Relogios chapeados a ouro—Garantidos por 20 annos

Celebre marca americana KEYSTONE-ELGIN JONES

Para homens, senhoras e meninos

Vendas a prestações semanaes de 1$500

Ao alcance de todos!

Peçam os prospectos e vejam as vantagens

JONES & COMP.

RUA DA URUGUAYANA 119

Por cima da Chapelaria Internacional

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

*Grande variedade de* SEDAS *para o* CARNAVAL *de 1$500 a 3$000* LIQUIDO

*Carnaval*

A popular fabrica de calçado S. Feliz acaba de pôr á venda grandes sortimentos de sapatos de setim de todas as cores, por preços reduzidos.

Grandes vendas de saldos a todo preço

Travessa S. Francisco de Paula N. 7 A

Tres portas 163

GONORRHÉAS

(Flores brancas leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saúde. Vendem-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

á rua da Uruguayana n. 81

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis.—Impotencia. —Fadigas cerebraes. Neurasthenia.—Complicações grippaes—Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

*Meyrelles & Moura Brazil*

Em S. Paulo: BARUEL & C

PROFESSORA DE PIANO

Pelo methodo do Instituto, sendo duas vezes por semana, indo á casa das alumnas, 20$000 por mez, cartas a A. G. nesta redacção.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE Segunda-feira, 4 de fevereiro de 1907 HOJE

SUCCESSO COLOSSAL

Hontem e ante-hontem esgotou-se toda a lotação de bilhetes.

4ª representação do vaudeville em 3 actos, original de Daniel Riche e Arthur Bernèdes, enredo interessante e o mais engraçado que se tem representado nos theatros parisienses, traducção livre do dr. RAUL PEDERNEIRAS

LUA DE MEL

(OU O FILHO SOGRO DO PAE)

PERSONAGENS — Herbelino, official de marinha reformado, Alfredo Silva; Jacques, seu filho, Ramos; Davanes, official de marinha, Domingos Braga; Colle, maestro, Bragança; Mathurino, marinheiro, Claudino de Oliveira; Dupuis, inspector da Prefeitura, Pereira da Costa; Barreau, idem, idem, Louro; mme. Montreux, mãe de Helena, Helena Cavalier; Helena, mulher de Herbelino, Lucilia Peres; Eglantina, cocotte, Guilhermina Rocha; Tia Tacot, creada velha, Antonietta Olga; um moço, Moreira.

A acção passa-se: O 1º acto em Paris; o 2º e 3º numa praia de banhos.

ACTUALIDADE

Scenarios, adereços, mobiliarios e tapeçarias, tudo novo e apropriado.

Bilhetes á venda na bilheteria. Mise-en-scène do artista Ernesto Portulez.

Preços — Camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 4$; cadeiras de 2ª, 3$; entradas numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

AVISO — Durante o verão os espectaculos começão ás 8 ¾ e terminarão ás 11 ¾.

Amanhã — 5ª representação — LUA DE MEL.

Em ensaios — Berliques e Berloques e a comedia — O Dote.

No Carnaval — 4 BAILES A' FANTASIA. 3081

PALACE-THEATRE

Empreza — J. CATEYSSON

HOJE — Segunda-feira, 4 de fevereiro — HOJE

REVISTA PROHIBIDA

folia-vaudeville de Saint Paul, musica orchestrada por Luiz Moreira

Successo de gargalhadas

*Extraordinaria parte de concerto* em que tomam parte os

GREAT ATTRACTIONS

MIMI-MOMO

applaudidissimos no seu numero sportivo

LES UNTELL

os impagaveis parodistas

Hoje—Estréa LA MADRILENITA.

Nesta semana—ORCHESTRA TZIGANA.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Friza | 8$000 |
| Camarotes | 6$000 |
| Cadeiras de 1ª | 3$000 |
| Ingresso (com assento) | 2$000 |

PARA O CARNAVAL—Grandes bailes.

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE 4 DE FEVEREIRO HOJE

SURPREHENDENTE ESPECTACULO

Exito Collossal — Triumpho — Successo sem egual

DO MARAVILHOSO TRIO

ELSA SATANELLO e da BELLA ABD-EL-KADER

Crescente successo de

RINA ZAMBELLI — INES ALVARES

ELENA CARVAJAL — LILLY VINCENT

RENÉE DARTEL — BLANCHE LUCAS — LEONE BRETIS

QUARTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO QUARTA-FEIRA

IMPONENTES ESTRÉAS

*Marcel et Boris* — *Rose & Jack*

incomparavel trabalho de malabarismo humano. — inimitaveis excentricos musicaes

BREVEMENTE — Camille Ober, Troupe Osaka, Cecilia de Haay.

CARNAVAL! de 1907 CARNAVAL!

4 MIRABOLANTES BAILES A FANTASIA 4

MOULIN ROUGE transformado em TEMPLO DE MOMO!

THEATRO LUCINDA

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE — HOJE

4ª representação da farça ingleza em 3 actos, traducção de LUIZ DE CASTRO

O MACACO

*Toma parte toda a companhia*

Amanhã —

O Macaco

Entrada geral 1$000